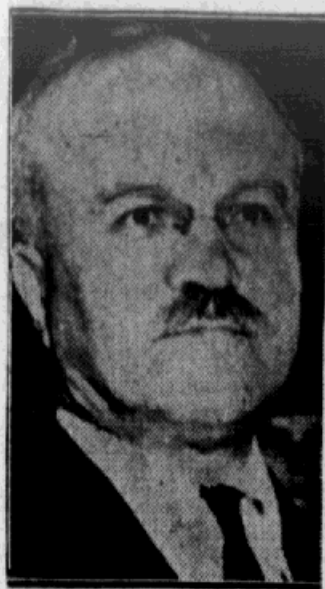




Molotov

ESTARIA MOLOTOV DE ACORDO COM A NOTA DOS OCIDENTAIS

A resposta favorável do chanceler soviético coincidiria com uma "ofensiva de paz" a ser desencadeada por Vishinski na ONU

BERLIM, 11 (Ansa) — De acordo com informações colhidas nos círculos de Berlim Oriental, Molotov responderia positivamente, à nota ocidental de ontem. Sempre de acordo com as aludidas fontes, os dirigentes de Pankov já teriam sido informados a respeito das decisões de Molotov pelo alto comissário Pushkin.

A resposta favorável do chanceler soviético coincidiria com uma "ofensiva de paz" desencadeada na ONU por Vishinski.

Em Berlim oriental não se exclui a possibilidade de que Molotov siga para Nova York, por ocasião da abertura dos trabalhos da Assembleia Geral.

COMENTÁRIOS DOS CÍRCULOS NOROCCIDENTAIS

WASHINGTON, 11 (Ansa) — Nos círculos políticos desta capital observa-se na manhã de hoje que a nota ocidental ontem endereçada a Moscou, que de um ponto de vista estritamente técnico representa uma resposta às notas soviéticas de 24 de julho e 4 de agosto últimos, indiretamente responde pela nota elaborada pelos dirigentes russos sobre os problemas da segurança europeia, divulgada na noite de ontem.

A propósito deste documento, os observadores norteamericanos são concordes em afirmar que se trata de uma manobra preliminar, que nada apresenta de novo no plano diplomático, repetindo a nota os conhecidos pontos de vista da propaganda comunista.

De qualquer forma, salienta-se, a nota ocidental de ontem prova, que, apesar do malogro da CED, Washington, Londres e Paris, continuam firmemente decididas a não alterar as bases de sua política, que se baseiam no Pacto do Atlântico.

A despeito da ineficiência da nota soviética de ontem, teme-se nos círculos do Departamento de Estado que esta não passe do primeiro passo de uma mais ampla manobra soviética, visando obter o máximo proveito da situação provocada pelo malogro da CED. Na realidade a nota russa visaria exercer influências sobre a França, às vésperas da visita de Eden a Paris.

ADENAUER SE PRONUNCIARÁ

BONN, 11 (Ansa) — Nos círculos oficiais desta capital acentua-se que a nota soviética sobre os problemas da segurança europeia visa evidentemente impedir ou pelo menos adiar a solução do problema alemão, exatamente no momento em que os governadores de Bonn e Londres entram em contato para resolvê-lo.

Um informe do governo da Alemanha Ocidental acentua a

Está Eden em Bruxelas tentando superar a crise sobre a defesa da Europa Ocidental

Teria chegado a um completo acordo com referência ao magno problema junto aos chanceleres da Bélgica, Holanda e Luxemburgo - Planos norte-americanos em perspectiva

BRUXELAS, 11 (U.P.) — O ministro de Relações Exteriores britânico, Anthony Eden chegou hoje a um "completo acordo" com seus colegas da Bélgica, Holanda e Luxemburgo acerca dos métodos para superar a crise da defesa europeia ocidental.

Ao mesmo tempo, soube-se que o primeiro ministro, "sir" Winston Churchill resolveu enviar de imediato de regresso a Washington o embaixador britânico nessa capital, "sir" Roger

Churchill enviou a Eden esta manhã para conferenciar com os ministros de Relações Exteriores da Bélgica, Paul Henri Spaak, da

Holanda, J. W. Beyen e Luxemburgo, Joseph Bech. Ao finalizar suas conversações esta tarde, se entregou um comunicado que disse que "se chegou a um completo acordo sobre os objetivos e métodos para superar a crise da Comunidade. O comunicado acrescentou que, ao regressar Eden a Londres, se convocará uma conferência para tomar decisões definitivas a respeito de uma série de questões que devem ser discutidas antes que o Conselho da NATO aborde o problema.

Spaak disse posteriormente aos jornalistas que ainda não se decidiu quantas nações participariam da conferência, mas que é possível que esta se realize em fins deste mês. Entretanto, recusou dar detalhes dos acordos de hoje.

O comunicado, não obstante, deixou claro que a Grã-Bretanha está acelerando bastante sua ideia de celebrar uma conferência preliminar em Londres antes que a crise seja levada ao Conselho da NATO, como sugeriu os Estados Unidos. Eden deve ir amanhã a Bonn, para visitar depois Roma e Paris, terminando sua excursão quarta-feira.

CONVERSACÕES COM OS CHANCELERES DO BENELUX

BRUXELAS, 11 (Ansa) — O chanceler britânico, Eden, almoçou com os ministros das Relações Exteriores da Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Em seguida, iniciaram-se as conversações entre os chanceleres. Finalmente, Eden participou de um jantar em sua honra na embaixada inglesa.

Antes da chegada de Eden os chanceleres do Benelux fizeram uma reunião. Na imprensa belga a missão de Eden é considerada como particularmente difícil.

O chanceler britânico estará no aeroporto de Wahn, situado entre Colônia e Bonn, às 12 horas de manhã, sendo recebido pelo chanceler alemão, Adenauer. Finalmente, segunda-feira partirá para Roma.

No final da reunião de hoje os chanceleres distribuíram um comunicado oficial em que noticiam ter discutido sobre a situação criada com a rejeição da CED pela França e sobre as perspectivas para a entrada na Alemanha no sistema militar e político ocidental.

Fazendo ver que "foram apreendidas e reconhecidas como válidas diversas ideias" sobre os

problemas em foco, o comunicado declara que o estudo das mesmas prosseguirá pelas vias diplomáticas normais, tendo ficado evidente a existência de um acordo completo, em linha geral, sobre os objetivos e os métodos.

O comunicado concluiu definindo como "provável" a convocação de uma conferência depois do retorno de Eden a Londres, mas precisa que decisões definitivas sobre os problemas em discussão deverão ser tomadas na sede da NATO.

Também o chanceler belga, Spaak, durante algumas declarações, em que comentava o comunicado oficial da reunião, afirmou que decisões definitivas deverão ser tomadas na NATO.

Afirmou que a reunião de hoje foi muito satisfatória, dizendo que há pleno entendimento entre os países da Benelux e da Grã-Bretanha. Spaak afirmou, julgar que a conferência dos Nove pode ser realizada em Londres, no fim do mês corrente.

BRUXELAS, 11 (U.P.) — O secretário do Exterior da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden chegou a esta capital hoje para tratar do restabelecimento da Alemanha Ocidental dentro da NATO com seus colegas belga, holandês e luxemburgueses.

O chanceler Adenauer será visitado por Eden no próximo domingo em Bonn. Ontem à noite, Adenauer expressou, pela primeira vez seu critério favorável à vinculação com a NATO num discurso que pronunciou em Nuenen, manifestando que a Grã-Bretanha escolheu esta solução na NATO por ser a melhor e que "o governo da Alemanha Ocidental compartilha da opinião". De Bonn, Eden irá a Roma por via aérea, terça-feira, e no dia seguinte concluirá suas visitas em Paris.

De Londres, o secretário britânico declarou que não tem "solução completa" para substituir a malograda Comunidade Europeia de Defesa (CED), mas que "temos algumas ideias".

NOVAS PROPOSTAS NOROCCIDENTAIS

WASHINGTON, 11 (Ansa) — De acordo com informações que não recebem por enquanto confirmação oficial, os Estados Unidos pretendiam propor a realização de uma reunião extraordinária do Conselho dos Ministros da NATO, a ser levada a efeito entre os dias 1 e 15 de outubro próximo.

Nestas condições a conferência dos Nove, preconizada pelo governo de Londres, teria sido somente caráter preparatório em relação à reunião do Conselho da NATO.

Sobe a mais de mil o numero de mortos no terremoto da Argelia

Completamente destruída a cidade de Orleansville pela tremenda catástrofe que assolou a região

ORLEANSVILLE, Argelia, 11 (U.P.) — A comissão de segurança nas emergências anunciou esta noite em Argel que até às 9 horas da manhã de hoje, se haviam recolhido os cadáveres de 1.287 pessoas, das quais, 1.247 nativos da região e 40 europeus, vítimas dos terremotos que deixaram em ruínas esta cidade e a parte considerável do Vale Chellif. No entanto, não terminou ainda a remoção dos escombros e que, por conseguinte, o numero de mortos pode ser maior.

Quinta-feira começaram os tremores de terra, com as consequências desastrosas que se lamentam, e esta madrugada, às 3 horas, houve outro forte terremoto. Durante todo o dia continuaram os ruídos subterrâneos que se sucedem aos terremotos e a população, sem dormir desde há 48 horas, continua em permanente alarma.

Continua a remoção dos escombros e se restabeleceram os serviços de eletricidade e de água em grande parte da cidade.

De Norte da África, França, Grã-Bretanha e outras partes do mundo chegam socorros para a castigada população. A força aérea dos Estados Unidos estabeleceu uma verdadeira ponte de aviões para evacuar os feridos graves, que são levados até Argel, a 160 quilômetros de distância.

Os aviões norte-americanos trouxeram, por outro lado, 15.000 libras de víveres, medicamentos e roupas, assim como médicos e enfermeiras. O comando da aviação dos Estados Unidos se preparou para prestar ajuda enquanto se entrou na magnitude do primeiro terremoto, quinta-feira, mas só hoje o governo francês pediu a ajuda, no que foi atendido imediatamente.

Também alguns aviões britânicos foram enviados.

(Conclui na 2.ª página)

Reune-se hoje o Conselho de Segurança dos E.E. UU.

Ainda desconhecido o temario — Eisenhower estuda os informes secretos sobre o Extremo Oriente

DENVER, 11 (U.P.) — O presidente Eisenhower preparou-se hoje para a transcendental reunião que o Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos celebrará aqui, amanhã.

O primeiro mandatário dedicou a manhã de hoje para estudar, em seu despacho na base aérea de Lowry, os últimos informes secretos sobre o Extremo Oriente, onde exercitadas da China comunista ocupam posições na costa frente à ilha de Formosa.

Eisenhower recebe normalmente todos os dias um informe ultra-secreto do Departamento de Defesa e do Bureau Central do Serviço Secreto, no qual o colocam a par da situação mundial.

TRES CONFERÊNCIAS

O primeiro mandatário tem marcadas para amanhã três reuniões importantes, a saber:

Uma conferência particular com o secretário de Estado, John Foster Dulles, sobre a recente conferência de Manila acerca do pacto da Ásia Sul-Oriental.

Outra com o secretário de Justiça, Herbert Brownell, e o diretor do Bureau Federal de Investigações, J. Edgar Hoover, sobre a aplicação das leis aprovadas recentemente para combater o comunismo.

Finalmente, presidirá a reunião do Conselho Nacional de Segurança.

Embora, por suposição, não se conheça o temario da reunião (Conclui na 2.ª página)

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA SAUDA OS JORNALISTAS BRASILEIROS DA II CONFERÊNCIA NACIONAL DE JORNALISTAS



II CONFERÊNCIA NACIONAL DE JORNALISTAS — Instalada solenemente anteontem a II Conferência Nacional dos Jornalistas, vem o certame se realizando com o mais inteiro êxito nos auditórios da API, com grande assistência de participantes. As comissões vêm se reunindo de acordo com o programa traçado, para o estudo e debates de importantes temas de interesse geral e da classe, aguardando-se sejam tomadas decisões de alto alcance. O "clique" fixa aspectos de uma das sessões realizadas e parte da numerosa assistência que a ela compareceu.

Não prestará o governo francês homenagem ao general de Castries

A nota oficial informa que o herói de Dien Bien Phu está em Paris gozando de licença especial e retornará imediatamente à Indochina

PARIS, 11 (UP) — O governo francês decidiu não oferecer ao general Christian De Castries um desfile oficial de "bons vindos" pelas ruas de Paris, dizendo que se encontra na capital da França em uso de licença e imediatamente deverá voltar para a Indochina.

A informação foi dada por autoridades do Ministério da Defesa.

A França está de luto pelas vítimas do terremoto de Argelia e o desfile seria contraproducente neste momento, declarou um dos funcionários.

Espera-se que De Castries venha a entrevistar-se com o primeiro ministro Pierre Mendes-France no dia de hoje, ainda que não se tenha anunciado a hora da entrevista. É possível que o general se entreviste, também, com o ministro da Defesa, Emmanuel Temple.

A visita de De Castries a Paris é estritamente pessoal, para rever a sua família e entrevistá-la com os chefes do governo antes de voltar a retomar o seu cargo.

"Aguardarei instruções e talvez volte logo à França para descansar da fadiga de meu castigo", declarou, ontem, a um jornalista.

De Castries declarou que o momento não presta para fazer declarações em uma conferência de imprensa.

"Não tenho direito a dizer nada sem antes por-me em contato com certas pessoas do governo, a quem devo ter o direito de fazer mais declarações".

DE CASTRIES DESMENTE ENTREVISTAS FORMADAS PELOS COMUNISTAS

PARIS, 11 (UP) — O general Christian De Castries desmentiu hoje as "entrevistas" comunistas forjadas, nas quais se lhe atribuíram declarações antinorteamericanas e filocomunistas.

O herói de Dien Bien Phu recebeu os jornalistas e fotografos em seu pequeno apartamento para negar de forma categorica que houvesse concedido entrevistas, e do mesmo modo rechaçou as palavras que lhe atribuiu o diário comunista "Neus Deutschland" da Alemanha oriental.

A informação publicada por esse jornal vermelho havia começado a ser acreditada pela curiosidade com que o governo francês havia rodeado De Castries desde que recuperou sua liberdade há 8 dias depois de passar quatro meses num acampamento vietnamita de prisioneiros de guerra.

O "Neus Deutschland" havia dito que um tal dr. Fritz Jensen havia entrevistado De Castries e que este havia declarado que na batalha de Dien Bien Phu "o inimigo tinha uma superioridade moral muito maior que nós".

Também lhe atribuiu a declaração: "Os norte-americanos possuem grande quantidade de material de guerra e sua economia trabalha numa média de 80 por cento para a guerra. Portanto, quem quer que se utilizem os canhões. Se não conseguem produzir mais material bélico, estarão numa crise e estarão perdidos".

As declarações que a imprensa comunista diz que fez, carecem de fundamento" afirmou De Castries.

O "Neus Deutschland" continuava dizendo que De Castries

A LUTA DE FORMOSA

Prosseguem os duelos de artilharia entre nacionalistas e comunistas

Posições vermelhas de Amoy intensamente visadas pela aviação — Teme-se em Washington sejam as tropas de Pequim lançadas sobre Formosa

TAIPE, 11 (Ansa) — Prosseguem, nas últimas horas as operações de bombardeio das posições comunistas de Amoy e ao longo das costas continentais por parte da aviação nacionalista. Entretanto, as artilharias comunistas da costa castigam a ilha de Quemoy.

Não se conhece por enquanto o resultado das operações.

TEME-SE EM WASHINGTON UM ATAQUE COMUNISTA CONTRA FORMOSA

WASHINGTON, 11 (Ansa) — Em alguns círculos políticos desta capital acentua-se na manhã de hoje que é evidente que os sino-comunistas pretendem desencadear um ataque contra Formosa, não tendo no entanto ainda sido escolhida a época oportuna para tal ação.

Alguns observadores formulam a hipótese de que os comunistas chineses esperam pela realização das eleições legislativas norteamericanas a serem realizadas no próximo dia 2 de novembro, fazendo votos de que problemas internos impeçam aos Estados Unidos de intervir, pelo menos na maneira com que intervieram no momento. Salienta-se que tais hipóteses serão examinadas amanhã, no decorrer da reunião do Conselho de Segurança Nacional, convocada, como se sabe, em Denver.

CERCA DE 200 MIL COMUNISTAS CONCENTRADOS

QUEMOY, 11 (U.P.) — Um misterioso exercito chinês comu-

PUBLICAMOS HOJE:

- Borghi define sua posição de apoio a Prestes Maia e Cunha Bueno.
- Homenagem em Santos o cardeal arcebispo de Lourenço Marques.
- Vida, paixão e morte do cego lirico em S. Paulo. — (ult. pag.)
- Em completo abandono o bairro do Choro Mariano. — (ult. pag.)
- "Comédia".
- Pagina de Cinema.
- Pagina Feminina.
- Agricultura e Pecuaria.
- Inaugura-se hoje a Exposição da Historia de São Paulo.

Espiões comunistas no Exército do Ira

Trezentos oficiais detidos após a descoberta da rede de espionagem

TEHRÃO, 11 (UP) — Foi descoberta uma "rede de espionagem comunista" que operava dentro do Exército, da Polícia e de outras forças de segurança do Iran e foram detidos trezentos oficiais, segundo anúncio feito hoje pelo governo militar de Teerã.

Foram efetuadas batidas contra oficiais do Exército, da Polícia e da Guarda, "que trabalhavam em benefício de uma potencia estrangeira". O anúncio diz que os detidos eram agentes do

partido ilegal "Tudrah" (comunista), e embora não identifique a "potencia estrangeira" para a qual trabalhavam, os observadores dizem que isso é uma evidente referência à União Soviética.

TOTALMENTE ANULADA

As autoridades disseram que a rede de espionagem ficou totalmente anulada e todos os seus membros foram descobertos, embora alguns ainda não tinham sido detidos.

A descoberta da rede foi revelada prematuramente pela imprensa local, que informou que no domicílio de um oficial do Exército, em Teerã, foram achados documentos sobre os agentes comunistas e suas operações. Os perdidos foram suspensos e a batida continuou, apesar da revelação.

Notícias não confirmadas de que o governo estava detendo indivíduos suspeitos de serem agentes já vinham circulando em Teerã havia duas semanas. O anúncio de hoje, firmado pelo governador militar de Teerã, brigadeiro-general Mahomed Bakhtiar, diz que os documentos apreendidos revelaram a existência da rede.

(Conclui na 2.ª página)

Com esta edição é distribuído o suplemento

PENSAMENTO E ARTE

que não pode ser vendido separadamente.

OURO VELHO
Compro Joias e CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL.
PAGO BEM
(Fax-se avaliações de joias).
AV. SAO JOAO N. 61
(FREDO MARTINELLI)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ADIADA A GREVE DO PESSOAL DE CARRIS

RIO, 11 (Da Sucursal, via VASP) — Foi adiada para o dia 21 do corrente a propalada greve dos trabalhadores de carris. O movimento deveria ter sido iniciado a zero hora de hoje. Todavia os trabalhadores, reunidos no Sindicato da classe, resolveram, por unanimidade, aguardar os entendimentos até o dia 20, quando também deverá ser realizada outra mesa-redonda do Ministério do Trabalho, para decidir sobre o aumento pleiteado.

No Ministério do Trabalho realizou-se uma mesa-redonda entre dirigentes operários e diretores da Light para discutir o aumento. Não houve acordo. O Sindicato de Carris sustenta o pedido de 2.000 cruzeiros de aumento. A Light não concordou, em princípio, alegando que precisava cobrir a fatura da DNT e face ao novo onus. O sr. Gilberto Cockart de Sá, diretor da DNT e presidente da mesa, sugeriu a seguinte tabela: salários de 3.000 cruzeiros, 40%; de 3.001 a 4.000, 35%; de 4.001 a 6.000, e de 6.001 em diante, 30%. Não havendo acordo, de imediato, foi marcada nova reunião para o próximo dia 20.

FURTOS E SUBORNOS NO MERCADO DO PEIXE

RIO, 11 (Da sucursal — Via VASP) — A conveniência dos fiscais da COFAP, o suborno franco e a má vontade das autoridades tem sido, até hoje, a causa principal da má qualidade e do preço alto do peixe dado ao consumo no Rio de Janeiro — declarou o sr. Helene Nunes, presidente da Confederação Nacional dos Pescadores, em exposição que fez na Associação Comercial, informando sobre como pode o comércio do peixe contribuir para a baixa de preços.

Prometeu o sr. Helene Nunes repetir a sua denúncia e as suas críticas, ponto por ponto, se chamado pelo presidente da República, ou pelo general Juarez Távora. O presidente da Associação Comercial, sr. Carlos Brandão de Oliveira, encarregou-se de solicitar, ao Catete, uma audiência para esse fim.

Para que o peixe seja vendido a Cr\$ 7,00 o quilo no revendedor e passe deste ao consumidor a Cr\$ 10,00 o quilo — disse o sr. Helene Nunes — basta o Governo dar aos pescadores um calê de 100 metros para atracação de seus barcos, regularizar o fornecimento de gelo e extinguir o atual tabeleamento.

Inúmeras embarcações têm perdido carregamentos inteiros por falta de calê, pois o que existe é de apenas 4 metros de calado e só os barcos da Fundação Abrigo Cristo Redentor são privilegiados, servindo-se do calê do Lorde Brasileiro.

Esclareceu o presidente da CNP que a falta d'água na cidade jamais contribuiu para o fabrico de

O CRIME DA RUA TONELEROS

Prorrogado por mais 20 dias o prazo de encerramento do inquerito militar

Prestaram novo depoimento os srs. Roberto Alves e Arquimedes Manhães — Nova defesa do "tenente" Gregório

RIO, 11 (Asapress) — Termina amanhã o prazo para o encerramento do inquerito policial-militar em andamento na Base Aérea do Galeão, para apurar as responsabilidades pelo atentado da rua Toneleros.

Em virtude de não ter sido possível a conclusão dos trabalhos, o coronel Adil de Oliveira solicitou ao ministro da Aeronáutica a prorrogação do prazo por mais 20 dias, tendo sua solicitação sido atendida.

PRESTARAM DEPOIMENTO ROBERTO ALVES E ARQUIMEDES MANHÃES

RIO, 11 (Asapress) — Prestaram depoimento ontem, na Base Aérea do Galeão, os srs. Roberto Alves e Arquimedes Manhães, a propósito do atentado de corrida, no valor de Cr\$ 800.000,00, dado de presente a Francisco Landi, com dinheiro saído do Banco do Brasil.

Pelo depoimento do sr. Arquimedes Manhães deduz-se que a responsabilidade do empreendimento cabe ao sr. Ricardo Jafet.

NOVA DEFESA DE GREGÓRIO

RIO, 11 (Sucursal, via Vasp) — Os negros nunca foram mas-

sacrados no governo do sr. Getúlio Vargas — declarou na Câmara dos Vereadores o sr. Luiz Paes Leme, que estaria, assim, insinuando que o "tenente" Gregório sofrendo horrores na Base do Galeão, mereceria que a sua "raça" se levantasse em sua defesa. O líder udenista, sr. Mario Martins, porém, em aparte, afirmou que durante o Estado Novo, não somente os negros, como brancos e mulatos foram torturados na Polícia Central, onde, também, esteve preso o sr. Paes Leme. O representante trabalhista explicou que "naquele tempo lutava pela democratização do país, o que foi feito. Logo, não havia mais razão para esses processos inquisitoriais".

O sr. Luiz Paes Leme, falando em nome do sr. Luterio Vargas, desmentiu a notícia de que aquele parlamentar, depondo no Galeão, houvesse afirmado que o coronel Dulcídio Cardoso fora nomeado prefeito do Distrito Federal a pedido do sr. Gregório Fortunato.

DESMENTIDO SOBRE A FRI-SÃO DO CORONEL SCAFFA

RIO, 11 (Asapress) — O coronel Pena, chefe do Serviço de Relações Públicas do gabinete da

Aeronáutica, falando à reportagem, desmentiu, categoricamente, as notícias e rumores de que o coronel Ademir Scaffa, prefeito militar do Galeão tivesse sido punido pelo ministro com pena de prisão. Os rumores diziam que a punição do coronel Scaffa teria sido consequência de ter chegado ao conhecimento do brigadeiro Eduardo Gomes, que o prefeito militar do Galeão havia mandado subordinados seus bater no "tenente" Gregório que se encontra preso ali.

Celebrado já com inextinguível brilho e com toda a magnificência encerrado o I Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, e findos, portanto, os trabalhos que movimentaram e organizaram essa memoranda concentração de fé e reafirmação pública do mais alto e sadio patriotismo, a comissão central, prazerosa, cumpre o dever de agradecer a todos os que lhe prestaram sua decidida colaboração para o maior relevo e esplendor das solenidades programadas.

Em primeiro lugar, quer a comissão central tributar o seu muito humilde mas bem profundo agradecimento a s. em. o sr. cardinal legado "a latere" de Sua Santidade o Papa Pio XII e, à sua luzida comitiva, bem como aos embaixadores, cardeais, aos exmos. srs. arcebispos e bispos e distintos prelados, que, sabe Deus com quanto espírito de renúncia e sacrifício, condescenderam em trazer ao paulistano o testemunho do seu alto apreço, comparecendo pessoalmente à maior e por certo a mais fulgida comemoração do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo.

Quer também a comissão central agradecer e, como é de justiça, ressaltar a inestimável cooperação dos poderes públicos — federais, estaduais e municipais — que, sempre atenciosos e solícitos, se interessaram por que o coroado de melhor e mais esplendoroso o referido congresso.

Cumpra-lhe ainda salutar e altamente agradecer o notável auxílio da Associação Comercial de São Paulo e da Federação das Indústrias, facilitando o comparecimento de comerciantes e operários em número tão elevado que bem se pode dizer ter sido essa uma das notas mais distintas do congresso, o qual foi, em grande parte, do seu brilho à muito valiosa contribuição de prestigiosas organizações e sociedades — como a Companhia Paulista, Light and Power, Phillips do Brasil, Insaad e Cia., Companhia Nacional de Investimentos, Associação das Emissores de São Paulo, Rádio Difusora, Televisão Record (canal 7), Movel Páscalo Blanco, Moínho Selmi-de e outras muitas de alto conceito bem merecida estima — às quais todas a comissão central se confessa extremamente reconhecida.

A toda a imprensa paulistana, as emissores de rádio e televisão, as suas apreciadas locutorias, que, sob o sucesso desta imponente manifestação de fé e patriotismo, estende a comissão central o seu caloroso agradecimento e sente-se feliz de também publicamente manifestar sua vibrante gratidão às forças armadas do país — Exército, Marinha e Aeronáutica — à Força Pública do Estado, à Guarda Civil de São Paulo, ao Corpo de Bombeiros e à Polícia de Segurança.

Aos serviços de assistência superiormente organizados, aos médicos e enfermeiras, às sempre

examinaram a situação cambial do país em face dos compromissos com a América do Norte.

O representante do EE. UU., está colhendo observações e reunindo dados para orientar a política dos EE. UU. na próxima reunião dos ministros da Fazenda, reunião do ministro da Fazenda, ministro Eugênio Gudin; o ministro Barbosa Silva, chefe do Departamento Econômico e consultor do Itamaraty, e outros mais,

esta sexta-feira de luz há de ficar marcada no anais de nossa história.

Colheamos a ventura de iluminar nossas paredes destinadas a ouvirem os lamentos da dor, com a figura austera e generosa de um digno cardeal — pioneiro das virtudes cristãs na África portuguesa. E como requetes de filigranas, as luminárias sempre interessantes da mocidade em flor que nos mandou Coimbra!

É uma benção dupla. A da Igreja, harmoniosa e criadora em todos os seus atos e a benção da generosa da mocidade, em pleno uso de seu cérebro para estruturar as ciências tão necessárias ao conforto da vida vertiginosa das cidades, como São Paulo.

Aqui nos encontramos sempre, nesse pensamento e nessas ideias, irreduzíveis: — Fé em Deus; devoção integral à Igreja de Cristo; devotamento unificado à consubstanciada do afeto entre brasileiros e portugueses e uma casa aberta de par em par para acolher a todos os que dela necessitarem.

Recebei, pois, com a grandiosidade de corações sinceros — o agradecimento irrestrito da diretoria da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência de São Paulo.

Transferido para a reserva o brigadeiro Epaminondas dos Santos

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da República, sr. Café Filho, assinou decreto, transferindo para a reserva da Aeronáutica o brigadeiro Epaminondas dos Santos, que foi ministro da Aeronáutica nos últimos dias do governo do sr. Getúlio Vargas.

Inquerito em torno das depredações em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — A Comissão Parlamentar de Inquerito que investiga as depredações verificadas nesta capital, no dia 24 de agosto por ocasião do suicídio do presidente Vargas, encorreu os trabalhos desta semana devendo voltar a funcionar na próxima terça-feira. Foram ouvidos ontem, o sr. Salvador Gonzales, do consultório médico instalado no edifício de Bragança que foi depredado.

O radialista José Favaro, também prestou depoimento pelo fato de ter sido citado por uma pessoa dos que compareceram à comissão. Ontem, dois representantes trabalhistas da comissão de inquerito, prenomearam seus postos devendo ser indicados novos representantes da área sindical. O motivo alegado pelos reclamantes é o fato de estarem comprometidos a comparecer em diversas reuniões políticas no interior do Estado.

PROPAGANDA

Disse o sr. Einar Modig que a população de seu país grande apreciadora e consumidora de café, notadamente do café brasileiro, algodão e cacau. Para esse produto quase que é indispensável propaganda. Entretanto, inúmeros outros produtos brasileiros poderiam ser adquiridos, se maior propaganda dos mesmos fosse feita. Mostrou o sr. embaixador grande interesse em conhecer vários aspectos da economia paulista, notadamente no que se referia a possibilidades de maior intercâmbio comercial. Não escondeu a seu entusiasmo por São Paulo e seu povo, que classificou de dinâmico, afirmando que ao Brasil, a seu ver, como o Canadá, China, Índia e outros países, está reservado um papel de realce no concerto das nações do mundo.

POSSIBILIDADES INDUSTRIAIS

Na ocasião, o sr. Antonio Devastat propôs ao embaixador Einar Modig esclarecimentos sobre o desenvolvimento industrial de nosso país, notadamente de São Paulo, onde se encontra a maior concentração fabril da Nação. Foram, pelos srs. Antonio Devastat, João Cavallari Sobrinho e

Rafael Noschese postas em evidência a inteligência e a facilidade de especialização que a generalidade do operariado brasileiro demonstra no aprendizado das mais complexas atividades industriais, sendo citado como exemplo o que realizam os operários de uma de nossas fábricas de relógio, onde a qualificação de mão de obra tem que ser de grande apuro.

CANDIDATOS BAIANOS AO SENADO

RIO, 11 (Sucursal, via Vasp) — Os candidatos baianos ao Senado são, pela coligação UDN-PTB, os srs. Juraci Magalhães e João Lima Teixeira. Pela coligação PSD-PC-PL e PR, os srs. Pinto Aleixo e Manuel Novais.

O nome deste último ainda pode ser substituído para atender a conveniências partidárias.

RAMO METALÚRGICO

Os presidentes de Sindicatos da Indústria pertencentes ao 14.º ramo metalúrgico — reuniram-se ontem no Departamento Sindical da FIESP, examinando, conjuntamente, as medidas legais que objetivam a rea-

Ferido a golpe de tesoura

na prisão

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — No velho presídio "Volta do Gasometro" verificou-se ontem grave cena de sangue entre dois reclusos, um dos quais foi ferido no peito a golpe de tesoura. Os protagonistas eram Anselmo Belo e Aldo Rodrigues Mala, que estavam trabalhando na alfaiataria quando brigaram.

Durante a contenda, Aldo usou uma tesoura, com a qual feriu o rival.

Batista Luzzardo vai deixar a presidência da Caixa Econômica

RIO, 11 (Asapress) — O sr. João Batista Luzzardo, até agora não pediu demissão da presidência da Caixa Econômica, o que fará nos próximos dias.

Fala-se que seu sucessor será o sr. Henrique Dodsworth, que vai ser nomeado para uma das carteiras a vagar e em seguida comissionado como presidente.

1.º CONGRESSO NACIONAL DA PADROEIRA DO BRASIL

Comunicado oficial da Comissão Central

Celebrado já com inextinguível brilho e com toda a magnificência encerrado o I Congresso Nacional da Padroeira do Brasil, e findos, portanto, os trabalhos que movimentaram e organizaram essa memoranda concentração de fé e reafirmação pública do mais alto e sadio patriotismo, a comissão central, prazerosa, cumpre o dever de agradecer a todos os que lhe prestaram sua decidida colaboração para o maior relevo e esplendor das solenidades programadas.

Em primeiro lugar, quer a comissão central tributar o seu muito humilde mas bem profundo agradecimento a s. em. o sr. cardinal legado "a latere" de Sua Santidade o Papa Pio XII e, à sua luzida comitiva, bem como aos embaixadores, cardeais, aos exmos. srs. arcebispos e bispos e distintos prelados, que, sabe Deus com quanto espírito de renúncia e sacrifício, condescenderam em trazer ao paulistano o testemunho do seu alto apreço, comparecendo pessoalmente à maior e por certo a mais fulgida comemoração do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo.

Quer também a comissão central agradecer e, como é de justiça, ressaltar a inestimável cooperação dos poderes públicos — federais, estaduais e municipais — que, sempre atenciosos e solícitos, se interessaram por que o coroado de melhor e mais esplendoroso o referido congresso.

Cumpra-lhe ainda salutar e altamente agradecer o notável auxílio da Associação Comercial de São Paulo e da Federação das Indústrias, facilitando o comparecimento de comerciantes e operários em número tão elevado que bem se pode dizer ter sido essa uma das notas mais distintas do congresso, o qual foi, em grande parte, do seu brilho à muito valiosa contribuição de prestigiosas organizações e sociedades — como a Companhia Paulista, Light and Power, Phillips do Brasil, Insaad e Cia., Companhia Nacional de Investimentos, Associação das Emissores de São Paulo, Rádio Difusora, Televisão Record (canal 7), Movel Páscalo Blanco, Moínho Selmi-de e outras muitas de alto conceito bem merecida estima — às quais todas a comissão central se confessa extremamente reconhecida.

A toda a imprensa paulistana, as emissores de rádio e televisão, as suas apreciadas locutorias, que, sob o sucesso desta imponente manifestação de fé e patriotismo, estende a comissão central o seu caloroso agradecimento e sente-se feliz de também publicamente manifestar sua vibrante gratidão às forças armadas do país — Exército, Marinha e Aeronáutica — à Força Pública do Estado, à Guarda Civil de São Paulo, ao Corpo de Bombeiros e à Polícia de Segurança.

Aos serviços de assistência superiormente organizados, aos médicos e enfermeiras, às sempre

examinaram a situação cambial do país em face dos compromissos com a América do Norte.

O representante do EE. UU., está colhendo observações e reunindo dados para orientar a política dos EE. UU. na próxima reunião dos ministros da Fazenda, reunião do ministro da Fazenda, ministro Eugênio Gudin; o ministro Barbosa Silva, chefe do Departamento Econômico e consultor do Itamaraty, e outros mais,

esta sexta-feira de luz há de ficar marcada no anais de nossa história.

Colheamos a ventura de iluminar nossas paredes destinadas a ouvirem os lamentos da dor, com a figura austera e generosa de um digno cardeal — pioneiro das virtudes cristãs na África portuguesa. E como requetes de filigranas, as luminárias sempre interessantes da mocidade em flor que nos mandou Coimbra!

É uma benção dupla. A da Igreja, harmoniosa e criadora em todos os seus atos e a benção da generosa da mocidade, em pleno uso de seu cérebro para estruturar as ciências tão necessárias ao conforto da vida vertiginosa das cidades, como São Paulo.

Aqui nos encontramos sempre, nesse pensamento e nessas ideias, irreduzíveis: — Fé em Deus; devoção integral à Igreja de Cristo; devotamento unificado à consubstanciada do afeto entre brasileiros e portugueses e uma casa aberta de par em par para acolher a todos os que dela necessitarem.

Recebei, pois, com a grandiosidade de corações sinceros — o agradecimento irrestrito da diretoria da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência de São Paulo.

Transferido para a reserva o brigadeiro Epaminondas dos Santos

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da República, sr. Café Filho, assinou decreto, transferindo para a reserva da Aeronáutica o brigadeiro Epaminondas dos Santos, que foi ministro da Aeronáutica nos últimos dias do governo do sr. Getúlio Vargas.

Inquerito em torno das depredações em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — A Comissão Parlamentar de Inquerito que investiga as depredações verificadas nesta capital, no dia 24 de agosto por ocasião do suicídio do presidente Vargas, encorreu os trabalhos desta semana devendo voltar a funcionar na próxima terça-feira. Foram ouvidos ontem, o sr. Salvador Gonzales, do consultório médico instalado no edifício de Bragança que foi depredado.

O radialista José Favaro, também prestou depoimento pelo fato de ter sido citado por uma pessoa dos que compareceram à comissão. Ontem, dois representantes trabalhistas da comissão de inquerito, prenomearam seus postos devendo ser indicados novos representantes da área sindical. O motivo alegado pelos reclamantes é o fato de estarem comprometidos a comparecer em diversas reuniões políticas no interior do Estado.

PROPAGANDA

Disse o sr. Einar Modig que a população de seu país grande apreciadora e consumidora de café, notadamente do café brasileiro, algodão e cacau. Para esse produto quase que é indispensável propaganda. Entretanto, inúmeros outros produtos brasileiros poderiam ser adquiridos, se maior propaganda dos mesmos fosse feita. Mostrou o sr. embaixador grande interesse em conhecer vários aspectos da economia paulista, notadamente no que se referia a possibilidades de maior intercâmbio comercial. Não escondeu a seu entusiasmo por São Paulo e seu povo, que classificou de dinâmico, afirmando que ao Brasil, a seu ver, como o Canadá, China, Índia e outros países, está reservado um papel de realce no concerto das nações do mundo.

POSSIBILIDADES INDUSTRIAIS

Na ocasião, o sr. Antonio Devastat propôs ao embaixador Einar Modig esclarecimentos sobre o desenvolvimento industrial de nosso país, notadamente de São Paulo, onde se encontra a maior concentração fabril da Nação. Foram, pelos srs. Antonio Devastat, João Cavallari Sobrinho e

Rafael Noschese postas em evidência a inteligência e a facilidade de especialização que a generalidade do operariado brasileiro demonstra no aprendizado das mais complexas atividades industriais, sendo citado como exemplo o que realizam os operários de uma de nossas fábricas de relógio, onde a qualificação de mão de obra tem que ser de grande apuro.

CANDIDATOS BAIANOS AO SENADO

RIO, 11 (Sucursal, via Vasp) — Os candidatos baianos ao Senado são, pela coligação UDN-PTB, os srs. Juraci Magalhães e João Lima Teixeira. Pela coligação PSD-PC-PL e PR, os srs. Pinto Aleixo e Manuel Novais.

O nome deste último ainda pode ser substituído para atender a conveniências partidárias.

RAMO METALÚRGICO

Os presidentes de Sindicatos da Indústria pertencentes ao 14.º ramo metalúrgico — reuniram-se ontem no Departamento Sindical da FIESP, examinando, conjuntamente, as medidas legais que objetivam a rea-

IMAGENS VESPERTINAS

O POETA EM SUA CONCHA

RIO — Na tarde de sexta-feira, quem passava por aquela rua do centro, e entrasse em certa loja, veria alguma coisa de simples e simpático. Ao fundo, vestido com elegância, o senhor da classe de então estava sentado junto a uma pilha de livros. Algumas cadeiras em redor, ocupadas por damas e cavalheiros. Conversava-se. E eis que um jovem, surgindo do crepusculo, se aproxima do primeiro senhor, e diz-lhe, baixinho, umas breves palavras. Ele toma de um livro, escreve por um instante na folha de rosto, e entrega-o ao rapaz, que agradece e volta a diluir-se no entardecer da rua. Vem depois o velho, e a operação se repete. Mas, ao receber o volume, o cidadão idoso pede licença para exprimir mais do que um agradecimento balbuciado. Ele "também" é poeta, e se sentiria feliz se outro poeta lhe escutasse as rimas.

Surgem outros moços, e alguém observa que essa idade continua sendo a mais sensível e atenta. A um canto da sala, o telefone participa do acontecimento. São pessoas que, não podendo comparecer, pedem igualmente seu exemplar com as palavras manuscritas do senhor sentado à mesa. E como a noite vai baixando cada vez mais, e a loja fecha as portas, aparecem misteriosamente botelhas, copos de gelo, e bebem-se, em prosa, à presença e vitalidade da poesia.

Ora, pois, a poesia não acabou. O senhor sentado à mesa é Onestaldo de Pennafort, cercado de colegas e amigos, e autografando os exemplares de seu volume de poesias completas. Esquivou entre os mais esquivos, fez o que estava a seu alcance, nos últimos 20 anos, para esconder sua arte de meios tons, de silêncios musicais, de escultura na areia e na água. "Interior" se chamava um de seus livros e podia chamar-se todo o seu assunto poético, em que o rigor dos meios não trai, por um momento sequer, a fluidez e a graça do elemento lírico, de uma suave e por vezes maliciosa intimidade. O assunto de sua competência é dos que por si mesmos pedem linguagem mais alusiva que descritiva, e a doçura de ambientes cerrados. É um mistério de certos estados evanescentes, a inquietude do ser amoroso diante do objeto de sua ternura, são os embates vívidos que duram minutos, e marcam a vida inteira. É a geografia cordial que o poeta reconstituiu ao evocar ruas e praças antigas do Rio, onde coisas se passam e, na sombra, se cristalizam.

O nosso pequeno algaço Era o relógio. Sobre a mesinha, junto à cama, noite e dia. Ele clamava: "o tempo foge! o tempo foge!" O tempo! o tempo, não, era o amor que fugia!

Mas em boa hora um editor e um livreiro foram tirar Onestaldo de sua concha marinha. Reunida a obra, desde os "Escombros Floridos" até "Romanceiros" e "Nuvem da Tarde", eis o autor colocado diante do público que ama a literatura e que vai começando a amar os livros autografados.

Sim, é um amor que começa, ainda tímido e vacilante, esse que o imaginário Carlos Ribeiro se propõe desenvolver entre nós. Nos últimos tempos, o pedido de assinatura constitui homenagem reservada a pessoas que geralmente não gostam de escrever, por pessoas que geralmente não gostam de ler. E se esse preito se dirige agora aos poetas e romancistas, devemos concluir que aumenta, ou se apura, a sensibilidade média.

E Onestaldo que nos desculpe, mas era um pecado continuar escondida a sua bela poesia.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

OS NEGROS NO BRASIL NÃO SÃO "GREGÓRIOS"

RIO, 11 (Sucursal, via Vasp) — A sessão da Câmara Municipal, que começou monótona e sem maior interesse, despertou ao final-se a atenção dos poucos vereadores presentes em face de um discurso do sr. Luiz Paes Leme, que chegou atrasado mas teve tempo de prejudicar a votação de importante projeto que autoriza a abertura do crédito de 60 milhões de cruzeiros para que o Departamento de Águas e Esgotos adquira material para renovação da rede abastecedora.

Naturalmente, para tirar partido eleitoral do caso, insistiu no ponto de vista radical, talvez para despertar, pelas ondas da Rádio Roquette Pinto, piedade para o negro Gregório, e obter a solidariedade dos homens de cor. Mas, vigilante, o sr. Mario Martins, líder udenista, observou, em aparte, que no Estado Novo, pretos, mulatos e brancos foram massacrados nas enxovalhas da Polícia Central, acrescentando o sr. R. Magalhães Junior que os negros do Brasil não são milionários e se envergonham da existência de um homem de sua cor com os antecedentes de Gregório. Gregório, portanto, é exceção, não obstante a intenção do sr. Paes Leme de transformá-lo em martir.

Declarando falar em nome e a pedido do sr. Luterio Vargas, que por motivos óbvios não quis usar sua tribuna na Câmara dos Deputados, desmentiu o sr. Paes Leme as informações publicadas pela "Tribuna da Imprensa" e pelo "Diário de Notícias", segundo as quais o filho do sr. Getúlio Vargas desera em seu depoimento do Galeão que a escolha do sr. Dulcídio Cardoso para a prefeitura carioca obedecera a indicação do "tenente" Gregório Fortunato. Assegurou o orador que tal declaração não foi feita pelo sr. Luterio Vargas e apro-

vetou a oportunidade para tecer considerações em torno do referido inquerito, criticando a maneira como estariam sendo tratados os imputados no atentado da rua Toneleros. Admitindo que o sr. Gregório Fortunato é criminoso, defendeu-o, entretanto, o direito de falar ao seu advogado e ser julgado pelo Judiciário.

Naturalmente, para tirar partido eleitoral do caso, insistiu no ponto de vista radical, talvez para despertar, pelas ondas da Rádio Roquette Pinto, piedade para o negro Gregório, e obter a solidariedade dos homens de cor. Mas, vigilante, o sr. Mario Martins, líder udenista, observou, em aparte, que no Estado Novo, pretos, mulatos e brancos foram massacrados nas enxovalhas da Polícia Central, acrescentando o sr. R. Magalhães Junior que os negros do Brasil não são milionários e se envergonham da existência de um homem de sua cor com os antecedentes de Gregório. Gregório, portanto, é exceção, não obstante a intenção do sr. Paes Leme de transformá-lo em martir.

ATIVIDADES DE SINDICATOS NA INDÚSTRIA DE SÃO PAULO

O Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas de São Paulo promoverá reunião no próximo dia 14 do corrente, às 16 horas, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias de São Paulo, Viaduto D. Paulina, 90 — 5.º andar. Da pauta dos trabalhos, que serão presididos pelo sr. André Barone Neto, consta o exame do estudo relativo ao reajustamento de salários, medida que vem sendo pleiteada pela entidade representativa dos trabalhadores daquela categoria econômica.

CACAU E BALAS

No mesmo dia, às 15 horas, reunirá-se o Departamento Sindical da FIESP o Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau e Balas de São Paulo, com o objetivo de apreciar o problema referente ao reajustamento de salários dos operários do ramo industrial em tela. Outros assuntos de interesse da classe serão também debatidos na oportunidade.

PERFUMARIAS

Dia 16, às 15 horas, reunirá-se no Departamento Sindical da FIESP, o Sindicato da Indústria de Perfumarias de São Paulo para dar prosseguimento ao exame do problema de reajustamento de salários da classe de trabalhadores que se dedicam ao ramo. Esses trabalhos, que visam a efetuar um acordo, já estão quase concluídos.

ARTIFATOS DE ARAME E TELAS METÁLICAS

A Associação Profissional da Indústria de Artífatos de Arame e Telas Metálicas do Estado de São Paulo reuniu-se, anteriormente, no Departamento Sindical da FIESP, para debater os problemas de interesse das empresas associadas. A segunda reunião do corrente mês será realizada no próximo dia 24, às 15 horas.

RAMO METALÚRGICO

Os presidentes de Sindicatos da Indústria pertencentes ao 14.º ramo metalúrgico — reuniram-se ontem no Departamento Sindical da FIESP, examinando, conjuntamente, as medidas legais que objetivam a rea-

lização de acordos para o reajustamento de salários dos trabalhadores enquadrados para efetivação da medida.

ACORDOS

Incumbe pela presidência da FIESP o Departamento Sindical da entidade vem promovendo os entendimentos relativos ao reajustamento dos salários fixos dos vendedores e viajantes, representados pelo respectivo sindicato da classe. Até o momento, já foram efetivados acordos dos seguintes sindicatos: Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo, Sindicato da Indústria de Funiária de São Paulo, Sindicato da Indústria de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento de São Paulo, Sindicato da Indústria de Especialidades de Têxteis de São Paulo, Sindicato da Indústria de Galvanoplastia e Niquelação de São Paulo, Sindicato da Indústria de Maquinaria do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral de São Paulo, Sindicato da Indústria de Calçados de São Paulo, Sindicato da Indústria de Serralheira e São Paulo, Sindicato da Indústria de Chapéus de São Paulo, Sindicato da Indústria de Vidros de São Paulo, Sindicato da Indústria de Fundição de São Paulo, Sindicato da Indústria Mecânica de São Paulo, Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tanarias do Estado de São Paulo, Sindicato da Indústria de Produtos de Cacaú e Balas.

O Departamento Sindical continua promovendo as demarções necessárias para que até o fim do corrente mês sejam ultimados os acordos dos demais órgãos representativos das categorias industriais.

Apuração do pleito em dez dias

RIO, 11 (Asapress) — Segundo o desembargador Air Franco, é possível que a apuração do pleito de 3 de outubro nesta capital tenha a duração de 10 ou 12 dias.

UM HOMEM PARA O LUGAR

FRANCISCO PATI

época extinta e se os nossos dias poderiam comportar um novo Ritz?"

Cesar Ritz nasceu em 1850 e o seu período de apogeu começou em 1870 e estende-se até os últimos dias da secular. Tinha a felicidade humana, talvez, de encontrar "um animal suado" e o coronel Pfiffer d'Altishofer. Fundou ou influíu na fundação dos seguintes hotéis: — "National", de Lucerna, "Roches Noires", de Trouville, "Grand-Hôtel", de Monte-Carlos, "Savoy", "Carlton", de Londres, "Grand-Hôtel", de Roma, "Frankfurter hof", nas Termas de Salsomaggiore, "Villa Hygeia", de Palermo, "Augusta Victoria", de Wiesbaden, "Les Iles Britanniques", de Menton. Estimulou a proliferação de "Ritz" Surgiram "Ritz" em Johannesburg, no Cairo, em Madrid. O "Ritz" de Paris é obra sua.

Continua no ar, todavia, a perseguição do sociólogo, membro da Academia francesa:

— Há lugar para o grande do hotel

Respondo afirmativamente. — Acrescentarei, não obstante, que a minha resposta afirmativa não se influi sobre o meu conceito de turismo, ou, pelo menos, de turismo como eu o entendo e como gostaria de praticá-lo. E' preciso estabelecer diferenças entre

...ismo e arte de viajar. O turista da indústria hoteleira afirma-se necessário. E' bom que existam "Ritz" no Rio e em São Paulo. Não, porém, para estimular o progresso da indústria hoteleira. Os "hotéis de luxo" não têm nada a ver com o turismo propriamente dito. São simplesmente a caridés de visita das cidades que os possuem. Os turistas de hoje, entretanto, não se contentam com quartos e banhos e sem "felicidade", existentes nos gigantes americanos armados das cidades americanas. Não foram os hotéis tipo-Ritz que concorreram para o desenvolvimento da indústria turística em França, onde, em 1929, desceram 3.200.000 turistas e entraram...

240.000 veículos, e trinta mil depósitos, cerca de 350.000 americanos (se americanos). Foram, segundo penso, as suas "estalações", os restaurantes típicos. E os seus mais recentes "barridos papéis" e a romancista de Malparta "a qual vecchi perghli della ricca provincia nune".

Como é que vivemos continua por isso havendo lugar para os Cesar Ritz. Conviém, em cada caso, cuidar simultaneamente da prata da casa e estabelecer o aparecimento de restaurantes típicos, os quais possam encenar-nos condignamente aos seus adventícios, quer sob o aspecto de vista da arquitetura, quer sob o da cozinha e do conforto.

Jornalista desde a juventude, atuando constante e brilhantemente na imprensa paulista, notadamente, por varias vezes, na direção do centenário "Correio Paulistano", escritor de estilo limpo e terso, professor universitario, critico de idéias, conhecedor seguro e profundo do problema da infancia desamparada, administrador, em todos esses setores o professor Candido Motta Filho tem dado eloquentes demonstrações do seu talento polimorfo, do seu estrenuo espirito publico e do seu devotamento aos problemas nacionais. Nas multiphas facetas da sua atividade, patenteia-se, porem, sua vocação de educador. Na imprensa tem procurado esclarecer e orientar a opinião publica pelo debate de problemas politicos, economicos e sociais ou pela critica de idéias através da sua apreciada secção ao "Digesto Economico". Como escritor — foi um dos participantes da famosa "Semana de Arte Moderna" de São Paulo — nunca foi um conoclasta; procurou renovar, sem destruir. Sua pagagem literaria evidencia seu interesse pelos problemas da organização nacional ("Alberto Torres, tema da nossa geração", "Introdução à Política Moderna") e pelo estudo das personalidades marcantes das nossas letras e da nossa vida publica ("Uma grande vida", "Rui, esse desconhecido", "Caminho de três agonias"). No campo da educação da infancia abandonada, realizou obra meritória, como administrador e como renovador de metodos e diretrizes pedagogicas. Professor universitario, honra as gloriosas tradições da Faculdade de Direito de São Paulo pelo seu saber juridico.

No seu discurso de posse, embora não quisesse, por motivos óbvios, traçar um programa de ação, assinalou o novo titular as diretrizes mestras da sua administração. Aceitou o convite afirma — embora reconheça as dificuldades a vencer e as múltiplas e pesadas tarefas que o aguardam — porque entende “que é na aceitação das responsabilidades e na determinação de servir que se definem e se afirmam os compromissos do homem publico”. E anuncia, antes de tudo, seu empenho em guardar fidelidade às evidências da formação brasileira e reitera sua convicção de que é chegado o momento de colocar essa tradição mais direta e eficazmente a serviço do povo.

Por isso, o ponto alto do seu programa é o da instrução popular, propiciando ensino acessível a todos, pois numa democracia a cultura do povo deve ser uma das preocupações dominantes. Pelo seu passado, pela sua cultura, pelo seu espírito público, pela sua vocação de educador, o sr. Candido Motta Filho, portador de um nome ilustre e tradicional e representante autorizado da cultura de São Paulo, é o homem adequado para o Ministério da Educação, onde, certamente, irá prestar assinalados serviços ao país.

fundado em 1886, pelo major José David Teixeira, quando a cidade que lhe deu o nome era um dos centros em que se manifestavam os abolicionistas e os republicanos.

Voto, também, a República, embora transviada, por pressão politista, dos princípios pregados pelo histórico Manifesto de 1870 e firmados pelas "Bases da Constituição", que, no Congresso Republicano de Campinas, em 1873, instituindo este e aquele o Parlamentarismo e não o que Rui veio a chamar, mais tarde, de "aleluia constitucionista", e, além dos pulmões por onde os povos respiram, fôra também relegada para a posição de reclamante e protestante, quase sempre sem êco, porque ao presidencialismo, nega-se ao povo a segunda condição para a sua liberdade: que é o direito de substituir os governantes ou representantes faltosos, incapazes, ou que não mereçam confiança.

Entretanto, três de seus descendentes prosseguiram na direção e redação do "Diário de Rio Claro." E temos nos anais do

A NOVA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

Como vão funcionando alguns serviços

Como vão funcionando alguns serviços

O general Machado Lopes, que já dirigiu essa estrada, como, também a Linha de Viação Férrea Paraná-Santa Catarina, recusou o convite, insistindo pelo nome do dr. Almir Antunes, cuja capacidade é reconhecida, bas-

AGENCIA NACIONAL
Causou estranheza a noticia de que a escritora Raquel de Queiroz tivesse sido convidada para

Enquanto isso, alguns jornais, notadamente o "Correio da Manhã", se referiram de forma muito favorável à orientação que aos serviços da Agência vem sendo dados por um antigo jornalista, o sr. Alberto Araújo, que, por sinal, é também, antigo funcionário.

...omeou o engenheiro Almir Annes para a diretoria da Leopoldina Railways, fazendo a sua escolha recair sobre um elemento grosseiramente apolítico.

O coronel Gashypo Chagas foi o primeiro diretor da Leopoldina e alguns elementos militares, ligados ao governo, desejavam que o

A poesia não é um desaba-
de sentimentos e sensa-
es. Poesia, conforme Pound,

... não é só isso. O poeta, além como seus cisnes, também enfiou a cabeça na lua santa e sobria: e acordou. Inverteu-se-lhe o mito da lua, da lua de Santil-
 enamento, de cooperação e de bem viver internacional, "que os nossos povos, hipostasiados numa só pátria, oferecem com orgulho ao conturbado mundo de hoje".

do ao ritmo de uma imagi-
nação marcha funebre que,
imaginação, lhe parecem
alar as bandeiras. Na rea-
dade, não. Pois Hoelderlin
revela o poema em 1803

saando à outra metade de sua vida física; mas a vida do seu espírito já estava chegado ao fim: perturbado e sempre. Tinha "no esgarço perdido a fala". O ma foi escrito num monote lucido de ultimo verão, pregado de frutas. Depois, de? o inverno.

HA JUIZES EM S. PAULO

pre e íntegra é a nossa magistratura. Se um crime foi praticado, o delinquente será condenado.

INTERPRETAÇÃO

ANÁLISE

Compreendemos com o ilustrado professor Silveira Bueno ("Folha Manhã" de 28-8-54) que, nas

Aprendemos com o flu
professor Silveira Bueno ("

A mesma necessidade de crase, do ponto de vista gramatical, ocorre neste exemplo: — "Ele recebeu o inimigo à bala". O verbo aqui tem dois complementos: — um direto (acusativo latino); outro adverbial (ablativo).

do, a Semana da Pátria. Fimados. Finda-se o exercício e em janeiro de 1951 o sr. Ademar Pereira de Barros deixa o governo. Ocupando os Campos Eliseos, teve o seu inquilino um ano e tres meses para saldar o débito, pondo, talvez, uma pedra no clima naquela negociata verborrheica, encobridor o crime praticado.

Segundo a petição dos causídicos contratados pelo acusado, limitou-se este, displicentemente, a lembrar ao seu secretário particular a necessidade da transferência da dívida para o seu nome. O secretário relapso deu de ombros e o chefe fez o mesmo. Tesouro publico, ora o Tesouro...

E confessa, ainda, o sr. Barros que, em princípios de 1953, três anos após a realização do "negócio" procurou o seu sucessor, prof. Garcez, para resolver a questão, ao invés de procurar os "gulchets" do Banco do Estado... Se encontrasse di-

... credito, para recolher os co-
... facil seria, se a transação
... se legal, recorrer ao deposito
... dicial.
Preferiu o sr. Ademar ficar
... m os automoveis e com o seu
... nheiro...
... Agora é confiar na justica.
... Claret

RIQUEI sabendo que nosso eminente amigo Augusto Meyer acaba de levantar uma dúvida quanto às últimas linhas da tradução do poema "Metade da Vida", de Hoelderlin, feita por mestre Manuel Bandeira:

Podem bandeiras totalitar no vento? Decerto, quando são de ferro. Ora, em língua alemã existe uma palavra "Windfahne", o que significa, literalmente, *vento-bandeira*; o sentido é "biruta". E assim deveria ter traduzido nosso poeta.

Acontece, porém, que Hoelzerlin não escreveu "Windfahnen" (bruturas) e sim "Im Winde die Fahnen" (no vento as bandeiras). Não pretendo alegar o argumento, baseado apenas em meu senso instintivo da língua, de que, não ler o poema, nunca me ocorreram bruturas, mas sim, sempre, bandeiras no vento. Tampouco é decisivo o fato de que dois bons tradutores ingleses entenderam da mesma maneira o texto: Stephen Spender ("In the wind - platter the flags") e Cressida

OTTO MARIA CARPEAUX

nam Carter ("in the wind
the clash of the banners").
refiro admitir que a expres-
são "tatalam bandeiras" é
gica, propondo um fato
possível; e citar Goethe:
poesia lírica sempre é rai-
vel no conjunto e um pou-
irrazoável nos pormeno-
ros. Ou então, para dizê-lo
termos da crítica moder-
a a expressão pode ser lida
como contextura, mas
sentido como parte da es-
tura do poema. Els o poe-
ta, na tradução de mestre
deira:

"Peras amarelas
E rosas silvestres
Da paisagem sobre a
Lagoa.
O' cisnes graciosos,
Bebedos de bellos,
Enfiando a cabeça
Na agua santa e sobria.
Ai de mim, aonde, se
E' inverno agora, achar as
Flores? e aonde
O calor do sol
E a sombra da terra?"

Os muros avultam
Mudos e frios; ao vento
Tatam bandeiras”.

O poema se compõe de duas estrofes tão rigorosamente separadas como, na Europa, as estações do ano. Entre a primeira e a segunda estrofe, algo de muito

A primeira estrofe apresenta uma paisagem de verão, ardida, ou antes de uma chuva regrada de frutos maduros, como uma das paisagens de um pintor. Há uma beleza onírica no fato de retratos de Bellini e de Van Eyck, dos mestres da pintura, não ficarem na obra. Mas não fica tão longe da realidade.

A festa dionisiaca, a dança, a pureza embriagada aparece pelas ondas da música, pelo ritmo das palavras, ondulantes. Na última vez.

Depois, na segunda e mudou tudo. E' o inverno, os muros exultam frios.

despedaçados. Repare-
o terceiro verso da
estrofe termina com "a
uma determinação de
depois do qual não há
lugar mais sem apenas
pel branco, vazio, simbó-
Nada. Para este infini-
preciso embarcar. Hou-
despedida. No vento do
no outono, frio e implor-
as grandes bandeiralar-
os podem produzir

som como se tatalassem. O poeta exagerou, admite-se, para descrever a despedida em meio de uma tempestade. Despedida da primeira metade da vida. Embarque, mas aonde?

"Metade da vida" chama-se o poema escrito em 1803, quase exatamente no momento em que Hoelderlin passou da primeira para a segunda metade de sua longa vida. Foi mesmo um momento crítico. Pois naqueles mesmos dias morreu em Frankfurt sua Diótima, Suette Gontard. Mas o poeta, caminhando, já gravemente perturbado, pela paisagem da França meridional (que a primeira estrofe do poema parece descrever), não chegou a receber a notícia infusta; e no entanto a adivinhou. Em face desse fato misterioso, quase de telepatia, afigura-se arbitrária qualquer veleidade de explicar pelos dados biográficos o poema.

A poesia não é um desabafo de sentimentos e sensações. Poesia, conforme Pound, é linguagem carregada de sentido até o último grau de sensibilidade. "Metade da vida" também está carregado de sentido. É um poema paizotico de beleza de sonho.

...e não e só isso. O poeta, como seus clãs, também enfiou a cabeça na santa e sobria: e acordou. Inverteu-se-lhe o mito misológico do deus da fertilidade que, tendo morrido no primeiro ressurço na primavera. Agora, como num verso seu tradutor brasileiro, "de bem viver, de cooperação e de nossos povos, hipostasiados numa só pátria, oferecem com orgulho ao conturbado mundo de hoje".

Em nome do presidente da República, pronunciou algumas palavras de agradecimentos, o ministro Raul Fernandes.

canção é mais triste. A metade da vida" é um poema de morte.

O ritmo de uma imaginação marcha funebre que, a imaginação, lhe parecem alar as bandeiras. Na realidade, não. Pois Hoelderlin reviu o poema em 1803, usando a outra metade de sua vida física; mas a vida de seu espírito já estava chegando ao fim: perturbado e sempre. Tinha "no esmagamento perdido a fala". O poema foi escrito num momento lucido de último verão, regado de frutas. Depois,

REGISTRO POLITICO

Autoconfissão

A denúncia formulada pelo jornalista Paulo Duarte não chegou a estorcer a opinião pública porque esta conhece e conhece muito bem os métodos da "administração" do governo anterior contra o qual foram feitas as mais tremendas acusações sem que fossem contestadas. Foi o período da "caixinha", cantada em prosa e verso de pés quebrados, chegando até a um "ABC" muito mal redigido. Foi o período do jogo franco, da dissolução de costumes, do "slogan" descarado e próprio dos insensíveis morais: "rouba mas faz".

Foi naquele governo o período do desprestígio de São Paulo, da vergonha de todos os paulistas.

Foi o período das empreitadas efetivadas em bases superiores para que ficassem aos apunhações da situação uma porcentagem das maiores, em detrimento do interesse coletivo.

Foi o período da irresponsabilidade, da confusão consciente dos negócios públicos com os particulares.

Foi o período das fortunas fáceis, do desvio da própria dignidade.

A denúncia do jornalista, entretanto, se apresentou com características diferentes. Foi entregue à Justiça para que esta haja, em respeito à legislação vigente. Para que ela comece a pena que o pecuniário, se assim for classificado, deve sofrer.

O que estorceru foi a defesa feita por dois habéis advogados, um inclusive professor da Faculdade, do acusado e que representa uma verdadeira confissão do crime.

Os advogados admitem que realmente o negócio foi efetuado em setembro de 1949 e o ex-governador ficou no poder até 31 de janeiro de 1951.

Tanto como dezesseis meses o processo rolou pelos canais competentes e o ex-governador, que não era um pobre diabo mas sim autoritário, exigente em excesso, na defesa de seus negócios, inobstante constante de formalidades burocráticas, não pôde vencer a inércia dos servidores públicos e bancários para que dessem andamento rápido às medidas correlatas para satisfazer um débito em nosso maior estabelecimento de crédito.

Os veículos foram negociados em setembro e em outubro e novembro, pouco mais de um mês depois, os carros estavam refu-

rados, novos certificados de propriedade expedidos, entregues aos parentes e amigos a dívida não pode ser saldada, no Banco, porque o processo não andou.

Não é possível admitir-se tamanho absurdo. Se houvesse, realmente, vontade do governador em liquidar a dívida, um simples telefonema seu ao presidente do Banco do Estado que ali foi posto por sua designação direta e em 48 horas tudo estaria resolvido.

Não se trata, assim, de "um negócio em que são partes o Banco do Estado e o governador e que até hoje não foi definitivamente terminado porque o devedor não foi dada possibilidade de saldar seu débito".

Depois havia, ainda, o recurso do depósito judicial. A defesa é insubsistente. E' bem possível que a Justiça acabe designando um curador para acompanhar o réu, porque ele está sem advogado...

A exposição feita pelo jornalista é muito difícil de ser destruída pelo motivo que levou, ontem, destacado procer político a nos afirmar: "Tal como aconteceu no Rio, parece que acabamos de penetrar no porão dos 'ademaes'..."

ALTERAÇÃO

Embora registrada a candidatura Toledo Piza, podemos informar com absoluta segurança que tudo indica que a mesma não chegará até 3 de outubro.

A maioria dos diretores e o próprio diretório regional são contrários à aventura eleitoral do candidato peletista, acreditando que o mesmo terá uma votação ínfima o que iria influir no prestígio do partido.

Acham que o caminho mais acertado, no momento, é o sr. Piza retirar sua candidatura deixando aos peletistas a questão da governança em aberto e isso para se impedir uma verificação exata da possibilidade eleitoral do P. T. B. permitindo, em consequência, que a agremiação sempre se apresente perante as demais como uma força capaz de influir no resultado de qualquer pleito, dando-lhe possibilidades de efetivar acordos.

Quer seja ou não retirada a candidatura Piza o candidato à vice-governança será o sr. Porfirio da Paz.

COMICIOS

Os candidatos coligados Prestes Maia e Cunha Bueno estiveram, ontem, em Santa Cruz do Rio Pardo.

Hoje estarão em Presidente Prudente levando ao povo da culta e progressista cidade da Alta Sorocabana a palavra de fé e confiança nos altos destinos de São Paulo e do Brasil.

IMPUGNAÇÃO

As duas impugnações apresentadas contra a convenção do P. T. B. por elementos borghistas foram rejeitadas, por unanimidade, pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Sabe-se que os borghistas se desinteressaram pelo andamento dos recursos desde que o ex-lider marmitista iniciou seus entendimentos com as forças coligadas para vir a apoiar as candidaturas que as mesmas prestigiam.

REGISTRO

Segunda ou terça-feira deverá dar entrada no Tribunal Regional Eleitoral o registro da candidatura do sr. Hugo Borghi ao Senado e que será requerido pelo P. R. T. e pelo P. S. D.

DEFINIÇÃO

Em seu comício de ontem o sr. Hugo Borghi iniciou novas diretrizes em seu trabalho de propaganda eleitoral visando o pleito de 3 de outubro.

COMITE DE PROFESSORES Inaugura-se amanhã, às 18 horas, a sede do Comitê Central dos Professores pró candidaturas Prestes Maia-Cunha Bueno, com a presença do governador e secretários de Estado.

Define-se o sr. Hugo Borghi em face às candidaturas coligadas

O sr. Hugo Borghi reuniu, ontem, em sua residência os comentaristas políticos da imprensa e rádio para uma entrevista coletiva a propósito da atitude que acabava de assumir e que decorre de entendimentos que há tempos vinha mantendo, renunciando à sua candidatura e passando a apoiar as candidaturas coligadas dos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno.

Depois de fazer um apanhado da situação política, das lutas que vem mantendo nestes últimos dez anos, o líder marmitista passou a ler o seguinte manifesto:

AO POVO PAULISTA, AOS TRABALHADORES DE SÃO PAULO

"Os lamentáveis acontecimentos que resultaram da prática de fraudes e tráfego na concessão do nosso partido, fizeram-me compreender não ser possível, ainda, desta vez, levar os trabalhadores de São Paulo ao governo do nosso Estado.

Conheci bem a minha luta. Não vou preciso dizer que nestes quase dez anos de vida pública lutei sempre pelos mesmos princípios, pelos mesmos ideais. De praça em praça, de vila em vila, de cidade em cidade, percorri, muitas vezes o meu Estado, ouvindo as queixas e as aspirações dos pequenos, dos simples dos pobres, dos trabalhadores do campo, dos operários da cidade.

Eu sei que a minha luta, jamais tral os princípios trabalhistas, nunca faltei aos compromissos assumidos na defesa do povo. Meu programa foi sempre a satisfação das justas aspirações do povo. Meu ideal, a vitória do trabalho. Não vou preciso dizer que a minha luta, jamais tral os princípios trabalhistas, nunca faltei aos compromissos assumidos na defesa do povo. Meu programa foi sempre a satisfação das justas aspirações do povo. Meu ideal, a vitória do trabalho.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

Essa fidelidade à causa do povo, essa minha constância aos mesmos ideais, à própria essência da doutrina que tenho sempre defendido, interessam de forças economicamente poderosas, que ameaçadas em seus privilégios, brava da mais devastadora campanha de mentiras, de calúnias e de infâmias.

de conforto e de prosperidade, que herança alguma me legara mas que lutei conquistada com trabalho, constância e luta, para vir um praço pública luta sem temor nem desalente, pelas justas e legítimas reivindicações do povo de minha terra. Com a graça de Deus, a fortuna não fizera adormecer a minha sensibilidade, não destruíra o meu espírito de solidariedade humana, não apagara da minha memória, os dias difíceis em que o rude trabalho de motorista de caminhão na Urina Exter em Campinas, era a fonte onde eu buscava os recursos que permitiam a continuidade dos meus estudos.

Nos tumultuosos dias que se seguiram aos 28 de outubro de 47, inicie a luta em que até hoje me encontro, eliminando por melhores condições de vida para os que trabalham, pela libertação do nosso povo do negro do da miséria e da fome, pela implantação de um regime econômico e social em que todos, sem distinção alguma, tenham igual oportunidade de usufruir os benefícios do progresso.

Não vencendo apenas por pequena diferença de votos em 1947, reeleitos em 1950 o apoio de quase meio milhão de paulistas, muito embora tivesse contra mim a mais poderosa máquina de forças eleitorais que já memória na história política de São Paulo, lancei-me nesta luta pela terceira vez, disposto a conquistar para o povo o governo do meu Estado.

Tenho lutado minuto a minuto, dia a dia, mês a mês, resistindo a uma constante pressão, sem desfalecimentos, sem hesitações, sem uma queixa. Em instante algum abandonei a luta ou fugi ao combate. Na defesa da minha honra e pela vitória dos meus ideais, lancei-me de todos os meus recursos, comprometi o patrimônio que constava para a garantia da minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

Esgotado financeiramente, sem recursos para prosseguir na luta, não hesitei em pedir empréstimo a meus amigos, a minha família, a minha comunidade, a minha família. De homem prospero tornei-me, em dez anos, um homem pobre. Pobreza que para mim é motivo de orgulho, já que demonstra ter sido toda a luta que tenho desenvolvido, feita com dinheiro limpo, ganho por mim e não oriundo de fontes ocultas da exploração de negócios ilícitos ou de compromissos inconfessáveis com os exploradores do povo, cujos interesses não se casam, nem harmonizam com os dos que trabalham, sofrem e produzem.

CINTRA, rua Conselheiro, 2406 - N. 14.
VILA, rua Conselheiro, 2.683
BRAGA, rua Conselheiro, 2.683
FADAL: - Itapirama, rua Almirante
1102; Marília, rua Hipódromo, 860
- Esperança do Brasil, rua Carneiro
Lobo, 119.
ALTO DA MOOCA: 380. São Rafael,
rua Durval, 179; 384. José da
Mooca, rua Mooca, 170; 385. Vicente
de Paulo, rua Mooca, 209; Bandede
Paulista, rua Mooca, 210; 386. São
Pedro, rua São Pedro, 100; 387. São
Padre Rápoz, 540; Ator-Irã, rua
Oratório, 850; Drogabrazil, rua Ezequiel
Ramos, 63; Itaipira, rua Santa
Cruz, 39.
BELÉM-BELIZINHO: - Santa
Rita, rua Cachoeira, 633; Beleninho,
rua Beleninho, 633; 388. São José,
rua São José Belém, 173; Trindade-
Luz, rua 51 de Abril, 1106; N. S. An-
tunesa, rua Siqueira, 100; 389. São
José, rua Silva Jardim, 181.
PARAÍSO-VILA MARIANA: - São
Camargo, rua Dom Morais, 1421; 390.
Moraes, rua Moraes, 1421; 391. Vila
mentino, rua Sena Madureira, 442;
392. Esperança, rua Rodrigues
Albrey, 34; Candida, rua Almino Para-
do, 34; Santa Teresinha do Menino
Jesus, rua Frutuoso, 100; 393. São
José, rua Amancio de Carvalho
da Costa.
394. Internacional, rua Pi-
taíunha, 403; Margarida, rua Barão
de Jaguaré, 313; Esperança, rua Cai-
ro Neto Lobo, 635.
395. São José, rua Rocha, rua
Ondina, 100; 396. Silva Teles, rua Silva
Teles, 348; Santo Antonio do Pari,
rua Padre Benito, 100; 397. São
José, rua Bomero, 1.318; 398. São
Miguel, rua João Bomero, 639.
BOM RETIRO: - Brasil, rua
Anhanguera, 578;
399. São José, rua Passana, rua Solen,
300; Tocantins, rua Guanari, 308;
400. São José, rua Guanari, 308;
LUZ-SÃO CAPTÃO: - São
José, rua Roberto, 396; Ramiro,
rua São Catião, 313; Nova Era,
rua Trindade, 1323.
401. SÃO CAMPOS ELISABETH-
PERDIZES-SANTA CECILIA: - Ba-
do Limeira, al. Eduardo Prado, 620;
Andrada, praga Marechal Deodoro,
64; Jaguaré, rua Martin Francisco,
64; 402. Alameda, 483; 403. Ru-
ta, rua Barra Funda, 598.
VILA CLEMENTINO: - Drogalite,
rua Dom Morais, 1421; 404. São
José, rua Madureira, 447.
ITAIM: - Ouro Verde, rua Joaquim
Pimenta, 233; Azeite, rua de São
José.
TREMEMBÉ: - Tremembé, rua Pe-
dro Vicente, 15; Morais, rua Pedro
Vicente.
VILA MARIA: - N. S. do Rosário,
rua Guilherme Cotingo, 700; Dois
Irmãos, av. Guilherme Cotingo, 1169.
VILA NOVA CONCEIÇÃO: - Santa
Rita, rua Santa Rita Amaro, 291;
Mônica, estrada de Santo Amaro,
n. 1.319.
405. São Paulo do Jacaré,
rua Capitão Nascimento, 1.
CANINDE: - Santa Euzébia, rua
Carmelita, 100.
PENHA: - Sampaio, praga da Fe-
nhia, 763; Popular, largo a Setem-
bro, 90; Santana, estr. 580 Miguel
n. 76-C.
SANT' TERESINHA: - Lent, rua
Carmo, 100; 406. Barra, 1344.
PINHEIROS: - N. S. Monte Ser-
ra, rua Butantã, 70; País Leme, rua
Pinheiro, 1285; 407. Santa Teresinha,
Pinheiros 1285; Imperial, rua Teodo-
ro Sampaio, 946; Santa Rita de Ca-
sás, rua Teodoro Sampaio, 2229.
ÁGUA RASA-BERTIÇA: - Monte
Serra, av. Alvaro Ramos, 2081; Águ-
a, av. Alvaro Ramos, 1278; Ber-
tiza, av. Alvaro Ramos, 1278; 408.
av. Neagete Felijó, N. Sagrado Cora-
ção, rua Pantão.
BERTIÇA: - Drogasur, rua
Drogasur, 518; Daulbo, rua Orsi-
rio, 2503.
LAPA: - Sebastião, rua 12 de O-
utubro, 100; 409. São José, rua
Pira, 140; 410. São José, rua Clemente
de Almeida, 400.
JARDIM MARINHA: - Augusta,
rua Augusta, 254; Drogamaria, rua
Augusta, 258; Foco, rua do Consó-
lio, 2218.

As feiras de Sorocaba e Santo Amaro antecederam o impulso manufatureiro paulista do século vinte

Das fabricas de chapéus grossos de lã à metropole industrial de nossos dias — A fabrica de Ipanema, pioneira da industria pesada de nosso país — A historia do progresso paulista

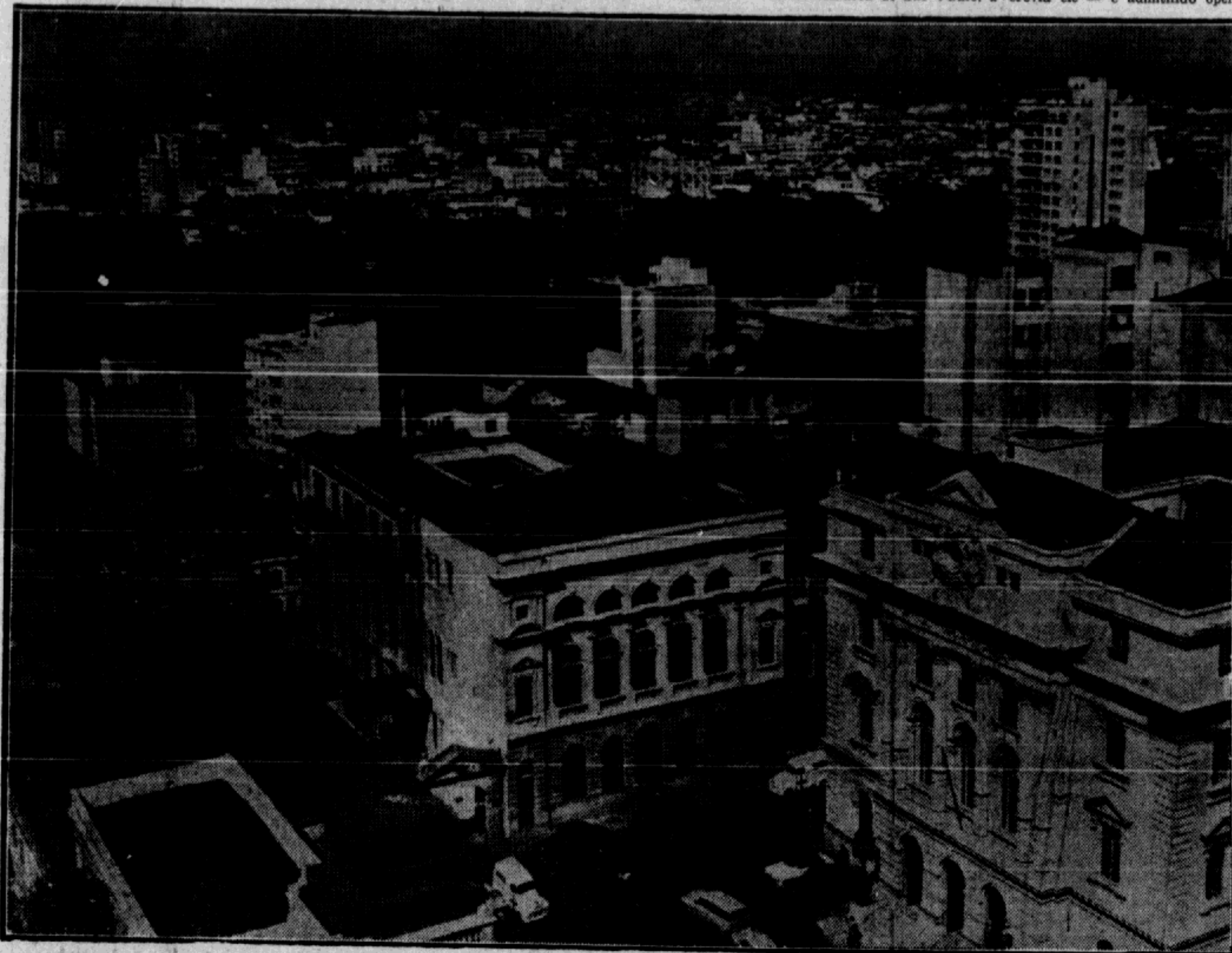
Desde a criação em 1554, da povoação de São Paulo de Piratininga como núcleo missionário, posto de defesa e ponto de penetração, até o ano de 1711, quando recebeu foros de cidade, processou-se lentamente a transformação de seu caráter primitivo, caráter de aldeamento indígena, até que assumisse a feição de típica cidade colonial portuguesa. Mes-

mo industrial da cidade de São Paulo nessa época basta observar-se o que aconteceu em relação aos engenhos de maquinismo horizontal para moagem de cana por meio de cilindros de ferro. Para construir o primeiro deles, que foi montado em 1812 em Campinas, na Fazenda de Joaquim dos Santos Camargo, foi preciso mandar buscar um mestre na Bahia. Aquí

bruto era fiado a mão e a lã transformada em pano, que servia para roupas e camisas. Ainda segundo Mawe, industria que proporcionava trabalho considerável a determinadas classes da população era, em certos períodos, a de frutas e outros produtos que se brincava por ocasião de entrudo. Nos arredores da cidade — observou também o inglês —

do século XVIII e inícios do século XIX, as mais imponentes tentativas industriais. O governador de São Paulo, em 1765, encorajava a industria metalurgica porque tinha necessidade de munições para a luta contra os espanhóis. Um decreto regia conceder então a Domingos Pereira um privilégio por dez anos para instalar fabricas na comarca de São Paulo, a

cores, etc., algumas das quais duram pouco ou são como appendice de casas comerciais". Machado d'Oliveira fazia exceção para a fabrica de chapéus montada em edificio adequado e utilizando já o vapor, a de Jacó Michels. Acrescentando ao seu antigo maquinismo novos aparelhos de "moderna invenção" escrevia ele — e admitindo opera-



O Brax, com seu conglomerado de fabricas e usinas, é bem um exemplo vivo do trepidante progresso paulista.

mo quando, em 1815, São Paulo se tornou capital de provincia, ainda lhe faltavam algumas características de verdadeira cidade no sentido economico. Essa evolução lenta, não raro desanimadora, pode entretanto ser entendida — no dizer de Calo Prado Junior — entre outras coisas "pela sua posição exentérica, afastada como está do foco e das fontes de colonização brasileira, bem como dos mercados para os grandes produtos coloniais, que se acham na Europa".

NO COMEÇO DO SÉCULO XX
Para se medir bem aliás o atra-

não tinha quem pudesse fazer. Os viajantes estrangeiros que estiveram em São Paulo no primeiro quartel do século passado encontraram em atividades algumas industrias manuais e caseiras que vinham dos tempos da vila. Beyer (1813) escreveu que apesar de não haver fabricas nem manufaturas de importancia em São Paulo, alem das metalurgicas havia diversas industrias, entre as quais se destacavam a das rendas de largura e fineza excepcionais e a de tecidos de algodão de varias cores e qualidades. John Mawe (1807) observou que uma pequena quantidade de algodão

indios crioulos fabricavam louça de barro, jarra para agua e outros utensilios enfeitados com certo gosto. AS PRIMEIRAS INDUSTRIAS As industrias piratinianas na era quinhentista eram apenas as de panos grosseiros de algodão — consumidos no proprio planalto — e as de chapéus grossos de lã. Foi por causa da decadência e do desaparecimento da criação de ovelhas — observou Pedro Taques — que se acabaram depois essas fabricas de chapéus grossos que ainda no fim do século XVII estavam estabelecidas. Segundo as pesquisas feitas nos inventarios quinhentistas e seiscentistas por Alcantara Machado apreciaram muito, entre os bens dos espólios, teares com os seus pedreiros e pesos, adereços e aviamentos, urdidelras e pontes de pano fino e de velame, lães, caixas, candeleros e caixas de novos. Inclusive teares de fazer franjas e redes.

Os trabalhadores para essas industrias eram escolhidos entre os indios escravizados. Sabe-se que em 1628 o melhor tecido da vila era um "moço da terra, da casa de Francisco Jorge" que foi por isso escolhido para ser o "juiz do seu oficio". Esses panos eram usados na povoação mesmo. Daí a constante referencia nas crônicas da época aos alfaiates que tiveram sua organização profissional desde o quinhentismo. Convm contar, a título de curiosidade, que por se tratar de um oficio que não ocupava demasiado tempo, eles acumulavam também o serviço de cabeleiros, o que lhes valia serem chamados de "alfaiates penteadores".

Mas já havia em 1593 organizações de outros ofícios: carpinteiros, ferreiros, tecelões, sapateiros e oleiros. Outro artigo alem dos panos e chapéus que figuravam com destaque entre os produtos pela industria paulistana nos primeiros séculos coloniais era a marmelada vendida em caixa de madeira, cuja confecção era bastante rendosa para os carpinteiros.

AS FORJAS DE SOROCABA E SANTO AMARO Antecedentes do impulso manufatureiro paulista do século XX são, sem duvida, fabricas de ferro instaladas no fim do século XVI por Afonso Sardinha: — uma perto de Sorocaba, outra em Santo Amaro. Calogeras, citado por Simonsen, nos dá as informações seguintes: — "ambas as fabricas eram seguramente conhecidas por esses mineiros ibéricos ou portugueses ensinados por esses. Moviam-se a braços uns fornos de couro, que sopravam ar unido na forja. Faziam-se as resões e formava-se a bola de metal recoberta de escórias". E acrescenta: — "a golpes violentos de malho purificava-se e estilhaçava-se o ferro assim transformado em barras. A um canto da tenda amontoavam-se as escórias ricas de ferro, sempre mais ricas aqui, como em Ipanema, pela natureza refratária do minério tratado". Essas fabricas funcionavam miseravelmente, deixando de trabalhar no início do século XVII. No fim do século assinala-se nova tentativa para fundar uma fabrica perto de Sorocaba, porém sem resultado.

A FABRICA DE IPANEMA E para o ferro de Sorocaba entretanto que convergem, em fins

de tratar os minérios de ferro, chumbo e estanho. Em 1779, uma outra carta ordena a construção na mesma capitania de uma fabrica de ferro em Ipanema. Mas é preciso que desembarque no Brasil a corte para que possa com intensidade estas tentativas. Realmente, desde a sua chegada o governador ordena a criação de uma fabrica em Ipanema, capaz não só de abastecer o Brasil, mas de exportar. Uma carta regia autoriza então a abertura de despesas para a montagem de dois fornos suíços, que serão mais tarde completados com dois altos fornos. Mas a tentativa malogra. E então que chega ao Brasil, contratado pelo conde de Linhares, Frederico Luiz Guilherme de Varnhagem, notavel tecnico da escola de Freiberg, que em 1818 — escreve Calogeras — pela primeira vez no Brasil sangra-se o cadinho e obtinha corrida de fonte de modo industrial". A fabrica continuou irregularmente até 1895, quando fechou. O acontecimento porém teve o seu registro e a comarca de São Paulo era assim a sede da primeira experiencia ambiciosa da implantação de industria pesada.

O SÉCULO XIX Em 1811 começou a funcionar no planalto a primeira fabrica de tecidos de algodão, de propriedade do tenente coronel Antonio M. Quartim. Era uma tecelagem pequena, pela qual havia de se interessar em 1820 o ministro Villanova Portugal, recomendando ao governador de Pernambuco que tomasse medidas para que ela não se fechasse. Também por essa época se transferiu do Rio de Janeiro para São Paulo uma fabrica de armas, de que falaram os viajantes Von Martius e Saint-Hilaire. Os seus oito operários-mestres, escreveu o primeiro, eram alemães, importados da fabrica de Fölsdam e tinham debaixo de suas ordens negros e mulatos um tanto desatentos.

Podem ainda ser assinaladas uma fabrica de velas de cera, na rua da Constituição; uma fabrica de curtimento de couro, nas vizinhanças da cidade, na estrada que la para Santo Amaro; uma fabrica de licores — a do alemão Bresser — no Marco d. Mela Legua; e a fabrica de fundição e galvanismo de João Guilherme Embinger.

Mas foram aparecendo outras, de cuja organização e atividade se encontram referencias bastante frequentes e interessantes nas atas da Camara — como destaca Ernani Silva Bruno. Assim é que se sabe da existencia de uma fabrica de chapéus, em 1835, de Hugo Frazer e que alguns anos depois funcionava outra industria do mesmo ramo — a de Jacó Michels. Ainda outro fabricante de chapéus era Carlos Chumaker ou Shumaker. Também de colchões existia uma fabrica. E outras mais.

As pequenas industrias de bebidas já eram também numerosas nesse tempo. Havia a fabrica de licores, ginebras e "mais bebidas espirituosas" — de Bernardino Martins Pereira — na rua do Comercio.

Mas tudo isso era muito rudimentar. Não se podia qualificar como industria fabril — embora José Joaquim Machado de Oliveira em sua informação sobre o estado da industria em São Paulo em 1855 — essas pequenas fabricas de chapéus, charutos, li-

rios habilitados para o seu meio, contratados na Europa, tinha esse estabelecimento capacidade para uma grande produção de chapéus de pelo, de seda, de castor e de lebre.

Esse no entanto era um caso excepcional. Ainda em 1860, conhecendo a cidade, Emilio Zachar tinha motivos para afirmar que a capital da Provincia não possuía industrias montadas em grande escala.

A FABRICA DO MAJOR ANTONIO DIOGO DE BARROS

Surpreendente foi no entanto, a partir do ultimo quartel do século passado, o desenvolvimento da industria paulistana. Em 1873 foi fundada na capital a fabrica de tecidos do major Diogo Antonio de Barros, possivelmente como um dos resultados do desenvolvimento da cultura algodoeira na Provincia a partir de 1866, em consequência da guerra da Secção nos Estados Unidos. Essa fabrica funcionou a partir de 1873 com trinta teares, sessenta operários, e contramestres ingleses. Tinha desmanchados, máquinas de beneficiar, fiado, tecelagem e enfiamento — enfim, tudo que era preciso para a fabricação do algodãozinho.

Em 1875 — segundo o balanço de J. Floriano de Godoi — havia na cidade fabricas de chapéus (de seda, de castor e de lebre), de carros e carruagens, de tecidos de algodão, de cerveja, de bilhar, de livros em branco, de móveis, de selins e arreios, de vinhos, vinagres e licores, de fogos, de relógios — além de fundições de ferro e bronze.

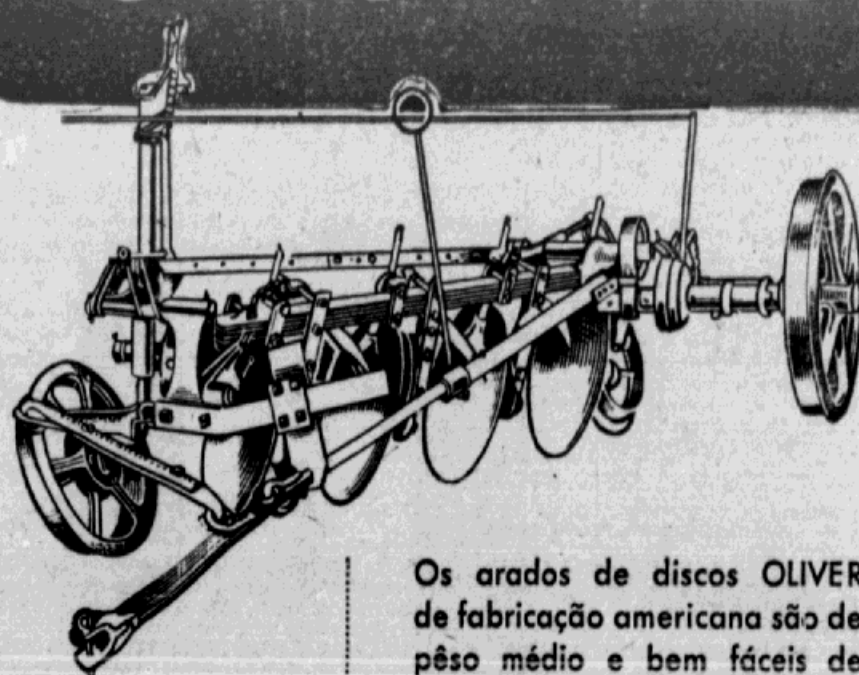
Mas foram se estabelecendo outras especializações fabris. Em 1873 dois italianos fundaram a primeira fabrica de massas alimenticias que houve na cidade, e que ficava na rua Monsenhor Andrade. No ano seguinte começou a funcionar na rua da Imperatriz uma officina de instrumentos de offica. Poucos anos depois — em 1882 — o viajante Jónus observava já a affluencia de gente de muitos pontos do interior de São Paulo e de outras Provincias à capital a fim de se entregar a diversos ramos da industria.

OUTRAS INDUSTRIAS

Foi sobretudo a partir de 1886 — segundo Roberto Simonsen — que diversos fatores modificaram a situação da cidade no setor das industrias. Entre eles o fato de se ter tornado São Paulo o maior produtor de café do país. Surgiu então na cidade uma industria regular de maquinas para beneficio do café. Muitas patentes foram concedidas nesse tempo — observou Simonsen — a diversos tipos de engenhos proprios para a lavoura do café, muitos dos quais até agora são aproveitados em seus principios fundamentais.

Mas a expansão fabril proseguia também em outros ramos. No periodo de 1885 a 890 foram fundadas novas industrias de tecidos e aniagens, de roupas, de telas, licores e vinagres, de cordão e barbanete, de livros em branco, de móveis, de instrumentos de musica, de maquinas; uma cristalaria e uma fabrica de rolinhas; a primeira de luvas; uma de barcha e a primeira de forstos de Elsembach & Cia, montada com maquinismo importados dos Estados Unidos e que produzia por ano trinta milhões de calxinas

AUMENTE A PRODUÇÃO COM OS POSSANTES ARADOS OLIVER



Em estoque para pronta entrega diversos modelos de 3, 4, 5 e 7 discos de 28".

Os arados de discos OLIVER de fabricação americana são de peso médio e bem fáceis de manejar, sendo indicados para trabalhos em solos das mais variadas condições, adaptando-se sua barra de tração a qualquer tipo de trator. Para maior produção prefira os arados OLIVER

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

MESBLA

Av. do Estado, 4952 a 5138

imitando os Jonkopings da Suecia.

Merece ainda destaque a fabrica Santa Marina (vidraria), fundada em 1897, com duzentos trabalhadores italianos e franceses. Era essa vidraria a unica no Brasil e a segunda no continente sul-americano, sendo a materia prima e o combustível de fornha, dos terrenos de sua propriedade.

O COMEÇO DO SÉCULO XX

As perturbações financeiras que acometeram de 1897 a 1900 — segundo Paul Valle — colocaram certos estabelecimentos fabris paulistas em situação triste. Muitos desapareceram. Surgiram porém outros que prosperaram. Foi a partir de 1900, diz esse cronista, que sob a proteção de nova tarifa aduaneira, a industria manufatureira começou a acusar em São Paulo progresso ainda mais rápido que o anterior. Apesar de estar, desde antes, condicionada por outros fatores favoráveis, a riqueza acumulada em consequência das lavouras de café, a imigração contribuindo com a habilitação tecnica do trabalhador europeu e a abundancia de energia hidraulica — em 1901 começou a funcionar a primeira usina electrica, com capitais ingleses, belgas e franceses. Criaram-se então novas fabricas, modernizaram-se muitas das existentes e os produtos piratinianos passaram a ser fornecidos não apenas para o interior paulista como para outras regiões do Brasil.

IMIGRAÇÃO

A imigração tem sem duvida um papel destacado no grande impulso industrial paulistano. A partir da segunda metade do século XIX formara-se uma corrente muito intensa. O senador Nicolau de Campos Vergueiro introduziu em sua fazenda 177 famílias de colonos europeus. Seu exemplo foi seguido e contaram-se logo 70 colonias, só na zona de São Paulo — assinala Gilles Lapouge. Após o "rush" cafeleiro, segundo Lapouge, a imigração, embora sob forma diferente, fez-se mais densa ainda.

Em 1877 entraram 13.000 italianos e 8.000 portugueses. A partir de 1885 até o fim do século, perto de 100.000 pessoas entraram por ano no Brasil, a maior parte destinada à São Paulo.

A GUERRA DE 14

A primeira Grande Guerra contribuiu para uma expansão ainda mais notavel do parque industrial paulistano. Em "Historia e Tradições da Cidade de São Paulo", Ernani Silva Bruno, citando Wallé, observa que em vista da falta de produção dos países europeus e da dificuldade de transportes marítimos em consequência da guerra, o parque fabril de São Paulo se desenvolveu para poder atender às exigências dos mercados nacionais desprovidos de artigos estrangeiros. E por isso se criaram numerosos estabelecimentos industriais entre os anos de 1915 e 1917. Mas a principal industria da cidade era incontestavelmente o algodão. Havia dezotto dessas fabricas nos bairros do Brás e da Moóca. Nessa época era tão imprecionante o desenvolvimento industrial da cidade — observa Ernani Silva Bruno — que ele absorvia toda a energia electrica disponível. E muitas fabricas pequenas e grandes — tiveram de produzir energia propria utilizando-se de motores usados, de tratores e até de automoveis. Foi também a guerra de 14 que veio firmar a função industrial como característico de alguns subúrbios paulistanos: Santo André e Osasco, por exemplo, embora desde fins do século passado e começo do atual tivessem começado a aparecer as primeiras fa-

bricas nas regiões suburbanas de São Paulo.

ATE OS NOSSOS DIAS

O desenvolvimento do parque industrial, iniciado em fins do século passado, proseguiu em seguida, até os nossos dias, accusando indices cada vez mais impressionantes — num ritmo quase impossível de se registrar — e conferindo à cidade um caráter cada vez mais definido de metropole industrial.

O aparecimento da Light é o grande marco do progresso industrial dos nossos dias, pondo à disposição dos nossos operários uma produção de electricidade digna dos países mais intensamente industrializados.

Sabe-se que em 1937 era de 3.487 o numero de suas fabricas (com mais de cento e vinte mil operários) e que em 1941 era de 8.018, subindo em 1945 a 11.809.

SÃO PAULO E AS GRANDES METROPOLIS MUNDIAIS

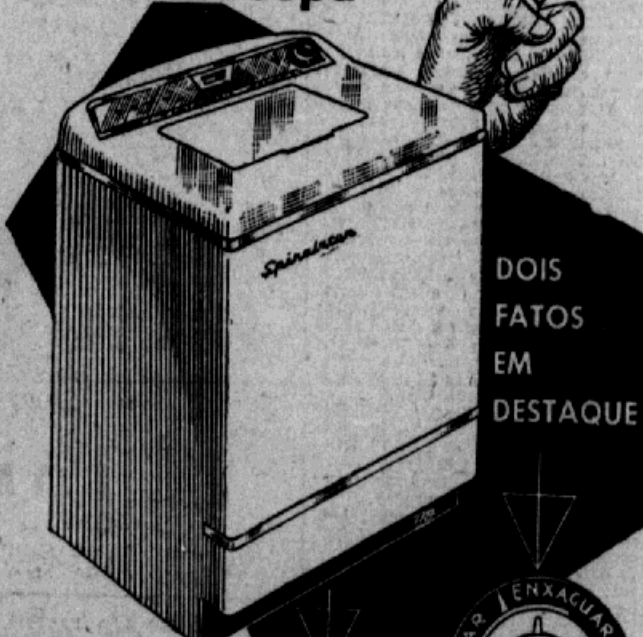
CIDADE	Habitantes 1940	Habitantes 1950	Aumento
São Paulo	1.326.281	2.213.300	66,9%
Los Angeles	1.504.000	1.956.000	30%
Buenos Aires	2.488.000	3.150.000	26%
Rio de Janeiro	1.896.000	2.300.000	21,3%
Chicago	3.750.000	3.750.000	10,42%
New York	7.455.000	8.160.000	9,45%
Fladelfia	1.931.000	2.100.000	8,75%

NUMERO DE EDIFICIOS	1940	1945	1949
1940	228.894		
1945	265.520		
1949	359.657		
1951	379.798		

CRESCIMENTO DEMOGRAFICO	Ano	Habitantes
1890	1890	69.934
1900	1900	239.820
1920	1920	579.033
1934	1934	1.033.202
1940	1940	1.326.281
1950	1950	2.213.300
1952	1952	2.439.000

Discuta depois. Primeiro economize electricidade para vencer a crise!

EASY máquina automática de lavar roupa



- 1ª. 100% automática, sem necessidade de pressão de água.
- 2ª. lava melhor com o patentado agitador "Spiralator".

DOIS FATOS EM DESTAQUE

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA

EMPRESA MERCEDES HERING LTDA.

Rua Consolação, 53 • Tel. 34-0499 • São Paulo

anuncie



com letras luminosas

PHILIPS

— uma novidade que atrai - embeleza - vende! Letras transluzentes, de aplicação simples e instantânea sobre as lâmpadas fluorescentes. Indicadas para: anúncios com preços e ofertas, dizeres diversos, como "caixa", "entrada", "saida", horários, etc.

Agora em 4 jogos completos de tamanhos diferentes.

A venda nas revendedoras Philips em todo o território nacional.

S.A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIBEIRÃO PRETO



Mapas, documentos e gravuras relativas às bandeiras mineradoras e a "Passarola" de Barro Preto, de Lourenço de Gusmão, o "Padre Voador" figuram nesta parte da V Seção da Exposição de História.

II COLOQUIUM INTERNACIONAL DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

Comunicamos a Comissão do IV Centenario que o II Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, cujo início estava sendo notificado para hoje, no Palácio das Indústrias, às 14 horas, se iniciará amanhã, segunda-feira, às 11 horas, com uma sessão solene a se realizar na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

PROGRAMA

É o seguinte o programa do II Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, para amanhã: Às 11 horas: sessão solene na Faculdade de Direito; entrega do título de doutor "honoris causa" ao prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal; instalação do II Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros; às 16 horas: — sessão na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (rua Maria Antonia, 310); instalação do Instituto de Estudos Portugueses; às 17 horas: — inauguração da Exposição de Livros Portugueses, doados pelo Instituto de Alta Cultura, de Portugal, ao Instituto de Estudos Portugueses da Universidade de São Paulo (Ibiapuera, Palácio das Indústrias, 3.º pavimento); às 17.15 horas: — inauguração da Exposição Fotográfica de Monumentos do Sul de Portugal (contribuição do governo

SEJA CURIOSO!



O verdadeiro nome do desenhista Bud Fisher, criador da história em quadrinhos "Mutt e Jeff", era Harry Conroy. Morreu dia 7 do corrente, de câncer.

Uma pessoa normal respira vinte vezes por minuto.

A produção mundial de petróleo bruto é de cerca de 10 milhões de barris diários.

As músicas de João Sebastião Bach permanecem no ostracismo durante 100 anos. Mendelson e Schumann foram os seus reavivadores.

A canção do Natal (Noite Feliz) embora cantada uma só vez cada ano, é a que maior número de cantores tem em todo o mundo.

Os gaviões podem voar aproximadamente cem milhas horárias.

O Banco da Inglaterra ainda conserva lingotes de prata que foram ali depositados em 1896.

Afirmam que todos os esquimós do mundo caberiam num grande estádio, pois há apenas uns 35.000.

O coração de um rato pulsa 700 vezes por minuto.

Silva Jardim morreu tragado pelo Vesúvio.

A história da vitamina B1 está relacionada ao beri-beri. O beri-beri há séculos flagelava a humanidade. Nos três continentes havia zonas em que era epidêmico.

Mas quando se ampliou os meios de comunicação marítima, essa terrível doença começou a despertar o mais profundo interesse nos homens de ciência.

Foi Takaki, médico japonês que, em 1882, tendo sido nomeado diretor geral dos serviços médicos da armada japonesa, supondo que essa moléstia fosse causada por deficiências da dieta, realizou com os navios "Riujo" e "Tsukuba" uma interessante experiência. Aos tripulantes do primeiro deu a dieta então comum da armada japonesa e aos do segundo forneceu um suplemento de verduras, muito mais carne, centeio e leite. Enquanto no "Riujo" deram-se 160 casos de beri-beri, no "Tsukuba" houve apenas 14 casos.

Exposição de História de S. Paulo

Estará presente o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal — No Palácio das Exposições uma lição de toda a História do Brasil — Comparecerá o ministro da Educação prof. Motta Filho

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, quando se inaugurará o Palácio das Exposições, um dos belos edifícios do Parque Ibirapuera, a cerimônia de abertura da Exposição de História de São Paulo no Quadro da História do Brasil. A solenidade inaugural da Exposição, que é promovida pela Comissão do IV Centenario em comemoração à efeméride de fundação da cidade, comparecerá o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, prof. Paulo Cunha, já estando certa, por outro lado, a presença do sr. Candido Motta Filho, ministro da Educação.

O Palácio das Exposições abrirá suas portas para o público na terça-feira, a partir das 16 horas.

VASTA DOCUMENTAÇÃO

A Exposição que amanhã se inaugura reúne vasta documentação, apresentando os principais acontecimentos e fatos das várias fases da formação do nosso povo. Ao lado de documentos raros, se poderão ver

belos painéis, pintados por artistas portugueses e brasileiros, representando várias cenas e aspectos de nossa história. Todo o material que figurará na Exposição de História, cuja direção foi confiada ao prof. Jaime Cortesão, estará distribuído em nove seções, compreendendo as várias fases e aspectos de nossa história.

OS GRANDES DESCOBRIMENTOS

A primeira seção é dedicada aos grandes descobrimentos. Ao lado de um painel representando a partida das naus do porto de Lisboa, figurarão, além de documentos, mapas e peças típicas da época, o original da carta de Pero Vaz de Caminha, uma estatua de d. Manuel e um medalhão com a effigie de Pedro Álvares Cabral.

INDÍGENAS E ADVENTÍCIOS

A segunda seção reunirá peças e documentos relativos às culturas dos indígenas e dos adventícios, portugueses e negros, povos que contribuíram

para a formação do país. Ao lado dos objetos, peculiares aos negros e aos índios, vários painéis representam os lusitanos.

FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Na seção dedicada à fundação de São Paulo e seus antecedentes figurarão vários painéis relembrando a ação dos primeiros povoadores, as primeiras vilas fundadas, documentos e mapas sobre as "entradas" e a forma por que viviam os primeiros habitantes do planalto.

O BANDEIRISMO

Toda uma série de armas, vestes e objetos, expostos na segunda seção da Exposição, mostram como se formaram as bandeiras, que ampliaram as fronteiras do país, evidenciando o caráter militar de que se revestiram inicialmente.

MINERAÇÃO

Ao lado de autênticos instrumentos da mineração, estarão expostos na parte dedicada à expansão mineradora dos paulistas, vários painéis represen-



Como vivia e trabalhava o povo português na época das descobertas — É o tema destes painéis da II Seção da Exposição de História, dedicada às culturas do índio, do português e do negro.

tando o trabalho das lavras, a expansão do povoamento, o papel do Tietê e a proclamação de "Corpus Cristi", na qual se conduzia, a cavalo, a imagem de São Jorge. Além disso, numerosos mapas e documentos recordam a ação de Alexandre de Gusmão, que pelo Tratado de Madrid assegurou ao Brasil a posse do território ocupado.

"SÃO PAULO E A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL"

Este é o nome da sétima seção, dedicada aos antecedentes e episódios da Independência. Vários painéis focalizam cenas e figuras das lutas pela emancipação do Brasil, bem como elementos representativos da repercussão das idéias dominantes na Europa. Outros painéis lembram aspectos fundamentais e as atividades econômicas de São Paulo na época.

NOS TEMPOS DO IMPÉRIO

Os principais acontecimentos do Império estarão retratados na oitava seção, em toda uma série de ilustrações, documentos e painéis representativos. Entre eles incluem-se alguns dedicados a São Paulo, aos seus principais vultos, à construção de estradas de ferro, às suas realizações intelectuais e artísticas, à importância do café na vida da Província.

SÃO PAULO NA REPÚBLICA

A nona e última seção, dedicada ao período republicano, retrata, ao lado dos principais acontecimentos dessa fase de nossa história, a transformação da cidade de São Paulo em grande metrópole, o seu progresso industrial, arquitetônico e cultural. Poder-se-á ver ainda uma galeria de alguns presidentes do Estado, com informações a respeito dos principais acontecimentos de seus governos.

Serviço de Policiamento da Alimentação

Publica

O Serviço de Policiamento da Alimentação Pública, além dos seus trabalhos de rotina, realizou na semana última, pelos seus "comandos sanitários", 77 visitas a bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos de gêneros alimentícios da capital.

Dos estabelecimentos visitados, 26 se encontravam em ordem, sendo os demais observados, intimados ou autuados por diversas infrações. Em ordem — av. Tomas Edison, 2408; 2409; rua Diogo de Faria, 1099; 1229, 887, 744, 506, 448 e 341; rua Coronel Silva, 502 e 517; rua Borges Lagoa 342; estrada de São Miguel, 8743; av. Fausto, 1025 e 1141; rua Roma, 232; rua Barão do Bananal, 718; av. Brig. Luis Antonio, 2762, 1816, 1650 e 788; rua José Maria Lisboa, 80; alameda Eugênio de Lima, 1150; rua Domingos de Moraes, 2324, 2330 e 2348; rua Teófilo Dias, 141; e rua Botafoca, 829.

Infrações — rua Francisco Bribas, 67; rua Alcides, 37; av. Tomas Edison, 2665, 2680, 2301, 2383 e 2390; rua Marechal, 387; estrada de São Miguel, 6111, 6435 e 8751; estrada Rio-São Paulo, 4947 e 4955; rua Quarenta e Três, s/n.; rua Treze, 23; rua Ouro Fino, s/n.; rua Verão, 170; rua Cardoso de Almeida, 1479; mercado distrital da Lapa, barracas n. 15, 106, 100, 97 e 81; rua Guarará, 395; av. Brig. Luis Antonio, 2740, 2616 e 788; alameda Saratutala, 139 e 185; rua José Maria Lisboa, 194, 64 e 142; rua Domingos de Moraes, 2396; av. Celso Garcia, 3432, 3904, 5446 e 5652; estrada do Carrão, 1566, 2390 e 3631; rua Rogerio Giorgi, 72; rua Francisco de Paula, 850; rua Teófilo Dias, 127; rua Otenta e Cinco, 8 e 72; rua Guarará, 245 e 303.

Merecem especial destaque nas infrações verificadas, os seguintes estabelecimentos: — av. Brig. Luis Antonio, 2616, que foi intimado a pintar com barra a óleo as paredes dos dormitórios e as da sala de refeições, revestir as paredes do W. C. com azulejos brancos vidrados e a apresentar cartelas de saúde; e rua Teófilo Dias, 127, que foi observado por ter gêneros sobre o balcão expostos às moscas e poeiras, a apresentar cartelas de saúde dos seus empregados e a manter mais asseio no estabelecimento.

Inutilizações — 4 litros de aguardente com misturas, 3 pratos com frituras e 6 quilos de frutas diversas.

FEIJEIRAS LIVRES — No mesmo período foram efetuadas 36 visitas às feiras livres da capital, onde foram inutilizados os seguintes gêneros: — abacaxi, 45 quilos; ameixa, 15 quilos; couve-flor, 4 quilos; banana, 46 quilos; laranja, 96 quilos; maçã, 115 quilos; mamão, 62 quilos; pera, 51 quilos; peixe, 7 quilos; tomate, 141 quilos; e uva, 6 quilos.

CHAVE DE BOCA QUADRADA PARA SOLDAGEM

HAIA, agosto (S.H.I.) — Quando duas seções metálicas têm de ser soldadas, é muitas vezes, difícil mantê-las apertadas uma contra a outra, na posição adequada.

Uma fabrica de máquinas e ferramentas de Trierborg manufatura uma chave de boca de construção muito sólida, por meio da qual se pode conseguir aquilo, simples e rapidamente.

Essa chave pode ser usada para muitas finalidades, como, por exemplo para ferro de tubos, barras e seções, com uma espessura de material até 60 mm., assim como para juntas de seções de eixos. Foi requerida patente.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

- F. Branco -

MALES DO CRESCIMENTO

A 12 de setembro de 1854, em correspondência assinada por "Olho Vivo", expunha o "Correio" as vicissitudes por que passava a população paulistana em virtude do "espantoso desenvolvimento da cidade":

"Na verdade, a cidade desenvolve-se espantosamente. Onde há poucos anos era só capoeira e campos rasos, ergue-se hoje um nunca acabar de prédios, residências e estabelecimentos comerciais. A terra batida das ruas recorta as antigas campinas que margeavam S. Paulo, e as velhas chácaras vão sendo divididas para dar lugar a casinhas com quintal e poço.

O centro de nossa capital, outrora tão calma e tão pacífica, é tumultuado pela passagem de veículos de transporte de passageiros e cargueiros, que, num vai e vem incessante, enchem de clamor e poeira as nossas ruas. E parece que nada impedirá o maior desenvolvimento da capital, no futuro. Já se sabe que será aqui montada uma grande indústria de marmelada que, sem dúvida, será uma força decisiva da indústria paulista. Aumenta constantemente a produção agrícola e, não fora o pessimismo estado das estradas, os negócios feitos com outros centros do Império muito contribuiriam para o progresso de São Paulo.

Entretanto, não se pode deixar de lembrar que mesmo o que é bom tem seu lado mau. A população aumenta, e a vida tornou-se mais difícil para todos. Um prédio, cujo aluguel, há dez anos, não ultrapassava 15\$000, hoje não é alugado por menos de 30 ou 35\$000, e assim mesmo só arranja casa para morar quem se dispõe a pagar as "luvas exigidas... A lenha, os ovos, os gêneros alimentícios de toda a qualidade, sobem de preço a cada dia. Um gravíssimo problema já se nos afiliga: a capital continua crescendo no ritmo atual, como será possível abastecer a grande população que teremos dentro de alguns anos?

A Câmara pode e deve estudar as necessárias providências, para que não se agravem em futuro próximo as tão poucas vicissitudes pelas quais passaram atualmente os moradores de São Paulo."

Não poderia haver previsão mais correta que a de nosso confrade "Olho Vivo", há cem anos. Realmente, o problema do abastecimento de S. Paulo jamais foi estudado a fundo. Nunca, já a despeito do que foi aconselhado, tomaram as Câmaras conhecimento da questão. E o problema do abastecimento, que em um século apenas tomou corpo, aguarda ainda uma solução que mais difícil se configura à medida que o tempo passa. E "Olho Vivo" ainda previa as "marmeladas" do governo passado...

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

Associando-se às comemorações, por ocasião do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, a Academia Brasileira de Ciências fará realizar no dia 14, uma sessão especial, na qual será prestada homenagem aos cientistas que, em São Paulo, contribuíram para o progresso das ciências cujo desenvolvimento constitui o programa da Academia. Com a presença do professor Ariut Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências, a sessão terá início, às 20.30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa (rua Araújo Porto Alegre), no Rio de Janeiro. Palestra os acadêmicos Mario Paula de Brito, expondo a finalidade da sessão; Francisco Mendes de Oliveira, Castro, em relação à Matemática; Bernardo Gross, sobre a Física; Paulo Emilio de Freitas Barbosa, Química; Luciano Jacques de Moraes, Geologia; Carlos Chagas, Biologia; Falcão, também o prof. Euripedes Simões de Paula, vice-reitor da Universidade de São Paulo e diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Rua Libero Badur, 452. Telefone: 32-3433. Telefons Resid.: 51-4955



COM NOVAS E MAIORES VANTAGENS

Com as mesmas características de resistência e economia que consagraram os modelos precedentes, o novo Caminhão Expresso OPEL de 1 1/2 tonelada é moderníssimo em suas linhas e confortável como um carro de passeio! Equipado com o mundialmente famoso motor Opel de 6 cilindros e um sistema especial de molas reforçadas e ultra-flexíveis, o Caminhão Expresso OPEL - carregado ou vazio - é

insuperável em equilíbrio, rapidez e suavidade, mesmo em estradas não pavimentadas. Espaciosa cabine para 3 pessoas... encostos ajustáveis... e ampla visibilidade em tôdas as direções - eis mais algumas das notáveis características que fazem do novo Caminhão Expresso Opel o campeão de vantagens em sua classe! Examine-o no Concessionário mais próximo.

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Aguardado com entusiasmo o desfecho do Campeonato de "Novos"

Novas e sugestivas demonstrações programadas para esta tarde na pista do Pinheiros — Prossegue a disputa do "Torneio Eficiência" — O horário das provas — Os recordistas da classe — Outros informes do "Correio"

"AO BATER DA TECLA..."

O MUNDIAL DE BASQUETE SERÁ REALIZADO

EDUARDO PINTO

Mais fados parecem perseguir a realização, em tempo hábil, do II Campeonato Mundial de Basquetebol. Série de problemas estão surgindo, culminando, atualmente, com o desmoronamento da armadura de ferro, aliás noticiado com certo destaque.

Foi um acidente, dizem técnicos e os noticiários. Poderia ser intencional, pensam outros, momento quando se recorda que o governador do Estado, em entrevista há dias concedida aos jornalistas acreditados em seu gabinete, afirmou categoricamente que a ação nefasta dos sabotadores não impediria a entrega do Ginásio de Ibirapuera em tempo para a competição internacional.

Antes da queda da armadura, já o sr. Romeiro Pereira, secretário do Governo, havia declarado à imprensa que aquela obra estaria concluída e que o II Mundial de Basquetebol não seria adiado. "Ibirapuera não decepcionará", porque o governo está ciente da sua responsabilidade e tudo fará para que o certame, que faz parte das comemorações do IV Centenário, seja levado a efeito na capital e em tempo previsto.

Edmundo Toch, engenheiro encarregado das obras, após o acidente, também se manifestou à imprensa, esclarecendo que o acidente foi um desastre imprevisível. Dará prejuízo superior a 400 mil cruzeiros, mas não acarretará o atraso das obras. No prazo pré-estabelecido, ou seja, entre 15 e 20 de outubro, o Ginásio estará concluído, pronto para a disputa das partidas do campeonato que desperta grande interesse do público local e de vários países.

A situação atual é essa. Deve-se levar em conta o empenho do Executivo e, assim, aguardar-se, com serenidade, o caminhar e conclusão das obras. Errado está prever um fracasso ou mesmo sabotar essa grande realização que muitos benefícios trará para o esporte paulista. Boatos, notícias falsas, perseguições, não tendem a prejudicar o construído. Esperemos confiantes, porque se Deus quiser, se não der maior resultado o trabalho maligno de sabotadores, o II Mundial de Basquetebol será em São Paulo e neste mesmo ano do IV Centenário.

Realizadores que somos, herdeiros dos bandeirantes, não decepcionaremos desta vez. Pelo menos assim pensam os bons paulistas, os esportistas sadios, aqueles que colaboram e não sabotam, que estimulam e não desanimam.

"QUAL O MAIS ANTIGO CLUBE VARZEANO DA CAPITAL?"

Comemorando o seu Primeiro Centenário, o CORREIO PAULISTANO resolveu instituir um concurso para classificar os mais antigos clubes de futebol varzeano da capital, os quais serão entregues medalhas comemorativas ao centésimo ano de atividade desta folha.

Entre esses clubes realizaremos um torneio, com a disputa de três rios troféus.

O público, de sua parte, também participará do nosso certame, já que sortearmos entre os que acertarem o primeiro colocado um prêmio de valor de cinco mil cruzeiros, outros prêmios e assinaturas desta folha.

Em breve daremos maiores detalhes e o próprio regulamento do nosso concurso, intitulado: "QUAL O MAIS ANTIGO CLUBE VARZEANO DA CAPITAL?"

PROXIMOS JULGAMENTOS DO T.J.D.

Para a próxima reunião, a realizar-se no dia 14, à noite, deverão ser julgados pelo Tribunal de Justiça Desportiva os seguintes clubes e entidades:

E.C. NOROESTE — Aedo Pampione Figueira, incurso artigo 44 letra "n"; Raulino P. Machado, incurso artigo 44 letra "a" final.

S.E. PALMEIRAS — Valdemar S. Figueira e Jair Rosa Pinto, incurso artigo 44 letra "a" final.

E.C. XV DE NOVOEMBRO DE JAU — Adão Nunes Dornelles, incurso artigo 44 letra "a" final.

A.A. SÃO BENTO — Alcino Oliveira e Wallace Quirino, incurso artigo 44 letra "a" final.

SANTOS F.C. — Walter Marciano Quirino, incurso artigo 44

letra "n"; Ivan Vicente Melo, incurso artigo 44 letra "e".

SÃO PAULO F.C. — Mauro Ratel, incurso artigo 44 letra "a" final.

GUARANI F.C. — James A. White, incurso artigo 44 letra "e"; Augusto Silva e Romeu Darbeto, incurso artigo 44 letra "a" final.

RIGÉZA F.C. — Sérgio Antoniazzi e Laerte Boneto, incurso artigo 44 letra "a" final; Clodoaldo Dall Coletto, incurso artigo 44 letra "e".

MOGI-MIRIM E.C. — Roberto Lasaretti, incurso artigo 44 letra "n"; Orlando Limoli, incurso artigo 44 letra "i".

S.E. GRAN S. JOÃO — João Vitali, incurso artigo 44 letra "a"; Nataniel Catola, incurso artigo 44 letra "a" final.

Auspiciosamente iniciado na tarde de ontem, o Campeonato de "Novos" reserva para logo mais uma série de competições altamente significativas, quando estarão novamente empenhados em demonstrações convincentes de suas possibilidades, quase todas as centenas de militantes da salutar especialidade, distribuídos entre as seis agremiações que participam das jornadas da temporada oficial da divisão principal.

O desenvolvimento do atletismo tem oferecido aspectos dos mais interessantes, evidenciando a cada lance da temporada oficial características positivas de um trabalho perseverante e realizador que se desenvolve em torno da nobilitação modalidade. A despeito do retardamento verificado no início da temporada, por motivos já focalizados no devido tempo, podemos assegurar que os resultados até agora consignados corresponderam amplamente, premiando, desarte, os esforços dos que se empenham pela melhoria de nossas possibilidades.

A competição que vem sendo realizada na pista do estádio do E. C. Pinheiros, e cujos lances finais teremos na tarde de hoje, constitui, indiscutivelmente, mais uma demonstração inequívoca do excelente grau de aproveitamento revelado pela maioria dos militantes, particularmente dos que integram os agrupamentos iniciais da carreira. Desde a competição de aspirantes que vimos assistindo "performances" expressivas, tanto nas especialidades de pista, como nas de campo, e se maior número de recordes não foi até agora superado, é porque na tabela oficial figuram níveis excepcionais para algumas modalidades.

Com este concurso atlético assimilamos mais uma etapa na trajetória do "Torneio Eficiência", o empreendimento que constitui um dos ornamentos do calendário oficial do esporte paulista, justificando plenamente a sua instituição. Registramos, igualmente, mais uma

disputa do troféu "Eurico Teixeira de Freitas", instituído pelo Clube de Regatas Tietê, representando um incentivo para a coletividade militante do esporte-base paulista, enquadrada nas diversas categorias em que estão compreendidas as atividades da salutar especialidade.

Neste cotejo participam os atletas do Floresta, Palmeiras, Paulistano, Pinheiros, São Paulo e Tietê, agremiações que formam o contingente da 1.ª Divisão. As inscrições totalizaram 285 participantes, sendo 218 da classe masculina, e 67 da feminina, números deveras expressivos e que evidenciam o alto grau de desenvolvimento do esporte-base nas fileiras das principais instituições esportivas da Capital.

O HORÁRIO DAS PROVAS

Para a tarde de hoje será observado o seguinte horário:

As 14.30 horas — 295 metros com barreiras — semi-finais; salto em altura — final; e arremesso do disco — final.

As 15 horas — 75 metros rasos (feminino) — semi-finais; e arremesso do peso (feminino) — final.

As 15.30 horas — 300 metros rasos — semi-finais; arremesso do dardo — final; e salto em extensão (feminino) — final.

As 16 horas — 295 metros com barreiras — final.

A França deseja imitar o Japão, em natação

PARIS, 11 (ALA) — A F. F. N. estuda uma forma de conseguir, a semelhança do Japão, reunir um grupo diminuto mas especializado, de treinadores. A este propósito sabe-se que os dirigentes da F. F. N. se tem reunido, constantemente, estudando uma maneira de pôr em prática, de futuro o treinamento das seleções nacionais exclusivamente por treinadores especializados.

As 16.20 horas — 75 metros rasos (feminino) — final.

As 16.30 horas — 300 metros rasos — final; salto triplice — final; e arremesso do dardo (feminino) — final.

As 17 horas — 3.000 metros rasos — final.

As 17.20 horas — revezamento 4 x 100 metros — final por tempo.

As 17.30 horas — revezamento 4 x 75 metros (feminino) — final por tempo.

As 17.50 horas — revezamento 4 x 300 metros — final por tempo.

OS RECORDISTAS DA CLASSE

Representam recordes da classe de "novos", das provas compreendidas no programa desta tarde, os seguintes índices técnicos:

Certame masculino
300 metros rasos — Osmar Romano, Tietê, 35"7.

295 metros com barreiras — Edman Aires de Abreu, São Paulo, 40"1.

Revezamento 4 x 100 metros — Turma do São Paulo (Germano — Saigado — Melo — Ferreira), 43"7.

Revezamento 4 x 300 metros — Turma do Tietê (Reis — Mitsui — Pimentel — D'Elia), 2'27"1.

Salto em altura — Alberto Bacan, Tietê, 1, 88.

Salto triplice — Ademair Pereira da Silva, São Paulo, 14,22.

Arremesso do dardo — Tomshiko Makino, Floresta, 56,63.

Arremesso do disco — Milton Pereira Santos, São Paulo, 38,45.

Certame feminino

75 metros rasos — Marlene Matos, Tietê; e Marlene Karres, Pinheiros, 0"0.

Revezamento 4 x 75 metros — Turma do Pinheiros (Paiva — Anjos — Schlen — Corrêa), 39"5.

Salto em extensão — Maria Pia Caporali, Tietê, 4,71.

Arremesso do dardo — Rita S. Leito, Tietê, 20,78.

Arremesso do peso — Leda Carvalho, Tietê, 10,20.

É realmente notável a ação da

Tricomicina

no combate à calvície

e suas diversas manifestações.



Se os seus cabelos estão caindo ou se o senhor já é acentuadamente calvo, não hesite mais: comece a usar ainda hoje a loção TRICOMICINA que promove a recuperação dos cabelos perdidos, assegura a permanência dos que ainda existem, elimina a caspa e a seborreia e higieniza o couro cabeludo, deixando-o livre de quaisquer impurezas.

Tricomicina

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

APLIQUE ASSIM A TRICOMICINA:

1. - Faça uma vigorosa massagem, com as pontas dos dedos, em toda a cabeça.

2. - Com um algodão embebido em Tricomicina fricione fortemente todo o couro cabeludo.

Imponente desfile marcará o início dos jogos universitários brasileiros

18 Estados concorrem ao importante empreendimento do esporte nacional — Como está constituída a representação paulista — Outros detalhes sobre as solenidades desta tarde

Os primeiros confrontos do certame de futebol — Outros detalhes sobre as solenidades desta tarde

compreende as seguintes atividades:

12.30 — Concentração das delegações participantes dos XII Jogos Universitários Brasileiros, na praça "Charles Miller" (frente ao Estádio Municipal do Pacaembu).

13.00 — Início do desfile das delegações.

13.30 — Formatura das delegações para a solenidade inaugural dos XII Jogos, no gramado do Pacaembu, Cerimonial olímpico.

14 horas — Inauguração dos Jogos, em solenidade com a presença de altas autoridades.

14.30 — Encerramento das solenidades.

15.00 — Início do primeiro jogo do campeonato de futebol, no gramado do Pacaembu.

15.30 — Futebol — Campos do São Paulo F. C. (Camandé), Eadimé, Estádio Distrital da Mooca (à rua Bresser) e S. E. Palmeiras.

15.30 — Voleibol — Ginásio do Pacaembu (3 jogos).

(Conclui na 11.ª pag.)

BOAS AS PERSPECTIVAS DO PRELIO LINENSE X PORT. DE DESPORTOS

CORRE CERTO PERIGO O CLUBE DE BRANDAOZINHO — EM LINS A PARTIDA — NOTAS

com possibilidade de agradar ao público, oferece algum perigo para o quadro de Brandãozinho,

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DIÓGENES E COTIA OS PROVAIS SUBSTITUTOS DE ZEZINHO — Como o titular Zezinho foi suspenso pelo T. J. D., Zézé Procopio deverá lançar no jogo desta tarde, contra o Corinthians, Diógenes ou Cotia, dependendo a escalação de ambos daqueles que se apresentarem em melhores condições físicas.

IVAN DEVERÁ JOGAR — É pensamento da direção técnica paulistana lançar Ivan, no prélio de hoje, à tarde, contra a Portuguesa Santista. Pelo menos num tempo o novo defensor emeraldino deverá jogar.

RIVETI E CHINA INTERESSAM AO S. BENTO — O São Bento vem demonstrando interesse em conquistar para as suas fileiras os defensores do Nacional, Riveti e China. Sabe-se, no entanto, que o Linense também quer esse elemento e somente no decorrer desta semana é que o clube da estrada se pronunciará a esse respeito.

IRMANTE LUCARELLI PRESIDENTE DA PONTE PRETA — Foi eleito presidente da A. A. Ponte Preta, por unanimidade, o sr. Irmante Lucarelli e para vice-presidente o sr. Moyses Lucarelli. Nos próximos dias serão preenchidos os demais cargos da diretoria.

DIFICULDADES PARA A FORMAÇÃO DO ONZE JUVENTINO — Diversos craques do "moleque travesso" estão confundidos, motivo porque o técnico Gonçalves ainda não escolheu a equipe que jogará contra o Internacional hoje em Limeira. Podemos adiantar que a equipe juvenina será escalada momentos antes do encontro.

UNICO PRELIO NA CAPITAL — A. A. São Bento e o Santos F. C. realizarão hoje em Comendador de Souza o único prélio da 1.ª Divisão de profissionais na capital. Os outros embates programados terão como palco as cidades de Jau, Campinas, Piracicaba e Lins.

Quinta-feira o banquete do Palmeiras

Adiado em virtude do luto nacional, o banquete comemorativo do 40.º aniversário da Sociedade Esportiva Palmeiras será levado a efeito na próxima quinta-feira com início às 20.30 horas, no salão de festas do Parque Antártica.

Uma hora antes, será inaugurada a "Galeria dos Presidentes".

Quinta-feira o banquete do Palmeiras

Adiado em virtude do luto nacional, o banquete comemorativo do 40.º aniversário da Sociedade Esportiva Palmeiras será levado a efeito na próxima quinta-feira com início às 20.30 horas, no salão de festas do Parque Antártica.

Uma hora antes, será inaugurada a "Galeria dos Presidentes".

Quinta-feira o banquete do Palmeiras

Adiado em virtude do luto nacional, o banquete comemorativo do 40.º aniversário da Sociedade Esportiva Palmeiras será levado a efeito na próxima quinta-feira com início às 20.30 horas, no salão de festas do Parque Antártica.

Uma hora antes, será inaugurada a "Galeria dos Presidentes".

Quinta-feira o banquete do Palmeiras

Adiado em virtude do luto nacional, o banquete comemorativo do 40.º aniversário da Sociedade Esportiva Palmeiras será levado a efeito na próxima quinta-feira com início às 20.30 horas, no salão de festas do Parque Antártica.

Uma hora antes, será inaugurada a "Galeria dos Presidentes".

Quinta-feira o banquete do Palmeiras

Adiado em virtude do luto nacional, o banquete comemorativo do 40.º aniversário da Sociedade Esportiva Palmeiras será levado a efeito na próxima quinta-feira com início às 20.30 horas, no salão de festas do Parque Antártica.

Uma hora antes, será inaugurada a "Galeria dos Presidentes".

Quinta-feira o banquete do Palmeiras

Adiado em virtude do luto nacional, o banquete comemorativo do 40.º aniversário da Sociedade Esportiva Palmeiras será levado a efeito na próxima quinta-feira com início às 20.30 horas, no salão de festas do Parque Antártica.

Uma hora antes, será inaugurada a "Galeria dos Presidentes".

Quinta-feira o banquete do Palmeiras

Adiado em virtude do luto nacional, o banquete comemorativo do 40.º aniversário da Sociedade Esportiva Palmeiras será levado a efeito na próxima quinta-feira com início às 20.30 horas, no salão de festas do Parque Antártica.

Uma hora antes, será inaugurada a "Galeria dos Presidentes".

Quinta-feira o banquete do Palmeiras

Adiado em virtude do luto nacional, o banquete comemorativo do 40.º aniversário da Sociedade Esportiva Palmeiras será levado a efeito na próxima quinta-feira com início às 20.30 horas, no salão de festas do Parque Antártica.

Uma hora antes, será inaugurada a "Galeria dos Presidentes".

Quinta-feira o banquete do Palmeiras

Adiado em virtude do luto nacional, o banquete comemorativo do 40.º aniversário da Sociedade Esportiva Palmeiras será levado a efeito na próxima quinta-feira com início às 20.30 horas, no salão de festas do Parque Antártica.

Uma hora antes, será inaugurada a "Galeria dos Presidentes".

Contra o XV de Jau o Corinthians espera cumprir boa atuação

Escalação oficial dos quadros para o cotejo desta tarde — Alan, dada a magnífica "performance" cumprida, domingo ultimo, em Campinas, conquistou o posto de zagueiro esquerdo — Mario Viana o árbitro

numa dessas jogadas que surgem de dez em dez anos, saltou acrobaticamente, evitando a derrota do seu conjunto.

Agora o Corinthians volta a Jau, a fim de resolver mais um compromisso na tabela do magno certame. Que o "onze" de Claudio é mais técnico ninguém contesta. Que há até disparidade de classe entre os contendores ninguém nega. Sucede, no entanto, que não há quem acredite com segurança que o clube da "Fazendinha" conquiste fácil vitória. Pelo contrário, os esportistas ban-

derantes admitem que a peleja deverá ser das mais árduas, difíceis e o seu resultado imprevisível.

OS QUADROS

Os times: CORINTHIANS — Cabeção — Romero e Alan — Idário Golano e Roberto — Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.

XV DE JAU — Innocencio — Japonês e Cido — Cota, Ribamar e Osi — Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guansuma.

O JUÍZ

Cabrerá ao competente árbitro nacional Mario Viana a direção do embate.

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defendido aquela cabeçada portentosa de Baltazar, colocado no ângulo esquerdo do arco "quinzista". Innocencio, no entanto, num salto espetacular,

que cidade esqueceram da fibra corinthiana. A conquista do tento de Hermes serviu como um toque de alerta nas fileiras corinthianas. Os comandados de Claudio reagiram, mas, apesar da ajuda e por pouco, ao apagar das luzes da refrega, não conquistaram o tento da vitória. Não fora a "chance" e naturalmente Innocencio não teria defend

JOGOS E ARBITROS ESCALADOS PARA HOJE

Damos abaixo a relação dos jogos e árbitros que estarão movimentando o dia de hoje em diversos campos de futebol.

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Em Lins — C. A. Linense x A. Portuguesa de Desportos — Árbitro — Esteban Marino (a acordo) — Auxiliares — Manuel A. Sousa e Paulo Toledo de Sá.
Em Jau — E. C. XV de Novembro x S. C. Corinthians Paulista — Árbitro — Mario Viana — Auxiliares — Paul Katchorian e Serafim Bombicino.
Em Piracicaba — E. C. XV de Novembro x Guarani F. C. — Árbitro — Pedro Calil — Auxiliares — Jacy Silverio da Costa e Antonio Muzitano.

Em Campinas — A. A. Ponte Preta x São Paulo F. C. — Árbitro — Pablo Vitor Vaga — Auxiliares — Abilio Ramos e Aldo Travenca.

Em Comendador Souza — A. A. São Bento x Santos F. C. — Árbitros — João Elzel Filho — Auxiliares — Vitor Gray Oliveira e Adino Pesciella.

CAMPEONATO DA 3ª DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

1º Grupo
Em São Manuel — A. A. São-manuelense x São Paulo F. C. — Árbitro — Claudio Bissi.

5 POR DIA...

1 — No período compreendido entre 1902, data do primeiro campeonato oficial de futebol em São Paulo, e 1953, último campeonato, foram efetuados 61 campeonatos oficiais paulistas. De 1933 a 1953, foram realizados 21 campeonatos, na "Era do Pacaembu", 14 campeonatos.

2 — Nestor Gomes, o nosso melhor corredor de há poucos lustros, foi dono de notável qualidade para os 800 metros. Nessa distância marcou 1'55", obtendo 95% do recorde mundial da época (1'49"). Nos 1.500 metros, com 4'04", caiu para 93% da marca mundial: 3'47". Os 3.000 metros, Nestor correu em 9'48", caindo sua relação à marca mundial (8'14") para 89%. O seu recorde dos 5.000 metros, de 15'57" perfaz 85,5% do então recorde mundial: 14'11". Vê-se, Nestor Gomes, nos 800 metros teria sido algo fora do comum.

3 — Nos Jogos Olímpicos de 36, em Berlim — a XI Olimpíada da Nossa Era — houve uma ideia inédita, e espetacular: a transportar da tocha olímpica do Templo de Zeus, na Grécia, para o estádio de Berlim, por intermédio de um revezamento monstro: três mil corredores!

4 — Anesla Mendes Merlino foi a única jogadora casada do selecionado nacional vencedor do sul-americano feminino de bola ao cesto de 1954. Campeã paulista de 53. Jogadora calma, marcadora segura, disputou, e bem, todas as partidas do selecionado petro. E esposa do sr. Vicente Merlino, dirigente do C. A. Ipiranga.

5 — O E. C. Germania, que foi um dos pioneiros de nosso futebol, sagrou-se campeão paulista, em memorável campanha, em 1906, com este conjunto: Hauthsch; Toomy e J. Vaz Porto; Kirschner, Baugner e Thiele; Elnfuer, Stani, H. Frise, Fuller e F. Vaz Porto. O mais famoso jogador da turma foi o extraordinário Herman Frise. — L. S.

Em Itua — C. A. Ituaense x A. A. Saitense — Árbitro — Abilio Frignani.

Em Assis — A. A. Ferroviária x A. A. Ferroviária (Botucatu) — Árbitro — José Frabbold.

2.º Grupo

Em Pindamonhangaba — A. A. Ferroviária x S. E. Gran São João — Árbitro — André Garcia Martins.

Em Taubaté — C. A. Ceteleense x Rigeza F. C. — Árbitro — Casimiro Gomes.

Em Mogi Mirim — Mogi Mirim E. C. x A. E. Velo C. R. clarense — Árbitro — Benedito Francisco.

CAMPEONATO JUVENIL

Série "A"

Em Com. Souza — A. A. São Bento x C. A. Ipiranga — às 13.30 horas — Douglas Choslar.

CAMPEONATO INFANTIL E CAMPEONATO JUVENIL

Série "B"

No Jabaquara — A. A. São Bento x Nacional A. C. — campo do Estrela da Saúde F. C. — avenida Jabaquara — árbitro do infantil, Paulo Nunes da Silva. Árbitro do juvenil, Caio Montez Junior.

No Parque São Jorge — S. C. Corinthians Paulista x C. A. Ipiranga — árbitro do infantil, Manuel Miró. Árbitro do juvenil, Helena Schramm.

Na rua Javari — C. A. Juventus x São Paulo F. C. — árbitro do infantil, Ryad Azer Maluf. Árbitro do juvenil, José Benedito Siqueira Filho.

No Parque Antartica — Portuguesa de Desportos x Estrela da Saúde F. C. — Árbitro do infantil, Stefan W. Glanz e Marinho Del Santo. Árbitro do juvenil, João Rodrigues Garcia.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO DE AMADORES

Na Lapa — Lapeaninho F. C. x A. C. Flor da Vila Ipojuca — Raul Nobrega.

No Tatupé — A. A. União Tatupé x A. A. Floresta — Bernardino José Valente.

Em Tremembé — C. A. Tremembé x Santo Amaro F. C. — Vilfredo Valerio.

Na avenida Tomás Edison — A. A. Agucena x A. A. Cobrasma — Willian Pinto Silva.

Na rua do Bosque — E. C. São Jorge x C. A. Sorocabana — Walter Pinto Silva.

Na Vila Primavera — Soma F. C. x Vila Primavera F. C. — Rui Toledo Arruda.

CAMPEONATO AMADOR DO INTERIOR

Ser 15

Em Pirassununga — E. C. União x Independente F. C. — Gilberto de Profet.

Em Santa Rita do Passa Quatro — E. C. São Sebastião x E. C. Estrela Boa Vista — João Batista de Sousa.

Ser 21

Em Pinhal — C. A. Montenegro x A. A. Agulana — Amílcar Augusto de Moraes.

Em São José do Rio Pardo — Rio Pardo F. C. x Bonassuco E. C. — Norberto Rodrigues de Paula.

Em Tambau — E. C. União x A. A. Vargense — Antonio de Carvalho.

Ser 34

Em Porto Feliz — E. C. O. Amariquense x A. A. Bultuense — Luis Botini.

Em Tatui — E. C. Municipal x Santa Cruz F. C. (Derby) — Francisco Aschlin.

JOGOS AMISTOSOS

Em Santos — A. A. Portuguesa x S. E. Palmeiras — Telecom Pompeu.

Em Limeira — A. A. Internacional x C. A. Juventus — Sebastião Mayrques.

Em Sorocaba — E. C. São Bento x Botafogo F. C. (Ribeirão Preto) — Clirano Parreira Andrade.

NOTA — O jogo em disputa do campeonato juvenil Série "A" entre as equipes da A. A. São Bento e C. A. Ipiranga, será jogado na preliminar do encontro principal São Bento x Santos.

a Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo anuncia a

EXPOSIÇÃO DE HISTÓRIA DE SÃO PAULO

no quadro da História do Brasil

— o maior trabalho no gênero até hoje realizado, ilustrado com farta documentação, em grande parte inédita e valioso material iconográfico!



Standard

Seu coração de brasileiro vibrará de emoção e seus conhecimentos ficarão enriquecidos, com uma visita à Exposição de História de São Paulo no quadro da História do Brasil — justa homenagem aos grandes vultos de nosso passado no IV Centenário da cidade. Durante cerca de dois anos, o Prof. Jaime Cortesão e sua equipe trabalharam com dedicação para lhe dar esta visão da nossa História. Você verá — no Parque Ibirapuera — mapas antigos, gravuras da época, objetos, quadros e documentos históricos oriundos de museus, bibliotecas e arquivos nacionais e portugueses e de coleções particulares; aquarelas de Thomas Ender, vindas da Biblioteca de Viena; e originais como os do Tratado de Tordesilhas e o da célebre carta de Pero Vaz Caminha — que é a certidão de nascimento do Brasil. Como bom brasileiro, V. não tem o direito de faltari!

Abertura ao público:
dia 14 de setembro,
no Parque Ibirapuera!

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 — São Paulo — Brasil

Voltará a ser disputado o troféu "dr. Angelo Mendes Correa" FUTEBOL VARZEANO

Na pista do Saldanha da Gama, em Santos, o confronto entre as turmas da agremiação local, do Pinheiros e da Liga Campineira de Atletismo — O horário das provas e os recordes

Enquanto a temporada oficial do atletismo vem cumprindo magnificamente suas etapas, prosseguem as atividades extraordinárias interclubes, que quase sempre despertam grande interesse entre os diversos agrupamentos, estimulando particularmente os integrantes das categorias iniciais, através do intercâmbio benéfico e indispensável ao progresso de qualquer especialidade esportiva. Na tarde de hoje caberá aos esportistas paulistas apresentar um espetáculo dos mais sugestivos, com a apresentação de atletas locais, de Campinas e da capital, os primeiros integrando a valorosa equipe do Clube de Regatas Saldanha da Gama; os segundos, componentes da equipe da Liga Campineira de Atletismo; e, finalmente, o Pinheiros, que por si só representa uma verdadeira seleção de valores do esporte-base bandeirante.

O troféu "Dr. Angelo Mendes Correa", presenteemente em poder do conjunto do clube do Jardim Europa, voltará a ser disputado sob uma atmosfera de grande expectativa, porque enquanto a turma do Pinheiros experimenta o desafio dos atletas da classe de "novos", que hoje competem na capital, devemos ressaltar o exco-

lente preparo dos campineiros e santistas, que ultimam seus preparativos para os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, o maior empreendimento esportivo reservado à juventude do "hinterland" de nossa terra.

Consoante o regulamento do troféu "Dr. Angelo Mendes Correa", a sua posse definitiva caberá ao clube que somar maior número de pontos através de 15 competições. As duas primeiras realizações, que tiveram como palco as cidades de Campinas e de São Paulo, acusaram a supremacia da equipe do Pinheiros, secundada pelo Saldanha da Gama, que na tarde de hoje poderá ganhar a liderança desta louvável iniciativa, que o esporte-base paulista deve ao gremio do Jardim Europa, na magnífica campanha de renovação de valores que vem desenvolvendo há algum tempo.

A tabela de recordes desta competição encerra as seguintes "performances":

Classe Juvenil

100 metros — Wancley Sayd, Pinheiros, 11"4; Sérgio Cunha, Pinheiros, 11"4.

Salto em altura — Edgard Hilgendorff, Pinheiros, 1,73.

Arremesso do peso — Antonio de Góes Filho, Saldanha, 13,35.

Revezamento 4 x 100 metros — Turma do Pinheiros — Wancley Sayd, Sérgio Cunha, Milton Wagner e Edgard Hilgendorff, 45".

Classe feminina

100 metros rasos — Lucila Pinheiro, 12"7.

Salto em altura — Clara Mueller, Pinheiros, 1,51.

Salto em extensão — Marilese Karres, Pinheiro, 4,85.

Arremesso do disco — Vera Trezotki, Pinheiros, 33,04.

Revezamento 4x100 metros — Turma do Pinheiros — (Clara Mueller, Lucila Pinheiro, Elza Nichezz e Marilese Karres), 50"7.

Classe masculina

100 metros rasos — Augusto C. Santos, Saldanha, 11"1.

400 metros rasos — Argemiro Roque, Campineiro, 49"6.

1.500 metros rasos — Orlando Vaghi, Campineiro, 4'19"2.

Salto em extensão — Benedito Damião, Campineiro, 17"3.

Salto em altura — José Elias Pires Corrêa, Pinheiros, 1,70; Egon Dela, Pinheiros, 1,70; José Carlos Mello Franco, Saldanha, 1,70.

Salto em extensão — Wlamir Rocha, Saldanha, 6,70.

Salto em vara — Fausto de Sousa, Saldanha, 3,81.

Salto triplice — Antonio O.S. Padilha, Campineiro, 13,36.

Arremesso do peso — Waldomiro Pava, Pinheiros, 12,72.

Arremesso do disco — Francisco Gonçalves Neto, Saldanha, 40,80.

Arremesso do dardo — Orlando Couto, Saldanha, 49,90.

400 metros com barreiras —

FUTEBOL VARZEANO

FESTIVAL ESPORTIVO PRO-MOVIDO PELO UNIAO CASA VERDE

O União Casa Verde F. C. realizará, hoje, em sua praça de esportes um festival no qual tomarão parte destacados clubes do futebol amador. Os jogos terão início às 8 horas, obedecendo à seguinte ordem: 1.º jogo — Juvenil União Casa Verde F. C. vs. Juvenil Transmontano; 2.º jogo — Extra Canto da Casa Verde vs. Escritório Ragon F. C.; 3.º jogo — Extra Marry vs. Juvenil Caçula F. F.; 4.º jogo — Casa Verde vs. G. E. Marconi.

FESTIVAL ESPORTIVO EM VILA GUILLERME

Hoje pela manhã, o 12 de Setembro de Vila Guilherme, fará realizar em seu campo, um torneio esportivo, que constará dos seguintes jogos, na parte da manhã: G. E. Flor da Espanha vs. Extra Galícia (1.º e 2.º quadros); Portuguesa do Carandiru vs. G. E. Metrópolis (1.º e 2.º quadros); S. E. 12 de Setembro vs. A. Aliança Paulista (1.º e 2.º quadros).

KLABIN F. C. VS. E. C. JUVENTUS (Vila Mariana)

Em seu campo situado na avenida Cruzeiro do Sul, o Klabin enfrentará os fortes e disciplinados quadros do E. C. Juventus de Vila Mariana. O prelo reunirá dois valiosos quadros do futebol varzeano que lutarão com a maior bravura em busca de um triunfo. O clube da Coroa, como se sabe, conta com boa equipe, onde militam jogadores dos melhores do futebol santanense. Dado o interesse que o embate desperta, numerosa assistência deverá acorrer ao campo do jogo. A diretoria do Klabin convida todos os seus jogadores às 13 horas, na sede social.

C. A. PARADA INGLESA VS. MONTE AZUL F. C.

Na tarde de hoje, em seu campo, o C. A. Parada Inglesa medirá forças com o Monte Azul F. C. O prelo vem sendo aguardado com desusado interesse pelos fãs dos contendores, que desde há muito tempo separam pelo encontro. A diretoria do Parada Inglesa, pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

BOA EXIBIÇÃO DE FUTEBOL DEVERÁ SER OFERECIDA HOJE, À TARDE

José João Jany, Pinheiros, 62"3. Revezamento 4x100 metros — Turma do Saldanha — (João Romiti, Abimaela Trindade, Wlamir Rocha e Augusto C. Santos), 44"3.

Revezamento 4x400 metros — Turma do Saldanha — (Abimaela Trindade, Wlamir Rocha, Osmar José Soalheiro e Vicente Coelho Cruz), 3'29"6.

pelos representantes do Dragão Paulista de Vila Mazzei e as do G. E. Santa Catarina. Tanto o clube de Vila Mazzei como o Santa Catarina estão capacitados a proporcionar aos assistentes bom espetáculo futebolístico. Para a peleja todos os elementos do Dragão Paulista devem estar, às 13.30 horas, na sede do clube.

SÃO VICENTE DE PAULO VS. A. A. R. PINGUIM (Mooca)

Hoje, pela manhã, o São Vicente de Paulo receberá a visita da A. A. R. Pinguim para uma partida amistosa de futebol. A peleja vem sendo esperada com justo interesse pelos fãs dos antagonistas, pois como se sabe os adversários de hoje igualam-se em poderio técnico. Para o encontro todos os elementos do São Vicente devem comparecer no horário e local do costume.

E. C. IDEAL DE SANTANA VS. MOCIDADE BANDEIRANTES

Em disputa de duas taças o Ideal de Santana medirá forças com o Mocidade Bandeirantes. Jogo igual onde são iguais as possibilidades de vitória. O clube de Santana contará com os fatores campo e "torcida", e que lhe poderá favorecer. O Ideal de Santana porém tem apresentado boas exibições pelo que poderá derrotar seu forte competidor. A direção esportiva do Ideal solicita por nosso intermédio o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas, no local combinado.

Fangio trocou de carro

BELFAST, 11 (U. P.) — O corredor argentino Juan Manuel Fangio depois de ver inutilizado seu "Lancia", voltou a correr com o carro do piloto Taruffi, de n.º 3.

Imponente desfile

(Conclusão da 10.ª página)

AS COMPETIÇÕES DE AMANHÃ

Para amanhã estão programadas as seguintes competições em prosseguimento do importante certame:

8.30 — Futebol — Campos do Pacaembu (2 jogos) e Mooca (2 jogos).

8.30 — Cestebol — Ginásio do Pacaembu (3 jogos); Ginásio da Água Branca (3 jogos) e Ginásio do Tietê (2 jogos).

9 — Polo Aquático — Piscina da Água Branca (2 jogos).

13.30 horas — Futebol — Pacaembu (2 jogos) e Mooca (1 jogo).

14.00 — Voleibol — Pacaembu (2 jogos) e Água Branca (2 jogos).

15.00 — Polo Aquático — Piscina da Água Branca (2 jogos).

20.00 — Voleibol — Pacaembu (2 jogos) e C. R. Tietê (2 jogos).

20.00 — La Sessão do Congresso — Salão Nobre do Pacaembu.

Vitória do Palmeiras ante a representação do Ipiranga

Por 4 a 0, o alvi-verde superou o "vovô", ontem à tarde, no Pacaembu — O clube da Colina da Independência merecia melhor sorte — Humberto, Ney, Rodrigues e Valdemar, os marcadores

O Palmeiras transpôs mais um obstáculo na estrada para a conquista do cetro. Pelejando, ontem à tarde, no Pacaembu, com o Ipiranga, o clube do Parque Antartica superou o antagonista por 4 a 0.

A primeira vista, aquele resultado dá a impressão de que o clube do Parque Antartica cumpriu uma destacada "performance". A verdade é bem o contrário. O quadro esmeralino voltou a acusar aqueles mesmos defeitos revelados nos prelôs anteriores. O médio direito Valdemar não conseguiu marcar, apesar de ter tido o apoio no ataque, enquanto Gerisio, que ainda não atingiu nível técnico digno de registro, saltava-se apenas no jogo destrutivo. A rigor, apenas Fiume conseguiu jogar com acerto e isso porque, quando dos momentos de perigo para o arco de Leocádio, a zaga esmeralinda não dispunha de calma para conjurar o perigo. Os rechãos dos zagueiros alvi-verdes, quando apanhados pelos contrários, geralmente eram feitos sem rumo certo, indo a bola aos pés dos adversários.

Com todos aquelas falhas, na primeira fase o Palmeiras conseguiu dominar amplamente as ações. Acontece, no entanto, que o Ipiranga falhou lamentavelmente na ofensiva nos primeiros quarenta e cinco minutos. Peijão, por exemplo, valor encarregado da ligação do ataque com a defesa, atou ao abismo da crítica. Ora, com o valor encarregado de organizar as jogadas atuando irregularmente, a vanguarda ipiranguista ficou desarmada e o reflexo daquele fraco trabalho fez-se sentir na defesa. Contudo, só aos 23 minutos foi que o clube do Parque Antartica conseguiu abrir a contagem. Após a conquista daquele tento, os componentes do sexteto defensivo do "vovô" esmeralino não trabalharam de vigilância e assim o primeiro período chegou ao seu término, sem que o marcador sofresse nenhuma alteração.

FALHAS OS IPIRANGUISTAS

Ao ser reiniciado o período complementar, notou-se que o clube da Colina da Independência estava mais coeso. Realmente, a defesa ipiranguista passou a por em prática trabalho de marcação que pode ser apontado como bom. Infelizmente, o ataque do clube da Colina Histórica continuava claudicando.

Quando se julgava que a peleja seria empatada, ao falarem 5 minutos para o término da contagem, eis que o "onze" esmeralino, naquele curto período, assinala mais três tentos, repetindo assim a sua conhecida "tabela".

OS TENTOS

Decorridos 23 minutos da primeira fase, Nei fez ótimo passe para Humberto. O avançado esmeralino derivou para a ponta direita, iludiu a vigilância do seu marcador e avançou firme em direção ao arco, batendo inapelavelmente a Valentin, com um tuco calculado de pé direito.

Jair recebe uma bola no meio do campo e depois de desvencilhar-se de dois contrários, avança rapidamente e faz bom passe, adiantando a Nei. O centro-avante esmeralino, sem perda de tempo, emenda com violência e surpreende o arqueiro ipiranguista. Eram decorridos 40 minutos da segunda fase.

LIMINHA ESCAPA RAPIDAMENTE

pelo seu setor e do fundo do campo centra sob medida, alto, para Rodrigues com um tuco de cabeça mandando a bola para o fundo das redes do "vovô". Este tento foi assinalado aos 43 minutos.

Faltava apenas um minuto para o término da peleja. Há uma bola rebatida da defesa alvi-verde e que vai ter aos pés de Valdemar, na entrada da grande área ipiranguista. O médio palmeirense avançou mais um pouco e com um violento "petardo" surpreendeu a Valentin.

IPIRANGA — Valentin, Coutinho e Mario; Roberto, Gals e Reinaldo; Lino, Wellington, Joãozinho, Marguti e Paulo.

Palmeiras — Laércio, Manuêlito e Cardoso; Valdemar, Fiume e Gerisio; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

IPIRANGA — Valentin, Coutinho e Mario; Roberto, Gals e Reinaldo; Lino, Wellington, Joãozinho, Marguti e Paulo.

Palmeiras — Laércio, Manuêlito e Cardoso; Valdemar, Fiume e Gerisio; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

IPIRANGA — Valentin, Coutinho e Mario; Roberto, Gals e Reinaldo; Lino, Wellington, Joãozinho, Marguti e Paulo.

Palmeiras — Laércio, Manuêlito e Cardoso; Valdemar, Fiume e Gerisio; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

IPIRANGA — Valentin, Coutinho e Mario; Roberto, Gals e Reinaldo; Lino, Wellington, Joãozinho, Marguti e Paulo.

Palmeiras — Laércio, Manuêlito e Cardoso; Valdemar, Fiume e Gerisio; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

IPIRANGA — Valentin, Coutinho e Mario; Roberto, Gals e Reinaldo; Lino, Wellington, Joãozinho, Marguti e Paulo.

Palmeiras — Laércio, Manuêlito e Cardoso; Valdemar, Fiume e Gerisio; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

IPIRANGA — Valentin, Coutinho e Mario; Roberto, Gals e Reinaldo; Lino, Wellington, Joãozinho, Marguti e Paulo.

Palmeiras — Laércio, Manuêlito e Cardoso; Valdemar, Fiume e Gerisio; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

IPIRANGA — Valentin, Coutinho e Mario; Roberto, Gals e Reinaldo; Lino, Wellington, Joãozinho, Marguti e Paulo.

Palmeiras — Laércio, Manuêlito e Cardoso; Valdemar, Fiume e Gerisio; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

IPIRANGA — Valentin, Coutinho e Mario; Roberto, Gals e Reinaldo; Lino, Wellington, Joãozinho, Marguti e Paulo.

Palmeiras — Laércio, Manuêlito e Cardoso; Valdemar, Fiume e Gerisio; Liminha, Humberto, Nei, Jair e Rodrigues.

As potranças da nova geração medirão forças esta tarde na milha do classico "Raphael de Aguiar"

FRANCO DOMINIO DA PARELHA QUEEN BEE-QUEEN FAIRY — DE BOM NIVEL TECNICO AS SETE PROVAS COMPLEMENTARES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a 79.ª jornada do ano.

O programa que se apresenta bonito, integrado por sete provas comuns e um classico, agrada e promete oferecer ao publico bons espetáculos.

A carreira de honra da tarde é o Classico "Rafael de Aguiar", em milha, para potranças da nova geração com cem mil cruzeiros à vencedora. A grande prova não reuniu um campo muito numeroso mas todas as melhores potranças, exceção feita de Quilô, estão anotadas e deverão medir forças nessa milha.

A parelha Queen Bee-Queen Fairy manda aparentemente na situação, mais por aquela, que destas mesmas adversárias já ganhou a elas concedendo vantagem em quilos. Agora, peso a peso, está filha de Ever Ready em condição privilegiada na carreira.

INFORMES

A seguir encontram-se os leitões e os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras do logom, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

(1) Guandu, N. Correrá .. 56 5

(2) Erivam, L. B. Gonçalves .. 56 3

2-2 Fergus, E. Gonçalves .. 55 4

3-3 G. Pachá, D. Garcia .. 58 6

(4) Elitico, F. Costa .. 55 2

(5) Ebrum, P. Vaz .. 56 1

A prova de abertura não está fácil. Erivam, que alem de bem colocado no tiro, acabou progressivamente o nosso voto. Elitico esteve em descansa. Anda bem e está bem colocado na carreira, alimentando mesmo boas possibilidades. Grão Pachá tornou-se a contento na ultima oportunidade; mantém bom estado e perfila-se como adversário de respeito. Fergus ganhou de forma fácil, há uma semana. Subiu de turma e aqui as coisas são mais difíceis, mas não de todo impossíveis. Ebrum não se recomenda muito.

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.

1-1 Inoui, V. Pinheiro F.º .. 56 6

2-2 Planito, M. Alonso .. 52 1

(3) Queri, P. Vaz .. 55 4

(4) S. Prince, F. Sobreiro .. 55 3

(5) Rebolico, L. B. Gon. .. 55 2

(6) Dresden, E. Garcia .. 55 5

Inoui, levado de "barbada" na ultima oportunidade, falhou inteiramente, devido a peripécias. Seu estado é muito bom e a turma está inteiramente dentro dos seus recursos. Queri, que evidenciou progressos e já correu a contento, na ultima oportunidade, está bem escolhido para a dupla. Planito correu muito bem, há uma semana; leva um aprendiz ainda "verdinho", mas deve atuar de forma destacada e pode mesmo figurar no marcador. Rebolico tem corrido regularmente; melhorou ainda alguma coisa e merece algumas atenções Sânsio Prince falhou inteiramente na ultima oportunidade. Anteriormente havia produzido tuções muito boas. Seu estado é animador e sua produção deve ser de destaque. Dresden parece o mais fraco do lote. Pelo menos não produziu de apreciável até o momento.

3.º PAREO — Classico "Rafael de Aguiar" — Cr\$ 100.000,00 — 1.600 metros — As 14,15 horas.

(1) Queen Bee, O. Ulloa .. 55 2

(2) Q. Fairy, J. P. Sousa .. 55 3

2-2 Krishma, J. Alves .. 55 8

3-3 Harpavi, E. Gonçalves .. 55 4

4-4 O. Bruleur, L. B. Go. .. 55 1

O classico pende, aparentemente, para Queen Bee. A filha de Ever Ready, que já cumpriu destacadas atuações na ultima das quais ganhou de quase todas as adversárias de agora mesmo concedendo-lhe quilos, não deve, normalmente, perder. Grande reforço, a Queen Fairy, que ainda na ultima oportunidade, também concedendo quilos às adversárias, escolheu a companheira Queen Bee. Mas a indicação da "dobra-dinha" seria roubar chance às adversárias. Reconhecemos Olinda Bruleur, com magníficos exercícios, embora sem respeito de todos favorável, e Krishma como competidoras de muitas possibilidades. Harpavi tem corrido pouco;

seus exercícios são animadores, mas ela teima em não os confirmar.

4.º PAREO — "II Congresso Latino-Americano de Anestesiologia" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

1-1 Fiorada, J. P. Sousa .. 55 6

2-2 Iritaca, E. Garcia .. 55 3

(3) Keepsake, G. Massoli .. 53 2

(4) Linda Léa, E. Gonç. .. 54 5

(5) Hamptonia, R. Lator .. 55 4

(6) Corona, R. Olguin .. 55 1

Fiorada reaparece em condições muito satisfatórias e em turma dentro de seu inteiro agrado. A ela o nosso voto, mas é certo que terá, na prova, grandes adversárias. A maior se nos afilura Corona, que descançou alguma coisa e volta com um trabalho muito animador. Iritaca, que de uma feita já se misturou com Queen Bee e Queen Fairy, perfila-se como perigosa adversária da mesma formid. Linda Léa anda bem e ligeirinha, mas parece em turma algo forte. Hamptonia e Keepsake ganharam recentemente; subiram de turma e aqui, pelo menos aparentemente, não podem alimentar maiores pretensões.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas.

1-1 El Guaso, A. Xavier .. 55 7

2-2 Fleet-Ace, R. Latorre .. 54 6

(3) Pio d'Água, E. Casan. .. 54 5

(4) Enfaro, P. Vaz .. 58 3

(5) Tupyara, A. D. Xav. .. 50 4

(6) Baqueano, G. Massoli .. 54 2

(7) Babina, L. B. Gonç. .. 52 1

El Guaso tem atuado muito bem; há uma semana, mesmo não sendo empenhado com toda a vontade, ainda figurou e serviu de escudeiro a Fairlight. Agora, em turma muito favorável, parece a um passo da vitória. Enfaro correu de forma apreciável há uma semana, chegando relativamente perto. Evidenciou progressos, deve ser olhado como concorrente de certo respeito. Fleet-Ace não tem corrido mais do que regularmente; é depositário de esperanças, mas suas possibilidades não parecem das maiores. Babina ganhou muito fácil na turma inferior; aqui a menos que salta barreira, muito mais do que já demonstrou, terá de aguardar a sua vez. Tupyara ainda bem, mas está em prova difícil, já pela turma, já pela distância um tanto longa.

6.º PAREO — "Dr. Paulo Cunha" (Ministro das Relações Exteriores de Portugal) — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 15,55 horas.

(1) Fluor, R. Latorre .. 54 6

(2) Cil Biás, L. B. Gonç. .. 51 5

2-2 New Wonder, P. Vaz .. 58 2

(3) Paulistana, O. Ulloa .. 57 4

(4) Jaloux, F. Sobreiro .. 53 7

(5) Guarania, R. Olguin .. 50 3

(6) Elos, E. Gonçalves .. 51 1

A carreira está muito difícil, muito equilibrada. Gostamos muito do ultimo comportamento de Fluor e embora reconhecendo ser agora bem diverso o pareo, vamos entregar a esse pensionista de Campanzani a defesa de nosso voto. Cil Biás, em grande forma, mas agora em turma bastante reforçada, pode em muito auxiliar a vitória de Fluor. New Wonder ganhou há uma semana, por muito pouco, de Gardone. Seu estado é muito bom e suas possibilidades aumentadas, mas os quilos ainda não são nada de seu agrado. Paulistana esteve em pequeno descansa. Está muito bem colocada na turma e é depositária de fundadas esperanças. Jaloux falhou inteiramente, há uma semana. A turma é mais ou menos a mesma e muito bom o seu estado, mas é ele muito manhoso e, assim, não inspira inteira confiança. Elos correu pouco na ultima, mas do seu bom estado fala alto o seu apuro de quilometro em 63". Vale como um excelente azar. Guarania tem corrido apenas regularmente e parece em turma muito forte.

7.º PAREO — "I Congresso Brasileiro de Anestesiologia" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,35 horas.

(1) Aratu .. 57 9

(2) Kareka (X) .. 58 4

(3) Fair Dove .. 55 5

(4) Mutisla .. 57 8

(5) Darmata .. 52 7

(6) Albornoz .. 55 3

(7) Tunizla .. 53 2

(8) Berlandia .. 58 1

(9) Good Night .. 49 6

(X) ex-Espeto

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,55 horas.

(1) Imbroglia .. 56 4

(2) Cancan .. 55 1

(3) Eandria .. 58 6

(4) Big Garbo .. 57 10

(5) Toya .. 58 3

(6) Badrat .. 58 7

(7) Majuelo .. 53 9

(8) Cillon .. 57 2

(9) Damasco .. 49 8

(X) Eka .. 52 5

6.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.

(1) Baifo .. 52 7

(2) Fox Silver .. 54 7

(1) Eruca, A. Xavier .. 53 7

(2) Pitinha, L. B. Gonç. .. 56 4

(3) Ponta Porá, A. D. X. .. 53 6

(4) Kartilha, M. Alonso .. 53 10

(5) Silver Moon, R. O'G. .. 56 1

(6) Enlive, P. Vaz .. 56 8

(7) Calocha, A. Nobrega .. 56 9

(8) Pavuna, J. P. Sousa .. 58 5

(9) Al Cabaça, S. Iodice .. 53 3

(X) G. Campeã, D. Gar. .. 56 2

A carreira de potranças nacionais não está fácil. São diversas as grandes candidatas à vitória, mas, a nosso ver, Ponta Porá, que tem trabalhos muito recomendativos, maiores atenções merece. Mais difícil ainda a escolha para a dupla, mas entendemos que Gran Campeã e Eruca algo mais se recomendam para as posições secundárias. Silver Moon tem trabalhos animadores e é depositária de muitas esperanças. Pavuna correu muito, há uma semana, quando escolheu Glenn Ford; está bem na turma e até mesmo com algumas possibilidades de vitória. Enlive descansou alguma coisa; tem trabalhos para figurar. Kartilha esteve em bom descansa; volta bonita e com pretensões na prova. As demais não se recomendam.

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

(1) Ibitina, G. Massoli .. 51 3

(2) Otago, R. Olguin .. 53 9

(3) Og. O. Ulloa .. 55 2

(4) Fairlight, R. Latorre .. 54 10

(5) Quatira, G. Santos .. 48 6

(6) Pan, O. Moura .. 57 1

(7) Floral, A. Artin .. 55 4

(8) Saigon, P. Vaz .. 56 7

(9) Emburubá, Pinheiro .. 56 8

(10) Semp. Serve, L.B. Gon. .. 52 5

O 1.º pareo será corrido às 13 e 15 horas.

Muito difícil também a prova de encerramento. Gostamos de Quatira, que reapareceu correndo bem e vai muito leve, para a posição de honra. A dupla com Ibitina, talvez magora em bom estado, mas nos agrada, mas reconhecemos perigoso adversário o cavalo Pan, que se houve a contento na ultima oportunidade. Og anda bem; é animal falso, mas se quiser correr tudo o que sabe pode até ganhar. Emburubá correu pouco na mais recente oportunidade; seu estado, entretanto, é animador. Saigon voltou correndo regularmente e só melhoras experimentou. Floral tem corrido regularmente e Fairlight subiu agora de turma. Otago e Semp. Serve não parecem bem colocados na prova.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 15 horas.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

O 3.º pareo na grama, os demais na areia, sendo o 8.º pela variante.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO

ERIVAM

INOUI

QUEEN BEE

FLORADA

EL GUASO

FLUOR

PONTA PORÁ

QUATIRA

O INIMIGO

ELITICO

QUERI

O. BRULEUR

CORONA

ENFARO

NEW WONDER

GRAN CAMPEA

IBITINA

A DIFERENÇA

GRÃO PACHA'

PIANTO

KRISHMA

IRITACA

BAQUEANO

PAULISTANA

ERUCA

PAN

HIPODROMO DO BONFIM

As carreiras de quinta-feira proxima

CAMPINAS, 11 ("Correio")

Ficou formado ontem o seguinte programa para o festival de 5.ª feira, à tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 12,45 horas.

(1) Dover .. 49 8

(2) Guardião .. 55 3

(3) Abelhudo .. 55 2

(4) Caju .. 56 6

(5) Dama .. 49 7

(6) Tambajá .. 56 4

(7) Santorb .. 51 1

(8) Malar .. 49 5

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

(1) Acafim .. 52 1

(2) Lancaster .. 56 3

(3) Delicada .. 53 6

(4) Enzor .. 53 5

(5) Futuroso .. 52 7

(6) As de Espadas .. 52 8

(7) Waldorf .. 53 4

(8) Nyanza .. 51 2

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13,45 horas.

(1) Caninha .. 53 9

(2) Martin Fierro .. 53 8

(3) Robinprince .. 51 5

(4) Zenith .. 50 3

(5) Gangorra .. 48 11

(6) Dame .. 51 1

(7) Mahon .. 49 4

(8) Tocantins .. 50 10

(9) Frontal .. 50 2

(10) Extrato .. 57 6

(X) Talefe .. 54 7

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,20 horas.

(1) Aratu .. 57 9

(2) Kareka (X) .. 58 4

(3) Fair Dove .. 55 5

(4) Mutisla .. 57 8

(5) Darmata .. 52 7

(6) Albornoz .. 55 3

(7) Tunizla .. 53 2

(8) Berlandia .. 58 1

(9) Good Night .. 49 6

(X) ex-Espeto

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,55 horas.

(1) Imbroglia .. 56 4

(2) Cancan .. 55 1

(3) Eandria .. 58 6

(4) Big Garbo .. 57 10

(5) Toya .. 58 3

(6) Badrat .. 58 7

(7) Majuelo .. 53 9

(8) Cillon .. 57 2

(9) Damasco .. 49 8

(X) Eka .. 52 5

6.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas.

(1) Baifo .. 52 7

(2) Fox Silver .. 54 7

(3) Chiderico .. 56 6

(4) Miruna .. 54 3

(5) Fox Red .. 56 4

(6) Dollar Princess .. 54 1

(7) Eny .. 56 5

(8) Cordonet .. 58 2

4.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

(1) Jandu .. 56 6

(2) Devil Man .. 58 4

(3) Al Abjar .. 58 1

(4) Goldon .. 54 3

(5) Borralheira .. 52 8

(6) Joncho .. 56 9

(7) O.G.T. .. 52 2

(8) Resente ..

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS NAS FILEIRAS DO TIRO AO ALVO

Escolhidos os titulares para tres especialidades — No proximo domingo sera efetuada a eliminatória de tiro rapido às silhuetas — Varias

Com as obras de remodelação que se processam em ritmo acelerado nas instalações especializadas da Força Publica do Estado, no Barro Branco, está temporariamente interrompida a temporada oficial desenvolvida sob os auspícios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo, que já havia alcançado o penúltimo lance, estando dependendo apenas da efetivação da competição de fuzil de guerra, para a decisão do troféu "Prof. Lucas Nogueira Garces", cuja posse definitiva já está assegurada ao Clube de Regatas Tietê.

No proximo dia 26, segundo anuncia a entidade máxima estadual, já poderá ser efetuada a prova de fuzil de guerra, com a participação dos mais categorizados especialistas, empreendimento este que terá como local o "stand" da Força Publica, no Barro Branco. Em consequência dessa deliberação ficou automaticamente transferido para o proximo dia 3 de outubro o "Pentatlo de Tiro", a despeito de estarem fixadas para aquele dia as eleições estaduais, circunstância que talvez possa acarretar nova transferência para o certame em apreço.

Os trabalhos preparatórios para a organização definitiva da equipe que representará São Paulo no proximo Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo decorrem animadamente, com resultados amplamente satisfatórios, pois que a maioria dos militantes já atingiu grau excepcional de preparo, como ficou evidenciado nos lances iniciais do certame máximo estadual. A vista dos resultados obtidos nos certames regionais, já foram escolhidos os titulares para tres especialidades, a saber:

Pistola Livre — Pedro Simão, cap. Jorge Mesquita de Oliveira, Carlos Cyrillo, tenente Luiz Gonzaga Del Nero e tenente-coronel Rubens Teixeira Branco.

Pistola Livre — Pedro Simão, cap. Jorge Mesquita de Oliveira, Carlos Cyrillo, tenente Luiz Gonzaga Del Nero e tenente-coronel Rubens Teixeira Branco.

Carabina (50/100 metros) —

Severino Moreira, Milton Sobocinski, João Sobocinski, Mario M. Soubisa e Luiz Artiga Martins. Carabina (3x10) — Milton Sobocinski, Severino Moreira, Antonio Guman, Armando Braga e Olavo Bruhns.

No proximo domingo será efetuada uma prova eliminatória, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, com início às 9 horas, com Simão, Geraldo Dente Neves, tenente-coronel Rubens Teixeira Branco, Luiz Guilherme Cordes, Guy Pucalis, Luiz Rebelo Filho e Renato Giorli. Entre os quatro últimos deverão ser escolhidos dois para formarem a turma paulista, o que será efetuado pela direção técnica.

Campeonato Mundial — Serão realizadas quatro eliminatórias de cada modalidade de tiro, no âmbito nacional, entre os atiradores. A primeira constará das provas a serem realizadas no Campeonato Brasileiro (10 a 17 de outubro, em São Paulo); a segunda, a seguir (18, 19 e 20); a terceira e quarta, serão efetuadas no Rio de Janeiro, nos dias 28 e 31 de outubro.

Ainda no proximo domingo, no "stand" da Associação Desportiva Floresta, também em caráter eliminatório, haverá uma prova de pistola livre, às 9 horas, à qual deverão comparecer os atiradores já selecionados: Pedro Simão e capitão Jorge Mesquita de Oliveira e mais os três seguintes, dentre os quais deverá ser escolhido somente um: Carlos Cyrillo, tenente Luiz Gonzaga Del Nero e tenente-coronel Rubens Teixeira Branco.

TREINAMENTO — Hoje, a partir das 9 horas, no "stand" da Associação Mociana de Tiro ao Alvo, em Mogi das Cruzes, haverá treinamento para os especialistas em carabina, que faz parte do treinamento geral estabelecido pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

PORTUGUESA SANTISTA VERSUS PALMEIRAS — O quadro misto do alvi-verde lutará contra a "brisa", em Santos — Pagamento do passe de Leacio o motivo da peleja

Hoje, em Urlic Muras, enfrentar-se-ão as turmas titulares da Portuguesa Santista e a mista do Palmeiras, porque ontem o alvi-verde teve um jogo importante para a sua classificação.

O motivo do jogo é parte do pagamento do "passe" do arquivado Leacio, recentemente conquistado pelo Palmeiras, do qual é, agora, titular no posto.

Nota-se que a Portuguesa Santista, enquanto aguarda a solução da "jabaquara" e também

o seu recurso, não se tem descurado, já que muitos prelos vem realizando. Com isso mantem-se em forma e também satisfaz aos seus associados e admiradores.

Assim sendo, hoje estará outra vez em campo e embora tenha enfrentado o quadro misto do remio do Parque Antartica, não poder apresentar um bom resultado ao publico da cidade paulana.

ULTIMA HORA ESPORTIVA — EMPATOU O BANGU CONTRA O SÃO CRISTOVÃO

RIO, 11 (Aspress) — No jogo desta tarde no Maracanã, o Bangu e o São Cristovão empataram por 1x1, tendo os cadetes desenvolvido uma superior atuação em todo o transcurso do jogo. Na primeira fase, a vantagem foi do Bangu com um gol assinado por Decio nos 30 minutos, aproveitando uma falha do zagueiro Jorge que quis fazer uma "domingada" e perdeu a bola.

Ainda com a vantagem no placarde em todo o segundo tempo, os alvos batalharam incessantemente, defendendo-se valentemente e atacando em todas as oportunidades até que aos 44 minutos, quando muitos espectadores já haviam deixado o campo, surgiu uma falta proximo a área alvi-rubra e Santo Cristó bateu com violência, rasteiro.

A bola tocou numa saliência do terreno e tomou o rumo oposto ao que se encontrava o guarda do Bangu, indo às redes. Estava empatada a peleja, com enorme alarido da torcida alva. Logo a seguir ouviu-se o apito do Eunufo Queros encerrando o jogo. A renda foi de Cr\$ 79.661,30.

O Bangu jogou com a seguinte formação: Jorge, Joel e Torb; Gavião, Zozimo e Jorge; Menezes, Miguel, Zizinho, Decio e Nivio.

O Bangu fez estreitar Gavião, ex-titular da seleção paulista, e Jorge, meio esquerdo que há muitos anos pertence ao Vasco da Gama.

O São Cristovão jogou com a seguinte formação: Helio, Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Decio; Nelinho, Arlindo, Santo Cristó, Walter e Carlinhos.

Grã Bretanha vs. Continente, em golfe

LONDRES, 11 (ALA) — Um grande "match" profissional de golfe, será realizado, nos links de Saint-Cloud, tendo por oponentes os maiores golfistas britânicos e os do Continente europeu nos dias 13 e 14 de novembro deste ano. A equipe de golfistas do continente europeu, seria formada pela Federação Europeia de Golf, a qual teria, como seu treinador unico, Henry Cotton.

Estados Unidos x Suécia pela Copa Davis

MELBOURNE, 11 (ALA) — A final interzonas, pela Copa Davis, entre Estados Unidos vs. Suécia, deverá realizar-se em 16, 17 e 18 de dezembro do corrente ano. No entanto, parece não ter sido ainda decidido o local desse sensacional embate de tenis, pois não foi recebida oficial, quer comunicação oficial sobre a escolha de Perth, Austrália ocidental ou de Brisbane. A grande final, porém, já ficou definida onde se realizará: no Estádio de White City, em Sydney.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estomago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÓIA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

A homeopatia, dentro de menos de um mês, deverá dar uma demonstração exuberante de vitalidade, pois em terras brasileiras se instalará o I Congresso Mundial de Homeopatia. É a primeira vez, portanto, que no mundo se reúnem as maiores figuras da escola homeopática contemporânea e tão elevado quanto importante acontecimento dar-se-á, como dissemos em nossa terra, durante os dias compreendidos entre 28 do corrente a 19 de outubro proximo.

Os homeopatas oriundos de varios pontos do globo aqui se encontrarão, não apenas para o debate de temas essencialmente medicos-científicos, como ainda para cimentar, entre os componentes da grande família hanemanniana mundial, os melhores sentimentos de fraternidade, predispondo-nos para levarmos a gloriosa tarefa de tornar a homeopatia mais difundida, melhor compreendida e mais apreciada em seus fundamentos e na pratica clinica de todos os dias.

Realmente, os homeopatas verdadeiramente interessados no engrandecimento da propria doutrina, visando o interesse da humanidade, ao proporcionar-lhe os meios de uma assistência medicoterapeutica mais segura, mais uniforme, indene de precalços, devem sentir-se jubilosos com a realização de semelhante conclave, principio de uma verdadeira fraternidade, que conseguirá atrair para as suas plagas o centro vital da grande luta pela homeopatia.

Os homeopatas brasileiros, repetimos, jubilosos pelas perspectivas de verem aqui realizado o I Congresso Mundial de Avezo, tão fecunda iniciativa, devem a esse talento e dinamico homeopata, que ostenta ainda as gemas de um alto oficial do exercito nacional, mais essa atenciosa, bem homérica, em favor da verdadeira homeopatia.

Os nossos louvores não se dirigem ao querido amigo e colega desde os bancos academicos e suaperamos qualquer sentimento de amizade, embora muito justificado e legitimo, para homenagearmos apenas o grande soldado da homeopatia brasileira.

DR. ALFREDO DI VERNIERI MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTORIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — SJ 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolomi — RESIDENCIA: Tel. 5-0192.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL, Dr. Otto de Souza Lima — Julgou procedente a ação de despejo movida por João Lopes Praia contra Rikio Morishita; Julgou procedente a ação de despejo movida por Antonio Jorge Mahu contra Vitoria Laureano Ribeiro; Julgou saneado o processo de ação de despejo movida por Cudok Novikov contra Josef Mahulowich; Julgou saneado e processo de despejo movido por Antonio Ramos contra Edgar de Moura; Julgou o autor saneado de ação, nos autos da ação de despejo movida por Benedito Antonio Lisboa Berra contra Jose Pedro Domingos; Julgou saneado o processo de ação de despejo movida por Maria Vitoria Elias contra Julio Rio; rejeitou a exceção de ilegitimidade oposta por Alceu Martins Pereira contra André Fene e outros.

2.ª VARA CIVEL, Dr. Vieira Neto — Julgou procedente a ação de despejo movida por José Unzueta contra Pio Tomas Mingotti; Julgou procedente a ação de despejo movida por Lázaro Perras contra Benedito Gregorio; homologou a destituição requerida na ação de despejo movida por João de Souza Freitas move a ação de despejo movida por João Miguel Neto contra Theresinha Adad; decretou a falência da firma Indústrias de Refrigeração Ltda., estabelecida à rua Vautier n. 598, marcando o prazo de 20 dias para habilitações e créditos e nomeando Edson Magalhães, por furo, a pena de 2 anos, 6 meses e 1 dia de reclusão e absolviu da culpa, Cezario Pereira dos Santos e José Monge, processados por delicto de "habitação corporis"; sob a alegação de estarem os réus presos no presídio da rua Hipódromo, sem nota de culpa, absolviu da culpa, na mesma sentença, Ambrosio Caetano Prado.

3.ª VARA CIVEL, Dr. Antonio Carlos — Homologou a partilha no inventário de José Augusto Casapio.

4.ª VARA CIVEL, Dr. Aureo de Cerqueira Leite; Julgou procedente a ação executiva entre Premier Importadora e Exportadora Ltda. contra W. Chaves.

5.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Genil de Carmo Filho — Julgou o calculo no inventário de Arthur Jacana; Julgou o calculo no inventário de Maria Luiza de Barros Dior; Julgou procedente a ação de despejo movida por Benedito de Paula Bico.

6.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES, Dr. Antonio Gálvio Vas Cerquino — Homologou a ação de Paulo Philip.

7.ª VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. Antonio O. Gonzaga — Homologou o acordo na ação de desapropriação contra Alberto Barchieri; mandou subtrair autos a Sup. Lida. na ação contra Te. S. Paulo Light and Power Co. Ltda.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS São Paulo

FALÊNCIA REQUERIDA — MILTON SCHLINS DE BARROS — vidros "Moké Lida", requerida a declaração de falência de Milton Schlins de Barros, estabelecido nesta capital, à rua Conselheiro Crispiniano, 69, 7.º andar.

FALÊNCIA REQUERIDA — PRODUTOS NOBRO TRIGO LIDA — Bredon — Cia. Brasileira de Fari-

mentação e Comércio, requerida a declaração de falência de Produtos Nobro Trigo Lida, com sede nesta capital, praça Padre Peticles, 39, 1.º Ofício.

FALÊNCIA DECRETADA — INDUSTRIA S. PAULO DE REFRIGERAÇÃO LIDA. — foi decretada a falência da Indústria S. Paulo de Refrigeração Ltda., com sede nesta capital, à rua Vautier, 598. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações e créditos e nomeando Edson Magalhães, por furo, a pena de 2 anos, 6 meses e 1 dia de reclusão e absolviu da culpa, na mesma sentença, Ambrosio Caetano Prado.

2.ª VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. Antonio O. Gonzaga — Homologou o acordo na ação de desapropriação contra Alberto Barchieri; mandou subtrair autos a Sup. Lida. na ação contra Te. S. Paulo Light and Power Co. Ltda.

FALÊNCIA REQUERIDA — PRODUTOS NOBRO TRIGO LIDA — Bredon — Cia. Brasileira de Fari-

mentação e Comércio, requerida a declaração de falência de Produtos Nobro Trigo Lida, com sede nesta capital, praça Padre Peticles, 39, 1.º Ofício.

FALÊNCIA DECRETADA — INDUSTRIA S. PAULO DE REFRIGERAÇÃO LIDA. — foi decretada a falência da Indústria S. Paulo de Refrigeração Ltda., com sede nesta capital, à rua Vautier, 598. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações e créditos e nomeando Edson Magalhães, por furo, a pena de 2 anos, 6 meses e 1 dia de reclusão e absolviu da culpa, na mesma sentença, Ambrosio Caetano Prado.

2.ª VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, Dr. Antonio O. Gonzaga — Homologou o acordo na ação de desapropriação contra Alberto Barchieri; mandou subtrair autos a Sup. Lida. na ação contra Te. S. Paulo Light and Power Co. Ltda.

FALÊNCIA REQUERIDA — PRODUTOS NOBRO TRIGO LIDA — Bredon — Cia. Brasileira de Fari-

mentação e Comércio, requerida a declaração de falência de Produtos Nobro Trigo Lida, com sede nesta capital, praça Padre Peticles, 39, 1.º Ofício.

FALÊNCIA DECRETADA — INDUSTRIA S. PAULO DE REFRIGERAÇÃO LIDA. — foi decretada a falência da Indústria S. Paulo de Refrigeração Ltda., com sede nesta capital, à rua Vautier, 598. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações e créditos e nomeando Edson Magalhães, por furo, a pena de 2 anos, 6 meses e 1 dia de reclusão e absolviu da culpa, na mesma sentença, Ambrosio Caetano Prado.

Imprensa do Interior

XINGAÇÕES ELEITORAIS

Comentando a incontinência de linguagem de certos candidatos nos comícios que realizam, escreve "A Comarca", de Araçatuba:

"O bom cidadão é aquele que, no exercício ou não de cargos ou funções, haja demonstrado acentuado espírito publico, acentuado desejo de colaboração, com todos os empreendimentos que por ventura tenham sido iniciados, objetivando o bem da coletividade.

O que acontece, porém, em vespasas de eleições, é o que todos vemos.

Cidadãos cheios de dinheiro e empáfia sem nenhum lastro popular, sem nenhum serviço prestado à coletividade, doutores que nesses entrecantos eleitorais não querem ser chamados de "doutores", com o evidente intuito de cavar popularidade, chegam à praça publica delinquendo-se em xingamentos, buscando assim a atenção geral, assentado na propria incapacidade.

Nessa empreitada, juntam parentes e amigos interessados quase sempre numa vitória a qualquer preço, e feitos resoluções tomadas pela maioria do compadecido ou da submissão terna, mergulham no lodo da chulice, mesmo porque outra coisa não sabem fazer, que exhibir em praças publicas semão, a banha ou os ossos, vestindo personalidade deontica, erocada por complexos que, bem estudados, poderiam indicar caminhos pouco recomendados a esses mentes de ganhera.

A incontinência da linguagem, propria desses cavalheiros, atesta a pobreza da causa que defendem. Atesta, ainda, o desespero com que se bateem, porque adivinhavam a pouca receptividade, a nenhuma aceitação, pelo povo, dos "principios" pelos que trabalham.

Observa, porém, o eleitorado, o outro lado da história.

Cidadãos que sempre dedicaram larga parcela de tempo a serviço da coletividade, cidadãos realmente interessados em fazer tudo pelo bem publico, não chegam em praça publica para xingar ninguém, nem despejar sobre o povo a linguagem corrosiva das retaliações pessoais.

Mostram o que fizeram. Dizem do quanto poderão fazer, se continuarem a merecer o apoio popular. Não xingam: exibem um programa. Não perdem tempo em retaliações pessoais: analisam os fatos, apontam soluções. Não exibem honestidade poetica, facilmente desmontável: mostram o que todos sabem e poderão verificar a qualquer momento: o vulto das realizações efetivadas, sem manchar as mãos.

A continência de linguagem, propria dessa estirpe de candidatos, atesta o valor da sua causa, a segurança da sua defesa, a seriedade que eles emprestam à campanha encetada. O respeito que têm pelo povo.

A esses homens de bem, a esses homens cujas vidas são um livro a disposição de todos, a nossa preferência. Cabe, pois, ao eleitorado separar o joio do trigo, prestando atenção na linguagem honesta dos realmente capazes. Cabe ao eleitorado enxotar de sua preferência, os xingadores que, a mista da propaganda de capacidade de lastro popular, buscam cavar o prestigio que nunca tiveram, procurando demoralizar os adversários, esquecidos de que, portadores de honra poetica, poderão sofrer a qualquer momento, o revide à altura.

E' isso mesmo.

MEU DESTINO... O "CACETE!"

Sob o titulo acima, o "Diário de Itapetininga", de 7 do corrente, publica o seguinte "Bilhete do Inferno", assinado por Breno:

"Foi, o comício da praça dos Ardores, um comício de "apagar o charuto".

E o "alambicador" sujeito (na forma e no cheiro) das mãos calosas e com intuitos de "limpeza", que tem apenas a pretensão de dirigir esta coisa, meteu a saliva para ver se ainda se salva.

O mais impudico foi aquele sujeito que se aliou ao sujeito de mãos calosas e com intuitos de "limpeza", que tem apenas a pretensão de dirigir esta coisa, meteu a saliva para ver se ainda se salva.

De qualquer modo, quando que entrará o país em liquidação, se cair nas garras de seu Verde Mar.

Para não sair do prumo, valeu-se o "falador" de um "pé direito" que com estocismo e bravura, suportou por todo tempo o "ardente" Cavalheiro da Caninha do O', ocilante e em vira de cair por terra.

O mais impudico foi aquele sujeito de mãos calosas, pois que eu não sabia que passar o conto do vigário faz calos.

Muito embora isso, a frase lapidar de seus cantilinares foi aquela, em que declarou que iria "limpar o Estado".

Pelo visto, não ficou contente com a primeira limpeza.

Achel seu Verde Mar, um tanto quando choraminga.

Ha uma classe de bebados, que dá para chorar, e, na embriaguez, com a ausência de "delirium tremens", costuma a ter visões, muitas vezes espantosas.

Este é o caso.

Caso tipico de alcoolismo inveterado, que termina em "casim de força" como preliminar de um deslanche.

Em tudo, está por pouco seu Verde Mar!

E com ele, sua quadrilha! Achel ainda o Beto Rural um tanto chocado com o apressamento do Magno Cidadão do Copo e da Garrafa!

Bem! Aquilo não é jeito de se apresentar em publico! Qualquer brisa, poria em risco a estrutura e a estabilidade do "seu espelho".

Todavia, esse estado de colússia, traz muitas vezes a mostra um subconsciente, e foi daí que pudemos ver os "calos" e os intuitos de "limpeza" do grande comandante.

Em certo momento, esteve

ale ameaçado, prometendo negros dias para algum.

Os bebados, em certas horas, também ameaçam "quixotesca mente".

Apontou ainda dois traidores. De um, temos certeza, já não assina o que disse.

Quanto ao outro... todos o conhecem.

Decididamente, e concluindo, podemos dizer que constatamos o começo do fim, de quem quer ser algum e não é ninguém.

E continuamos pensando que seu destino é... o "cacete!"

Apesar da linguagem figurada, não é difícil identificar o hebreu episódio da propaganda eleitoral na terra de Julio Prestes...

RECUPERAÇÃO DA CAFEEIRA CULTURA

Escreve Luiz Amari, abordando o problema da queda e da cafeicultura paulista:

"Como ser cafeicultores em vez de exploradores de cafezais, se imaginarmos que a primeira coisa se consegue não só destrubando a floresta, plantando e, em seguida, metendo o pau nos frutos secados na arvore, para a colheita fazer-se de uma só vez? Verdade que ainda assim o café tem dado fortunas. Mas, não esqueçamos que, para o Homem-Especie, carece absolutamente de importância o sermos donos de palácios nas avenidas de automóveis de ração e oitmos cavalos, sem falar em filhos e filhas asseriadas pelas "botas" ou coroadas rainhas de aqui e ali. Se-temos um tanto mais previdentes do que o cafezeiro viajante que os cafezais trabalham no momento quando pelas percentagens análogas o limite de suas necessidades ou ambições, sem pensar na firma de que é vendedor, de cuja firmeza depende a sua e por cuja estabilidade é parcialmente responsável: por mais opulentos que sejamos, nossa prosperidade se arruina com a da nação; estaremos arruinados no dia em que se arruinar o país. Resposta cada um: fará o trabalho para isso? O que falta não será atingido na presente geração, se continuarmos a ser meros homens-individuos?

A recuperação da lavoura cafeeira surge a nossos olhos, através a Noroeste, em toda sua clamorosa necessidade, não podendo constituir assunto para movimentos nem campanhas, devendo, antes, ser preocupação e ocupação constantes do

Nesta terra paga o ponto. Das aruças que vêm correndo. Prando junto ao prefeito. Pois todo o mundo está vendo.

Coitadas... correm à noite. Durante o dia elas dormem. E as mulheres, em pernoite. A roupa suja é que lavam.

Jorra agua noite inteira. E de dia não entos. A louça fica em fila. E na pia se amontos.

As casas já estão repletas. Da poeira das estradas. E as cozinhas já completas. Sem agua, são embotadas.

Pense bem, senhor prefeito. O povo precisa de agua. Para serviço perfeito. De dia que a roupa enxagua.

Mude logo esse horario. Não seja o inventor. Pois se ele ganha salario. Não seja agora o mentor.

De dia vagem torneiras. De noite agua espedica. No Bananal não tem feiras. Prá se fazer esta lica.

Bananal, afinal de contas, é uma terra feliz. As reclamações ficam a cargo dos poetas... — J.

EXPRESSIVA HOMENAGEM ONTEM EM SANTOS AO CARDEAL ARCEBISPO DE LOURENÇO MARQUES

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Chegou a esta cidade o cardeal arcebispo de Lourenço Marques, d. Teodosio Clemente Gouveia. A's 9 horas S. E. celebrou missa na Catedral, presidindo em seguida a cerimonia do lançamento da pedra fundamental de uma capela, a ser construída no largo de S. Bento, por iniciativa da colônia madeirense e que terá como orago Nossa Senhora da Assunção. Assistiram ao ato numerosas autoridades civis, militares e eclesiasticas. As 11 horas, o cardeal arcebispo de Lourenço Marques, q. veio de S. Paulo acompanhada de seu secretario, monsenhor Abilio de Carvalho, e do sr. Almeida D'Eça, visitou o prefeito municipal e o presidente da Câmara. Realizou-se após a visita a d. Idílio José Soares, bispo diocesano, e, às 13 horas, foi oferecido, no Parque Balmário, um almoço ao ilustre visitante, pelo conselheiro de Portugal e pela colônia lusa aqui domiciliada. A sobre-mesa, fez uso da palavra, em nome dos portugueses, saudando o cardeal arcebispo de dr. José Eduardo de Menezes Rosa, conselheiro de Portugal nesta cidade. Em nome da diocese de Santos, falou d. Idílio José Soares, bispo diocesano, respondendo o homenagem agradecendo as manifestações de apreço que acabava de receber. As 15 horas, d. Teodosio Gouveia fez uma rápida visita ao

hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência e ao Centro Português de Santos, onde deu audiência a colônia portuguesa.

Dr. Lineu Alvim Coelho ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada. Rua Riachuelo, 37, 3.º andar, conjunho 62, tel. 32-2755. São Paulo

CAPIVARI

Capivari, 8 — 7 DE SETEMBRO — Foi, solemnemente, comemorada, nesta cidade, a data de 7 de Setembro. Pela manhã, houve missa em ação de graças, hasteamento das bandeiras nacional e paulista na Rádio Independência e Tiro de Guerra 15, desfile pelos alunos do Colégio Estadual, Escola Normal e Colégio Estadual e Tiro de Guerra 15; sessão solene na sede do Tiro de Guerra, tendo falado o tte. Abilio Moraes de Almeida. Festa no grupo escolar "Augusto Castanho"; sessão solene na Câmara Municipal, onde falaram o presidente, dr. Alceu Dias de Aguiar, deputado Novelli Junior e vereador Querubim Sampaio Filho; no Teatro Politeama, houve um programa de canto, pelo Orfeão do Ginásio, regido pelo prof. Dirceu Guerreiro Kirobe; e, à noite, no salão do sr. Pedro Mota, solene coroação da Rainha da Beleza, srta. Malvina Perlow, filha do casal Pedro Perlow. "Miss" Capivari foi coroada pelo dr. Lucio Marcondes do Amaral e as faixas das princesas foram colocadas pelo deputado Novelli Junior.

Após, grande baile de gala.

BATIZADO — Foi batizada, nesta cidade, a menina Maria Helena, filha do sr. Euclides Jarjura Mota, e do sr. Nascença Maf Pillan. Foram padrinhos, o sr. Michel Milan e a sr. Jallie Hadad Mahu.

BODAS DE OURO — Festejou suas bodas de ouro, em Capivari, o estimado casal Miguel Mahu e Amire Mahu.

Aos que compareceram à sua residência, o casal ofereceu fna mesa de doces.

REALIZA-SE AMANHÃ EM APUCARANA UMA CONCENTRAÇÃO DE LAVRADORES

Realiza-se amanhã em Apucarana, mais uma concentração rural promovida pela Associação Paranaense de Cafeicultores, a fim de discutir varios problemas de interesse da classe. A reunião será a terceira, dentro de uma serie de cinco, com o fito reivindicar do governo, medidas tendentes a so-

PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR. — DESQUITES.

Informações: EXCOBE, rua 24 de Maio n.º 247, 4.º andar, sala 41, fone: 37-3842 — São Paulo.

COLLOQUIUM DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

Instala-se amanhã, no Palácio das Industrias, no Parque Ibirapuera, o II "Colloquium de Estudos Luso-Brasileiros. Este certame foi organizado pela Reitoria da Universidade de São Paulo, com a colaboração do Instituto de Alta Cultura de Portugal e da Academia Paulista de Letras e sob os auspícios da Comissão do IX Centenario.

COLLOQUIUM DE ESTUDOS LUSO-BRASILEIROS

RESPOSTA A UMA DEPUTADA

Alunas da Escola de Jornalismo "Casper Líbero" fizeram transmitir, através de emissora desta capital, a seguinte "resposta a uma deputada":

"Existe, em uma de nossas emissoras, o programa 'Revista Feminina', elaborado e apresentado por três jovens idealistas, patrocinado por certo anunciante de panelas, enceradeiras e outros artigos de utilidade doméstica. É um programa que já se impôs à simpatia dos ouvintes, dado o esforço dessas jovens, que receberam formação universitária numa Escola de Jornalismo.

Ópis bem, amigo ouvinte, dentro desse programa foi apresentado por Lygia Cortez um comentário sobre os últimos acontecimentos, focalizando — dentro da devida decência e ética jornalística — a tragédia do presidente, que abalou a Nação.

Foi o bastante para que certa deputada — cujo nome não precisamos declinar, uma vez que não é o nome, mas suas ações calamitosas que a classificam — foi o bastante para que essa deputada, a quem não fora feita a mínima alusão ou insinuação, viesse em ultimatum ao anunciante para que retirasse do ar o programa. Caso contrário, ela, deputada, provocaria uma greve entre os operários dessa indústria. E o anunciante, amedrontado pelas ameaças, suspendeu o programa.

Eis as razões porquê, deste microfone, queremos nós, as alunas de jornalismo, cerrando fileira com nossas colegas da 'Revista Feminina', afirmar bem alto que endossamos tudo quanto por elas foi dito. Queremos nós, as alunas de jornalismo, lançar um repa a essa deputada para que venha fechar a nossa Escola. Queremos nós, as alunas de jornalismo, que trilhamos a linha da moral e da decência, proclamar

mar ao mundo que essa deputada não tem credenciais para falar em nome da mulher, muito menos em nome da mulher paulista, que sempre foi coisa de sua dignidade. Saiba essa deputada que nós — alunas de jornalismo de hoje, e jornalistas de amanhã — prestamos o solene compromisso de combater o bom combate, no sentido de sanear o mundo e a humanidade de vícios, cuja língua só conhece o sabor do veneno. Saiba essa deputada que nós a repudiamos por usar, como nós, o título nobre de mulher brasileira, desconhecendo, ou conhecendo e não aplicando, os princípios rudimentares da moral.

Sim, amigo ouvinte, esta é a verdade que pode ser dita por quem não tem fabrica para ser fechada, nem operários para serem instigados à greve. E, se essa deputada quiser conhecer o patrocinador deste programa, não lho revelaremos: é a Confederação das Famílias Cristãs, defensora legítima das famílias legítimas, inatingível em seu patrimônio, que é todo de ordem moral. Graças a Deus, ainda há muita gente que não se corrompe, e que não teme os compromissos.

As alunas da Escola de Jornalismo "Casper Líbero".



APLICAÇÃO DO T.W.I. À ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR — Por iniciativa do Departamento de Educação e com a cooperação do Escritório Conjunto da Secretaria do Trabalho e da Comissão Brasileira-Americana Industrial, novas técnicas de relações humanas no trabalho estão sendo aplicadas à administração escolar, pela primeira vez em tão larga escala em todo o mundo. Sob a direção dos srs. Clóvis de Lima Malheiros e Marcos Pontual, muitas centenas de autoridades escolares da capital e do interior estão sendo iniciadas na aplicação do T.W.I. ao ensino, no setor da administração escolar, despertando a iniciativa ampla repercussão nos círculos do magistério do Estado, pelo seu alcance e oportunidade. O eixo focaliza o aspecto de uma sessão de treinamento de diretores de grupo escolar no T.W.I., vendo-se a técnica de educação sra. Stela Cardoso de Melo Tucunduva, do Departamento de Educação, quando expunha a tabela de treinamento.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

DESDOBRAMENTO DE CADEIRAS — O desdobramento de cadeiras nos estabelecimentos de ensino secundário e normal, onde o número de aulas semanais seja grande, não é apenas uma reivindicação do magistério. Acima disso, constitui uma conveniência para o ensino. É também uma exigência da lei.

A Lei n. 650, de 28 de fevereiro, publicada a 1.º de março de 1950, estabelece que haverá desdobramento de cadeira, sempre que forem necessárias mais de cinquenta aulas semanais. Esse desdobramento exigido pela lei não foi providenciado e vem sendo reivindicado pelos professores do ensino secundário e normal, porque se trata de medida que vem ao encontro dos interesses da classe.

O Departamento de Educação promoveu o levantamento dos cargos necessários para cumprimento do que dispõe aquela lei, nos ginasios, colégios, escolas normais e institutos de educação subordinados àquele órgão da administração estadual do ensino.

O levantamento foi feito pelos professores Jayr de Andrade, Delcio de Sousa Cunha e Melchisedech Genofre, componentes da comissão presidida pelo primeiro e encarregado do importante trabalho pelo professor Carlos Corrêa Mascaro.

As necessidades dos ginasios, colégios, escolas normais e institutos de educação, em matéria de cargos docentes, técnicos e administrativos, já foram expostas à Secretaria da Educação, incluindo-se a relação dos cargos necessários ao funcionamento regular das escolas secundárias e normais e dos que se fazem precisos para fins de desdobramento de cadeiras, em função da lei 650.

Para a criação desses cargos, cerca de três mil ao todo, é preciso muito dinheiro. Mas, a educação não é artigo barato, nem se consegue com exigência de recursos. Ensino bom reclama despesas. Se quisermos regularizar convenientemente a vida de nossas escolas, precisamos destinar recursos ainda maiores à sua manutenção. Precisamos cuidar disso, antes de cogitar da ampliação do número de nossas escolas secundárias e normais, tão grande ele já é atualmente.

CONFERÊNCIAS SOBRE O DESENHO

A Sociedade de Psicologia de São Paulo, pela sua III Divisão de Estudos, em colaboração com o Centro de Estudos dos Problemas da Criança, dos alunos de Psicologia do Instituto de Educação Caetano de Campos, fará realizar, durante os meses de setembro a dezembro, naquele estabelecimento de ensino, um ciclo de conferências sobre o desenho, sob os seus aspectos psico-pedagógicos.

Inaugurando a série de trabalhos, falará no dia 15 do corrente, quarta-feira, às 20 horas, a dra. Betty Katzenstein, sobre "Psicologia do Desenho Infantil-Principais Aspectos".

Todas as conferências serão realizadas às quartas-feiras, no Instituto de Educação Caetano de Campos e serão analisados os mais variados aspectos do Desenho, por psicólogos, educadores, antropólogos, psiquiatras, sociólogos como Villamor do Amaral, Anny Zausmer, Carolina Martuscelli, Virginia Leon Blundo, Nomy da Silveira, Rudolf, José Angelo Calazara, Shaden Egon, Glorinda Muscolini, Halm Grunspun, Carvalho Ribas, Stanislaw Krinski, Osorio Cesar.

Em vista do variado interesse que as conferências representam para profissionais e estudantes, as entidades patrocinadoras generalizam os convites a todos os que o desejarem.



Não tem importância, o Zézinho se encarregará de dar-lhe uma lição... e quanto à sua roupinha também não se preocupe: a novíssima lavadeira BENDIX Economat lava-la-á com cuidado e carinho.

BENDIX Economat

dispensa a lavadeira e dá descanso à Dona de Casa.

4 pontos que fazem da BENDIX Economat a lavadeira automática mais vendida no mundo:

- ★ Enche-se de água quente ou fria, automaticamente, no nível certo.
- ★ Lava automaticamente sem prejudicar os tecidos.
- ★ Esvazia-se automaticamente para enxaguar em água limpa uma ou duas vezes, à sua vontade.
- ★ Automaticamente, antes de cada renovação de água, extrai a água da roupa, pelo novo e patenteado processo a vácuo.

Adquira-a em suaves prestações mensais de Cr\$ 1.280,00

CONHEÇA SUA "BENDIX Economat" nas lojas de

CASSIO MUNIZ S.A.

Praça da República, 309 - eq. Rua de Arouche

NOSSAS LOJAS PERMANECEM ABERTAS SEM INTERRUPÇÃO DAS 8,30 AS 18,30 HORAS



DIPRO

CORTE NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

O diretor geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o Ato n. 35, previamente aprovado pela Resolução n. 933, de 30-12-1953, do Egrégio Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, resolve aplicar, nos termos do item X, da Consolidação batizada com aquele Ato, por DOIS dias, em dias de 12 e 14 de setembro de 1954, a penalidade de corte de fornecimento de energia elétrica aos seguintes consumidores domiciliares que foram encontrados mais uma vez reincidentes por ultrapassarem o consumo que lhes foi fixado:

NOME E ENDEREÇO — Heleina de Carvalho Bruno, av. Higienópolis, 147 - 2.º andar, apt. 2-A; Anibal Crimaldi, av. Higienópolis, 147 - apto. 3-B; Claudio Toscano, Av. Higienópolis, 147, apto. 10-A; Monções Constr. Imobiliária S. A., Av. Higienópolis, 185; Maria do Carmo Falso Santos, Av. Higienópolis, 701; Benedito Oneto, rua Fortunato, 20, apto. 12; José Francisco de Campos, rua Fortunato, 79; João da Silva Novita, rua Fortunato, 264; Odair Camargo, rua Augusta, n. 1843, apto. 10; Felipe Mangravitte, rua Almeida Torres, 82; A. Sano e Cia., rua Gama Cerqueira, 65; Antonio Seber, rua Manoel P. Lobo, 341; Maria T. de Farias, rua Gonçalves Ledo, 257; Eraldo M. Bueno, rua Barão de Itapetininga, 207, 6.º andar; Donato Marchetti, rua Padre Lima, 85; José B. Camargo, rua Maria Candida, 85; Francisco Rocha Jr., rua Piauí, 285, apto. 12; Julio Priskewnik, Av. Gal. Olimpio da Silveira, 427, apto. 103; Stefania Pierzohalska, rua Chella, 876; Antonio Mario Ferlini, rua Sepetiba, 94; Arlindo Haddad, Travessa Humberto L. 135; Salim Abboud, Humberto L. 135; Cesar, Av. Moacir, 19; Fernando Bonnes, av. Nazaré, 1319; Dr. Luis Barros Penteado, rua Moreira de Godoi, 535; Pedro Dias Parra, rua Caetano Pinto, 249; Joaquim Dias Pinto, rua da Coroa, 320; Antonio Miguel Marim, rua Amazonas da Silva, 39; Angelo Fortuna, rua Jaraguá, 569; Dr. Silvestre H. Passy, rua Cons. Crispiniano, 29, conj. 21, 3.º andar; Maria de Lourdes Nunes, rua Cons. Crispiniano, 34, conj. 502; Francisco Laruecia, rua Soriano-de-Sousa, 76; Antonio

Novo Peres, rua Palmira, 492; Carlito Erdmann; Estr. do Carvão, 319; Dr. Orestes Rossetto, rua Alagoas, 269, 4.º andar, apto. 10; Arnaldo Tironi, rua Morato Coelho, 236; A. Giacinto, al. Campinas, 1238; Lourenço Ianucci, al. dos Sarlinas, 87 (atual 95); Carlos Alberto G. Junqueira, al. Araes, 632; Antonio Pereira da Silva, rua Eng. Fridentte, 274; Eduardo Sacca, rua Pedro Magalhães, 45; Madalena Vaz Abraham, rua das Memórias, 5; Nelson Manoel dos Santos, Estr. de Itingussu, 712; Casa Banc. Predial e Fiad. A. E. Carvalho S. A., Estr. de Itingussu, 747-A; Sabino Santamaría, rua Flora, 136; Antonio Silva, rua Alfredo Mario Pizzotti, 195; Sergio Tamm Barcelos Correa, rua João Veloso Filho, 1-C.

CONCURSO PARA DENTISTAS

As provas deste concurso, para os candidatos inscritos nas Secretarias de Saúde, Governo e Segurança, serão realizadas nos dias 15 e 16, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, à rua Três Rios, 363.

CONTRARIA A LAVOURA AO AUMENTO DAS TARIFAS ADUANEIRAS EM 26 %

Promete o atual ministro da Fazenda retirar o projeto oriundo do governo anterior

O ex-presidente Getúlio Vargas enviou há algum tempo ao Congresso o projeto n. 4.441, dispondo sobre a cobrança de um adicional que incidiria, caso aprovado, sobre uma parte das nossas atuais tarifas aduaneiras. Segundo se depreende da exposição de motivos feita pelo então ministro Osvaldo Aranha, trata-se de adicional "ad-valorem", incidindo sobre cerca de 26% do campo tributário previsível.

Examinando o assunto do ponto de vista da agricultura, a assessoria econômica da Federação das Associações Rurais considera, preliminarmente, que uma política de proteção aduaneira acérrima, de caráter protecionista, não é adequada para produtos agropecuários que tenham similares de produção nacional, 34 — indústrias que consomem matérias primas de natureza agropecuária e

INEDITO PARA O POVO PAULISTA SERA O DESFILE DA FAMILIA COOPERATIVISTA

Elaborado o itinerário do cortejo — Atividade das sociedades cooperativas — Novas adesões — Presença do ministro da Agricultura

Estão em sua fase final os preparativos para o grande desfile que a União das Cooperativas do Estado de São Paulo e suas associadas realizarão sábado próximo, como parte integrante dos festejos comemorativos do IV Centenário da cidade.

ITINERARIO

Todas as sociedades cooperativas que vão tomar parte naquele desfile, oficializado pela Comissão do IV Centenário, estão sendo convocadas pela UCESP para se concentrar na Praça São Vitor, ao lado do Gasometro, às 15 horas daquele dia, sábado.

De acordo com o D. S. T. foi elaborado o seguinte itinerário: o desfile terá início às 17 horas, seguindo pela Rua Senador Queiroz, Av. Nova Anhanguaba, Vale do Anhanguaba, av. 9 de Julho, av. Brasil e Parque Ibirapuera (entrando pela av. Ibirapuera, percorrendo a parte central da Exposição e saindo pela av. Indianópolis, onde se dissolverá).

A UCESP está recomendando às suas associadas a maior observância ao horário da concentração, a fim de que a parada da família cooperativista tenha início exatamente na hora fixada.

ENTUSIASMO NOS TRABALHOS PREPARATORIOS

É grande o entusiasmo das cooperativas nos trabalhos preparatórios do grande desfile, o que assegura desde logo o brilho da iniciativa da UCESP. Além dos carros ornamentados com cartazes e faixas alusivos aos princípios cooperativistas e à fundação de São Paulo, são inúmeras as cooperativas que estão preparando carros alegóricos e mostruários com o objetivo de fazer ampla divulgação da contribuição das cooperativas em geral na produção agro-pecuária e na distribuição de artigos de primeira necessidade à população consumidora, assim como da sua função econômica-social. Muitos carros apresentarão quadros vivos sobre aspectos da vida rural e as atividades das cooperativas das diversas espécies e categorias, dando uma demonstração viva da atuação das cooperativas agrícolas, do consumo, de abastecimento e de crédito no seu objetivo de beneficiar as classes menos favorecidas e de assegurar o bem estar geral.

Após outras considerações, conclui o parecer da assessoria, que o projeto em tela, sobre o setor muito restrito da pauta das nossas importações, para que possa ser julgado de interesse da Agricultura.

A propósito do assunto, o sr. Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, informou à Casa, durante a última reunião da diretoria da FARESP, que o atual ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, resolvera determinar o revendo do problema, de acordo com o ponto de vista já apresentado pela Confederação. Desta forma o aludido projeto ficaria prejudicado e a lavoura beneficiada.

ção das cooperativas agrícolas, do consumo, de abastecimento e de crédito no seu objetivo de beneficiar as classes menos favorecidas e de assegurar o bem estar geral.

NOVAS ADESOES

As Cooperativas de Consumo dos Trabalhadores Sindicalizados de São Bernardo do Campo, de Crédito Pessoal Paulista, de Consumo dos Empregados da Cia. Cerâmica Industrial de Osasco e de Consumo dos Bancários de São Paulo também já deram sua adesão à iniciativa da UCESP e asseguram o seu concurso ao desfile de sábado próximo. Contando a UCESP com cerca de 250 sociedades cooperativas associadas, tudo indica que a homenagem da família cooperativista à efeméride de fundação da cidade se reveste de um aspecto inteiramente original de caráter popular, interessando toda a população paulistana pela maneira festiva e única com que se realizará aquela demonstração.

MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. Costa Porto, ministro da Agricultura virá especialmente a esta capital a fim de assistir ao desfile das cooperativas paulistas, as quais, nessa oportunidade, o homenagearão.

Consultas de urgência no Hospital e a domicílio. Remoções, Sangue, Rato X, Cirurgias, Fraturas e Acidentes.

Medicos de plantão Dia e Noite

PRONTO SOCORRO

N. SRA. DA CONCEIÇÃO

RUA 21 DE ABRIL, 569

Medicos de plantão Dia e Noite

Medicos de plantão Dia e Noite

Medicos de plantão Dia e Noite

Medicos de plantão Dia e Noite

Medicos de plantão Dia e Noite

Medicos de plantão Dia e Noite

Medicos de plantão Dia e Noite

Medicos de plantão Dia e Noite

Medicos de plantão Dia e Noite

Medicos de plantão Dia e Noite

Medicos de plantão Dia e Noite

Medicos de plantão Dia e Noite

Medicos de plantão Dia e Noite

27º Edifício da OCIAN



14 Lages concluídas em 6 meses

Edifício Santa Cordélia, que a OCIAN está construindo á R. Amaral Gurgel n.º 518, em Vila Buarque - São Paulo

Vista do imponente Edifício Santa Cordélia, em adiantada fase de construção. Com a sua conclusão, a OCIAN, que já conta com 4.000 clientes, prevê, com satisfação, a entrega de mais um prédio antes do prazo contratual.

OCIAN ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.

Avenida Ipiranga, 795 • 3.º andar • Telefones: 32-2618 e 34-0884

(Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Página FEMININA

Se o destino pôe em tudo o dedo
é muito certo o que o brocardo diz:
para ser desgraçado é sempre cedo
e nunca é tarde para ser feliz.

COLOMBINA

DAS MULHERES ILUSTRES

E' sabido, que Sarah Bernhardt, alem de famosa pela sua grande arte, era tambem pela sua magreza quase inverossimel.

Uma vez, um jornal parisiense publicou a seguinte informacao: "Ontem, ao meio dia, diante do Teatro do Porte Saint-Martin, parou um carro vazio. Desceu dele Sarah Bernhardt".

A verdadeira "Dama das Camélias" chamava-se Maria Duplessis. Dumas a conheceu uma noite, em 1844, no Teatro de Variedades de Paris. A pecadora ocupava um camarote e a sua beleza chamava, como sempre, a atencao. Tinha sobre o peito um ramalhete de camélias. A sua predileção por essa flor valheu-lhe o nome poético com que ficou sendo conhecida no mundo galante.

A CANONIZAÇÃO DE JOANA D'ARC — As festas comemorativas da canonização de Joana D'Arc, realizadas em Roma, foram brilhantissimas, e a elas assistiu uma multidão tão numerosa, como não há exemplo em nenhuma outra festa.

No cortejo figurou o estandarte historico da santa, e mais de 150 descendentes da familia da Donzela de Orleans assistiram, de uma tribuna especial do governo francez, membros da embaixada, do parlamento da França e da delegação ranceza à Liga das Nações.

O cortejo papal, assim como todas as outras cerimônias, desenvolveram-se como as da canonização dos beatos Gabriel dell Adolaria e Margarida Ala-

coque, realizadas anteriormente. Na canonização de Joana D'Arc o tempo esteve magnifico durante toda a festividade.

DA RAINHA DA ESPANHA — No dia de S. José, a rainha Victoria, da Espanha, tinha ido de manhã, bem cedo, ao hospital de Santa Adelia, para comemorar o regresso ao Palácio, ao passar pelo bairro dos Quatro Caminhos observou que da igreja de Nossa Senhora dos Anjos saia o Santo Viatico para ser administrado a um operario. Imediatamente a soberana ofereceu o seu automovel ao sacerdote e pediu uma vela a uma das mulheres do povo que acompanhava o procissão, incorporando-se tambem a ela. O enfermo era um jovem operario de 18 anos, vitima de aguda tuberculose. A rainha entrou na alcova do doente, ajoelhou e rezou aos pés da sua cama, não aceitando o almofadão que lhe ofereciam. Depois de intercessar-se carinhosamente pelo enfermo, voltou a acompanhar o Viatico até a matriz onde permaneceu ajoelhada no meio da multidão. Entretanto, lá fora, espalhava-se a noticia do gesto da Rainha. O povo aclamava. Os pobres choravam de alegria, vendo a sua soberana tão jovem e formosa, confundida entre eles, naquele ato tão espiritual, tão solene, tão espanhol.

Momentos após, o chefe superior do palácio apresentava-se em casa do vigário com um valioso donativo em dinheiro que a rainha mandava para o tuberculoso.

A REVISTA DA SEMANA

OLGA ASSIS PACHECO BORBA

Ceramista e pintora — Vive para sua arte — Todo tempo de que dispõe é dedicado ao seu trabalho — Homenagens ao IV Centenario de São Paulo

O primeiro professor que a pintora Olga Assis Pacheco Borba teve foi o saudoso Antonio Roco. Depois dele o professor Meigilacio.

De início o artista pintava quadros a óleo, depois passou a decoração em cristal e porcelana.

Segue o estilo de Sebres e Limoges, procurando desenvol-

Para a decoração em cristal é usado ouro liquido que é colocado em caneta formando um filete.

Em geral a artista escolhe figuras historicas ou mesmo o retrato de qualquer pessoa. Sua maior inclinação é para retratos.



A pintora Olga Assis Pacheco Borba

ver essa parte aqui no Brasil, tão pouco conhecida.

E' simplesmente admirável e maravilhosa a obra de Olga. Trabalho de muitas horas que exige esforço e persistencia. Tudo feito cuidadosamente



Delfim da França (miniatura)

através de lentes aumentativas, desenhando reida em calices com ouro liquido.

COMO PRINCIPIOU

"Comecei a trabalhar em ceramica e decoração da seguinte maneira, ouise a entrevistada estimulada por minha amiga Maria José Figueiredo, experimentando esse labor continuei até hoje dedicando-me inteiramente a isso".

Foi só que Olga explicou-nos como é feito seu trabalho através de lentes, a-nuciosamente em pratos e medalhões.

"Acabei há pouco, continuei a ceramista, o retrato da filha do dr. Aristides Lara de Toledo em medalhão com moldura em ouro.

Já fiz o Delfim da França, dois pratos de Carlos V e a Confesse d'Artola.

Tudo fim de ano faço uma exposição aqui em minha residencia".

PREMIO

Olga Assis Pacheco Borba conseguiu A Grande Medalha de Bronze no 9.º Salão da Associação Paulista de Belas Artes.

Na Exposição da Galeria Itá realizada durante o ano findo a pintora expôs as miniaturas de D. Pedro I e de D. Amélia, foi uma homenagem prestada ao IV Centenario.

Houve um arranjo de mesa de passaros e cristais decorados feitos pela artista.

IV CENTENARIO

Para festejar o IV Centenario da Cidade de São Paulo, Olga está preparando três pratos. O primeiro traz no centro a miniatura do Pe. Anchieta — Aos lados dois medalhões com cabeças de indios e um contendo a fundação de São Paulo. A barra é em estilo barroco.

O segundo representa a Epopeia dos Bandeirantes. Tem no centro Antonio Raposo e três medalhões com a partida das Bandeiras.

No terceiro o centro traz a imagem de São Paulo, com três medalhões de vistas da

RECEITAS DO DIA

PONCHE DE OVOS — Para 6 pessoas. Meio litro do Ron Merino (Ouro ou Extra Velho). Meio litro de creme de leite fresco. Meio litro de leite fresco levemente batido. Seis ovos. Três colheres de sopa de açúcar.

Bata as gemas e o açúcar juntos; lentamente adicione o leite, depois o Ron Merino, em seguida o creme fresco levemente batido. Bata as claras dos ovos, bem duras, e adicione à mistura. Pulverize com noz moscada e coloque na geladeira para gelar bem.

SOPA ESPANHOLA — Meio quilo de grão de bico, sobras de carne ou meio quilo de costeletas, cheiro verde, pedaço de peito, cebola e tomates.

Na vespéra ponha o grão de bico de molho. Tire-lhe as cascas no dia seguinte. Ponha-o, em seguida, no fogo, para cozinhar, com a carne e os outros ingredientes. Deixe em fogo brando, até que a carne e o grão de bico fiquem bem cozidos. Retire com cuidado os cheiros verdes e as peles de tomate. Tempere com sal e sirva.

CROCHÊ

LEQUE

E' preciso uma linha fina para este trabalho. Primeiramente fa-se um anel com o cordão, de uma só volta, trabalhando em seguida com o cordão livre, de modo que se está executando com dois cordões.

As abreviações são usadas de acordo com a explicação do trabalho anterior.

30 m.s. sobre o anel, fechar prendendo a ultima m. na primeira. Fixar o ponto, deixar o cordão.

Comeca-se pela petala curia, 10 br. tomadas nas hastes superiores de 5 m. do anel (2 br. em cada haste). Voltar as hastes superiores sem cordão. 2 br. sobre estas 10 br. Voltar as hastes superiores sem cordão. 16 br. sobre estas 14. Voltar as hastes superiores sem cordão 18 br. sobre estas 16 br.

Descer por m.s. até ao anel, prender o anel à primeira br. ao lado do cordão. Voltar, descer, voltar as hastes superiores, 1 m.s., 1 p. cad. 1 br. na 2.ª m. que segue, 1 p. cad. 1 br. na 2.ª m. que segue, 1 p. cad. 1 br. na 2.ª m. que segue, 1 p. cad. 1 br. na 2.ª m. que segue, 12 jours semelhantes (14 ao todo). Continua-se por 1 p. cad. 1 ms. na 2.ª m. que se segue e vai-se assim até à extremidade da fila onde se prenderá o anel por 1 m.s. Voltar,

remontar 1 p. cad. 1 m. s. tomada sobre o primeiro jour, continuar da mesma forma até que se obtenham 7 jours, 1 p. cad. 1 br. tomada sobre o 1.º jour e continuar da mesma maneira até o ultimo jour. Voltar, descer 2 m. s. no primeiro jour, 2 m. s. no 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º. Em seguida 1 só m. s. em cada jour. Prender ao anel por 1 m. s. Voltar, remontar, apanhar as 2 hastes, 10 ms. que se seguem, 20 br. que se seguem m. s. (arredondando-se) para juntar ao cordão. Voltar, descer à haste inferior com o cordão. Apanhar por m. s. até ao 7.º jour, fazer sobre a br. do 8.º jour 1 m.s. apanhada na fila de baixo (é preciso que seja sobre 2 filis) continuar a descer em m. s. até ao anel prender ao anel. Voltar, remontar, com o cordão só 10 m. s. um pouco fechadas, prendê-las à 10.ª m. da petala que se acabou de fazer (estas 10 m. fazem parte das 45 sobre o cordão somente).

Repetir exatamente a 1.ª petala e assim por diante até ao fim (6 ao todo).

Arredondar cuidadosamente o alto das petalas à medida que são executadas e calcular o numero de m. de que se dispõe sobre o anel para que cada petala tenha uma base igual.

Acabada a ultima petala, fazer 3 torus de cordão, formando um anel, e trabalhar por cima fazendo seguir o cordão livre, 5 m. s. 1 picot (6 picots ao todo) fechar o arredondado ligando a ultima à primeira m., fechar se está muito largo rematar e cortar o cordão.

Fazer um ponto para fixar esta coroa sobre o anel.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastacio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marcelina, 458 Tel.: 5-0914.



MIAMI BEACH (Florida) — O emprego Numero Um do mundo é certamente este, que arranjou Jack McGowan, cinegrafista das "Hollywood Television Productions". Coube-lhe nada menos que a função de juiz no concurso de "Miss Bikini", realizado no Hotel di Lido, em Miami Beach. E aqui temô-lo entre algumas concorrentes, de fotometre em punho, medindo conscienciosamente o "grau de exposição". — (Foto United Press)

A COZINHEIRA DEVE SABER

PREPARAR FRITOS...

Principalmente os fritos denominados triangulares, são apreciados. Faz-se um picadinho muito miudinho, com as sobras de frango assado, carne de terninha, presunto, toucinho e milho, de pão molhadas em caldo. Amarra-se o picadinho e tempera-se com sal e pimenta. Com a massa resultante, formam-se uns triangulos. Esses triangulos (naturalmente poderão ter outra forma) devem ser embrulhados numa mistura feita com bastante ovo e farinha. Em seguida fritase em banha bem quente.

PREPARAR BALAS DE COCO...

E é bem agradável fazê-las. Toma-se um coco ralado, um quilo de açúcar e tres chicharas de agua. Depois despeja-se a agua fervendo sobre o coco ralado. Espera-se uns minutos e passa-se tudo por um guardanapo umido, espremendo-se até que o coco fique bem seco. Leva-se o caldo obtido ao fogo, com o açúcar, mas, sem mexer.

Quando comecar a engrossar, vai-se expediantando o ponto de bala, em chicharas com agua fria (quando conseguirmos juntar num dedo a calda, dentro da chichara, está no ponto). Retira-se imediatamente e vira-se

sobre o marmore untado de manteiga.

Unta-se muito bem as mãos com manteiga. Começa-se a puxar, quando a massa desgruda-se com facilidade do marmore ao ser levantada com a ponta da faca. Puxa-se a massa até que fique bem branca. Faz-se então, as balas, cortando-as com tesoura.

PREPARAR UM CALDO...

Mas, evidentemente, não se pode admitir que uma cozinheira não saiba preparar um caldo, especialmente um caldo de carne com ovos "poches". Ele é feito do seguinte modo: Toma-se 200 gr. de coxão duro ou de outra carne; algumas hortaliças e batatas; temperos (cheiro verde e sal); dois litros de agua fria. Retira-se as partes inaproveitaveis da carne. Lava-se e enxuga-se (a carne). Corte-a em pedacos pequenos. Prepare as hortaliças e descasque as batatas. Leve ao fogo a agua, a carne as hortaliças, e as batatas e o cheiro verde. Ferva-se lentamente durante duas horas. Coe o caldo, separando-o da carne que será aproveitada de outra maneira qualquer. Tempere-o com sal e leve-o, de novo, ao fogo. Quebre os ovos sobre o caldo bem quente no ato de servi-lo.



...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!



Claro que a razão está com a senhora! Esse gosto de Nescafé é a característica do verdadeiro gosto de um café de alta qualidade, porque Nescafé é feito com os melhores tipos, selecionados, de cafés brasileiro.

Nescafé rende muito mais porque é usado sempre na

medida exata, evitando sobras e desperdício. Para obter um bom cafézinho, prefira sempre Nescafé!

Na hora do seu "lunch", ou em qualquer ocasião que apeteecer, tome um café com leite preparado com Nescafé. É mais concentrado e muito mais gostoso.

NESCAFE... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Dos elementos fertilizantes o fosforo é o que exerce maior influencia sobre a produtividade do algodoeiro

A pratica da rotação da cultura algodoeira permite incorporar materia organica ao solo por meio de leguminosas — Dos adubos fosfatados o superfosfato é o que produz melhores resultados — A necessidade do lavrador fazer a analise de suas terras para aduba-las racionalmente

A falta de adubação ou adubação mal feita, empirica, é uma das causas da baixa produtividade nas lavouras de algodão. Quando a falta de adubação, temos que explorar e esgotar, o cultivo da preciosa malvacea sem o concurso de fertilizantes. Essa questão de adubação, em se tratando de terras arenosas (arenito de Bauru) assume ainda maior importância, dada a facilidade com que a erosão acomete este tipo de solo. As perdas de materia organica e demais elementos fertilizantes pela erosão conforme experiencias feitas pelo Instituto Agronomico, são muito maiores que as quantidades desses elementos assimilados pela planta, na cultura algodoeira, em solos arenosos. As perdas de materia organica andam por volta de 780 quilos por hectare. Considerando que a materia organica constitui o grande elemento de retenção dos demais fertilizantes minerais do solo, percebe-se a importância que se deve dar às adubações organicas nas lavouras algodoeiras, com o fim de restabelecer o equilibrio da materia organica do solo, compensando as perdas que foram arrastadas pela erosão, e restaurar a sua primitiva fertilidade, incorporar através de leguminosas, tortas, compostos, etc., o material organico de que necessita o terreno. É uma pratica que deve ser sistematizada entre os lavradores de algodão. Graças a ela, pode-se incorporar materia organica a custo relativamente baixo pela introdução de leguminosas no ciclo rotativo, como aliás é aconselhado. Além do mais a rotação é medida profilática de combate às pragas do algodoeiro, ao mesmo tempo que atenua os efeitos da erosão. A adição de tortas, inclusive a do proprio algodão nas lavouras de algodão é aconselhada, porém, muito cara. Assim tam-

bem a adição dos "compostos", quando se dispõe deste tipo de adubo organico, é recomendada. Dado o caracter extensivo que se dá entre nós a lavoura do algodão, esses dois ultimos processos de incorporação de materia organica ao solo são inviáveis. Qualquer que seja o meio de incorporação de materia organica ao solo, quer pela adubação verde, quer através de tortas, compostos, etc., para que surta os resultados desejados e seja economica, torna-se indispensavel que o terreno esteja devidamente defendido contra a erosão.

DOS ELEMENTOS MINERAIS FERTILIZANTES E FOSFORO FOI O QUE MELHOR REAGIU NA CULTURA DO ALGODOEIRO

Enquanto a terra era relativamente nova, recentemente, o cultivo sem adição de elementos fertilizantes, e com sucesso foi possível. Hoje não. Quase todas as terras, cujas qualidades propiciam boas colheitas, já foram aproveitadas, em maior ou menor escala, e esgotadas, dados os metodos de cultivos rotacionais. Só excepcionalmente é ainda possível encontrar solos que não necessitem de refertilização para bem produzir. Podemos entretanto adiantar que mais de noventa por cento dos nossos solos precisam de adubação química, dado que o algodão é uma planta exigente em fosforo, e que este elemento existe em condições satisfactorias em pouco mais de dois por cento nos solos do Estado de São Paulo.

Sementes este fato justifica para que todo o terreno destinado a lavoura de algodão seja adubado ao menos com fertilizantes fosfatados. Experiences realizadas no Instituto Agronomico de Campinas, em terra roxa, com os elementos fertilizantes fosforo, nitrogenio e potassio, e durante quatro anos deram os seguintes resultados:

DOSE EM QUILOS DE ELEMENTOS FERTILIZANTES POR HECTARE			Produção em arrobas por hectare
Nitrogenio	Fosforo	Potassio	
15	60	25 (completa)	163
—	60	25	160
15	60	—	161
—	60	—	157
15	—	25	98
—	—	25	92
15	—	—	86
—	—	—	86
(testemunha)			86

Estes dados são bastante significativos e revelam a importância que desempenha o fosforo na adubação do algodoeiro.

As adubações completas (15-60-25) pouco produziram a mais quando comparadas com as adubações exclusivamente fosfatadas, isto é,

apenas 11 quilos a mais por hectare nessa experiencia. Ao contrario as adubações que continham os dois elementos, Azoto e Potassio, menos o Fosforo, produziram pouco mais da metade do que as adubações completas. Isto é o suficiente para revelar a importância dos fosforos sobre a produtividade do algodoeiro.

As adubações com Azoto e Potassio produziram também pouco mais que a testemunha.

SUPERFOSFATO — O ADUBO FOSFATADO MAIS INDICADO PARA O ALGODOEIRO

Dos adubos fosfatados o mais indicado é o superfosfato, conforme as experiencias de campo feitas pelo I. Agronomico. Com relação ao Nitrogenio, desde que se adote um sistema de rotação

periodico em que entre uma leguminosa, como a mucuna, por exemplo, não há necessidade de se fazer adubações minerais deste elemento.

Entretanto para as terras francamente pobres deste elemento, o adubo azotado mais recomendado é o Nitrato de sódio (Salitre do Chile). Nas terras neutras ou alcalinas, casos raros, o adubo nitrogenado mais indicado é o Sulfato de amonio. Quanto ao potassio, elemento que em maior quantidade é retirado pelas colheitas de algodão, pode ser suprido pela adição de sulfato ou cloreto de potassio. As nossas terras, em geral, são suficientemente providas desse elemento, razão por que pouco influir o seu emprego sobre a produtividade

do algodoeiro. A aplicação do adubo potassico é indicado mais para compensar as perdas desse elemento através das colheitas do que propriamente para se obter aumento de produção.

A NECESSIDADE DE SE FAZER A ANALISE DA TERRA

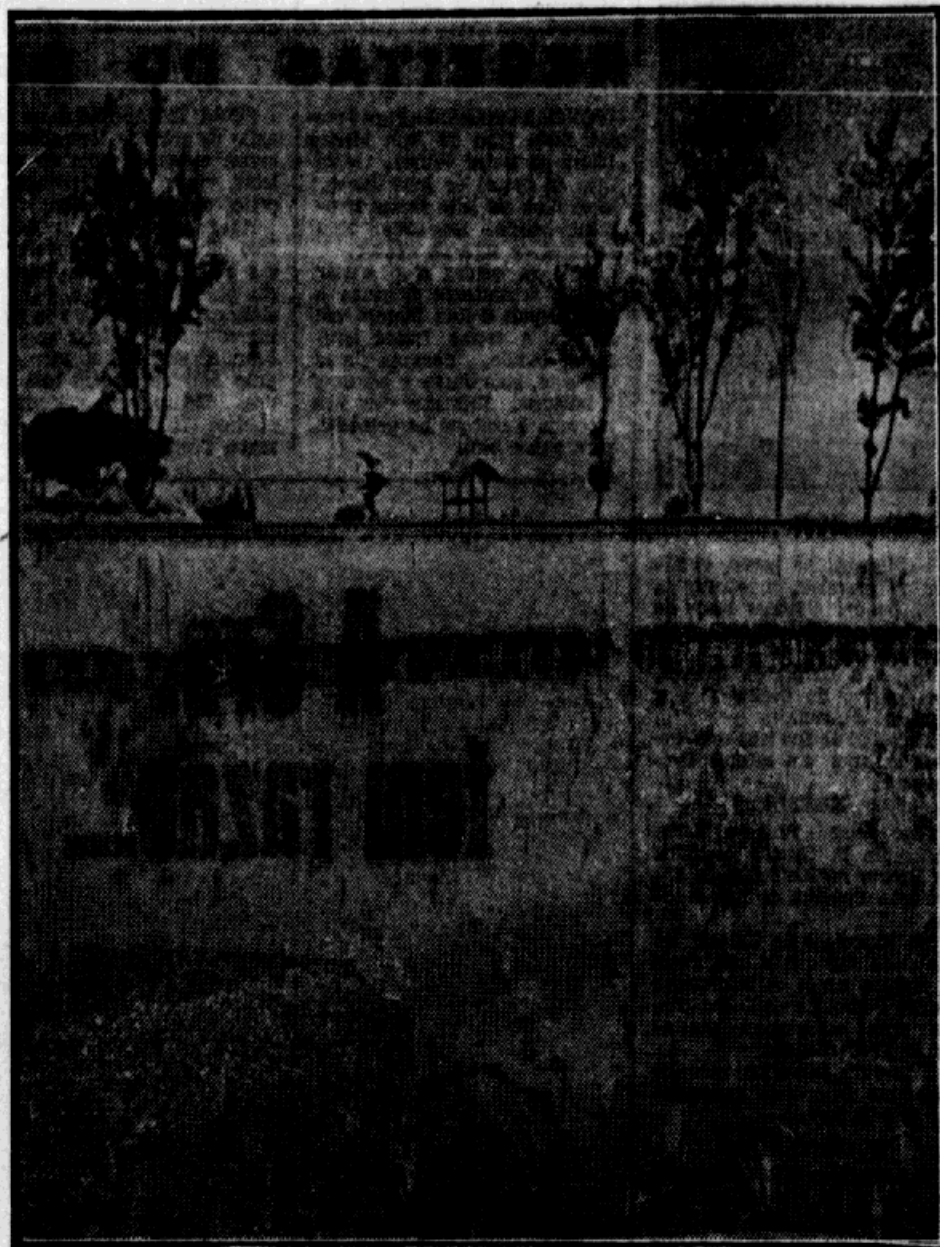
Não é interessante, nem economico, aplicar formulas de adubos, muitas vezes caras, indistintamente para os mais variados tipos de terra. O certo, o racional, é o agricultor fazer preliminarmente a analise das terras destinadas ao cultivo do algodão, o que se consegue enviando amostras ao Instituto Agronomico e, somente depois, de acordo com as prescrições tecnicas, fazer a adubação adequada.

Instruções praticas sobre o cultivo do arroz

Nas varzeas excessivamente turfosas ou ácidas devemos adicionar cal para apressar a decomposição da materia organica e neutralizar a acidez — Epoca e espaçamento mais recomendados — Tratos culturais e colheita

As variedades mais recomendadas para nosso Estado são: Perola, Iguape, Agulha, Jaguarí, Dourado Agulha, etc. A variedade de Perola é a mais produtiva, porém, apresenta um defeito, qual seja a tendencia para acamar. A var. Iguape-Agulha é uma variedade resistente, produtiva, dan-

seria tanto melhores quanto mais profundas. Para varzeas excessivamente turfosas é recomendavel após um bom serviço de drenagem, o emprego de cal à razão de 5 a 10 toneladas por alqueire para apressar a decomposição do



Cultura de arroz irrigada (irrigação por inundação)

do bom tipo de arroz depois de beneficiado. A var. Jaguarí é menos produtiva que as duas anteriores. Não deve ser plantada em varzeas porque nos solos ricos ela tende a acamar. A variedade Dourado Agulha é uma variedade menos produtiva que as três anteriores, muito exigente, necessitando de solos ricos e frescos para bem produzir.

EPOCA DE PLANTIO

É de suma importância a observância da epoca certa de plantio do arroz. Entretanto o nosso lavrador não leva em conta este detalhe, plantando-o até em dezembro. Segundo experiencias feitas pelo Instituto Agronomico de Campinas a melhor epoca de plantio é durante o mês de outubro, como se pode facilmente observar através dos dados experimentais obtidos em diferentes datas de semeadura, separadas de 15 dias:

Datas de semeadura	Produção kg/Ha
1 de setembro	1.854
15 de setembro	1.944
1 de outubro	2.125
15 de outubro	1.977
1 de novembro	1.939
15 de novembro	1.168

Como se vê o plantio do "cedo", a partir de 1 de setembro, é também recomendado, porém com maiores riscos do que semeado em Outubro. O plantio atrasado é desaconselhado, redundando em perdas apreciáveis. A data de 1 de novembro marca o limite máximo da semeadura de arroz em nosso Estado.

PREPARO DO SOLO

O preparo do solo para o cultivo do arroz deve ser bem feito, do que depende a obtenção de boas colheitas. Nos terrenos de varzea essa questão assume aspecto primordial, principalmente quando recém-desbravada. As araças

cujas chapas devem deixar cair as sementes uma após outra, em filete, na proporção de 100 a 120 por alqueire, ou sejam 8 a 10 sementes cada 15 a 20 cm.

ADUBAÇÃO

As adubações completas dão melhores resultados. Para se fazer uma adubação racional é conveniente mandar amostras de terra ao Instituto Agronomico de Campinas, que diante da analise recomendará a adubação mais adequada.

ESPAÇAMENTO MAIS ADEQUADO PARA SE FAZER A SEMEADURA DO ARROZ

Ao contrario do que se observa em outras culturas, como o milho, o algodão, etc., o arroz não é muito sensível às influencias que exerce o espaçamento sobre sua produtividade. Tanto faz semear em linhas separadas por 30 centímetros como por 80 centímetros, as variações de produtividade são pouco significativas. Entretanto o melhor espaçamento é de 80 centímetros entre as fileiras de semeadura contínuas. Nas lavouras manuais, em covas, o melhor espaçamento é de 40x15 centímetros, ou 40x30 centímetros, em que praticamente se obtém o mesmo resultado.

QUANTIDADES DE SEMENTE A EMPREGAR

É também o contrario do que se observa com o algodão. Para este aconselha-se o emprego abundante de sementes para se obter boas colheitas, ao passo que para o arroz deve-se ter o cuidado de não fazer sementeiros muito densos. As sementeiros raras (cinco centímetros de profundidade) são mais indicadas que as sementeiros profundas (10 cm.). Os melhores resultados se obtêm quando se semeia, em media, de 25 quilos de sementes até 50 quilos por hectare, em profundidades que podem variar de 5 até 8 centímetros. Quantidades maiores não são só anti-economicas como

Depende em grande parte do preparo do terreno. Tanto mais facil quanto melhor preparado for a área da vacinacão, que abrangeriam novos centros de produção, beneficiando indiretamente outros centros de consumo.

TRATOS CULTURAIS

Depende em grande parte do preparo do terreno. Tanto mais facil quanto melhor preparado for a área da vacinacão, que abrangeriam novos centros de produção, beneficiando indiretamente outros centros de consumo. Até aqui visaria o programa profilático, antes de tudo, a proteção dos rebanhos leiteiros.

VACINAÇÃO DO GADO DE CORTE

Em face mais avançada, quando a reprodução de vacas puder ser expressa em algumas dezenas de milhares de doses, o outro setor da produção pecuária que deve merecer especial atenção, dado o regime de comercialização em voga no país, é o do gado de corte, cujos deslocamentos, mercê da situação dos centros de cria em relação aos de recria e engorda, obrigam as manadas a longas e penosas jornadas, em geral a pé, com obvios danos economicos, que influem de modo desastroso no custo de produção, e, as expõem, pela quebra de resistência fisica, às doenças, principalmente à infecção pelo vírus aftoso.

COLHEITA

Nas pequenas culturas a colheita é feita a mão. Nas grandes culturas é feita com a colheitadeira. O arroz deve ser colhido um pouco verde e "medado" antes de ser batido. Devemos fazer medas porque se completa o amadurecimento de maneira mais uniforme.

LOLA A. PEDRENHO

Parteira Diplomada
Com longa pratica na Clínica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramúsculas e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-9395 — (Tatuapé).

de bons ovos nascem bons pintos e boas poedeiras!

A Ração Santista, balanceada em sua relação de proteínas, rica em fósforo e cálcio, contendo sais minerais e as vitaminas suficientes, garantem uma ótima postura e consequentemente bons pintos, que por sua vez darão boas poedeiras.

Para pintos de 1 a 30 dias — tipo AV-1
Para pintos de 30 a 90 dias — tipo AP-1

SANTISTA
Ração para gado, aves, equinos e suínos

— nas Rações Santista a diferença é "qualidade"

Um produto da S. A. MOINHO SANTISTA INDÚSTRIAS GERAIS
Largo do Café, 11 — Caixa Postal 507 — São Paulo — Pedidos: Telefone 33-6774

VETERINARIA

Combate à febre aftosa

ESTUDO DE UM PROGRAMA DE VACINAÇÃO

Estando a vacinação contra a febre aftosa — método profilático que mais se adapta às condições de doença em nosso meio rural — em função do volume de vacinas disponíveis e sendo ainda, muito limitada a sua produção no país, devem ser estabelecidas normas no sentido de que o trabalho de vacinação se desenvolva segundo o duplice critério da disponibilidade da vacina e de uma prioridade relacionada com os mais importantes setores da economia pecuária a preservar.

PROTEÇÃO DO REBANHO LEITEIRO

Consoante essa orientação, a vacinação, em caráter sistemático, seria iniciada nas zonas de gado especializado para a exploração leiteira, o que vale dizer, em áreas mais próximas dos grandes centros de consumo. Com essa medida, dois objetivos seriam considerados: proteção sanitária, em caráter de prioridade, aos rebanhos de maior valor economico, por um lado, e redução das oscilações na produção de leite, com reflexos salutaros nos maiores centros de consumo, por outro lado.

Assim seriam beneficiadas, antes de quaisquer outras, as áreas pastorais que abastecem de leite a capital da Republica e as capitais dos Estados e Territorios Federais. A seguir, com base no calculo da disponibilidade de vacinas, seriam ampliadas progressivamente as áreas da vacinação, que abrangeriam novos centros de produção, beneficiando indiretamente outros centros de consumo.

VACINAÇÃO DO GADO DE CORTE

Em face mais avançada, quando a reprodução de vacas puder ser expressa em algumas dezenas de milhares de doses, o outro setor da produção pecuária que deve merecer especial atenção, dado o regime de comercialização em voga no país, é o do gado de corte, cujos deslocamentos, mercê da situação dos centros de cria em relação aos de recria e engorda, obrigam as manadas a longas e penosas jornadas, em geral a pé, com obvios danos economicos, que influem de modo desastroso no custo de produção, e, as expõem, pela quebra de resistência fisica, às doenças, principalmente à infecção pelo vírus aftoso.

Atendendo a produção de vacinas o seu apogeu, que corresponderia ao estágio de saturação de seu emprego em todas as regiões produtoras do país, o controle da doença pela vacinação passaria a uma rotina sistemática. Assim, cada pecuarista que desejasse ver o seu rebanho protegido contra a doença, tomaria ele proprio, quando não puder contar com vacinador dos órgãos oficiais, o encargo de promover a vacinação, com observância dos preceitos tecnicos que regem o assunto.

SÍNTESE DO PROGRAMA

Em síntese, o programa aqui esboçado abrangeria, em sequencia subordinada ao desenvolvimento de condições nele previstas, as seguintes fases:
I — Vacinação sistemática dos rebanhos leiteiros das áreas abastecedoras de leite aos grandes centros de consumo;
II — Vacinação, ainda do gado leiteiro, nas áreas que suprem de leite outros centros menores de consumo.

na, no país, nível compatível com as necessidades de proteção generalizada do rebanho nacional, então, o controle da doença em cada propriedade pastoril, qualquer que ela seja, estará na dependência exclusiva dos cuidados que as respectivas criações consigam aqueles que por estas sejam responsáveis.

ATÉ AÍ, PORÉM, É PRECISO CAMINHAR COM FIRMESZA, ALINDA QUE A PASSOS LENTOS, SEM SOFREGUEIRO, CONQUISTANDO O TERRENO À CUSTA DE PERTINACIA E DEVOTAMENTO À EXECUÇÃO DO PROGRAMA.

Sem esses requisitos, que jamais podem faltar a quem quiser levar à frente tão ingente tarefa, nem mesmo a produção de vacinas levada à saturação, será capaz de assegurar, sem a adesão voluntária dos pecuaristas ao esforço conjunto, a execução de um programa como o que delineamos.

A vacinação, com efeito, deve assumir o caráter de um trabalho sistematizado, obedecendo a preceitos cuja observância depende, em grande parte, do proprio pecuarista.

Os períodos, mais ou menos longos, nos quais deve ocorrer a doença, seja em virtude de vacinação anterior, seja por outro qualquer fator intercorrente, não devem influir de modo algum no regime estabelecido, que prevê a repetição, em prazos fixos, da vacina ao expirar o período de imunidade conferida pela aplicação anterior. Esta e outras medidas incluídas no programa de combate à doença, não serão concretizadas sem a estreita e permanente cooperação dos pecuaristas, com base em esclarecida compreensão da complexidade da tarefa e dos fenômenos biológicos atinentes ao emprego da vacina, os quais precisam ser interpretados à luz dos conhecimentos atuais sobre o assunto.

Atendendo a produção de vacinas o seu apogeu, que corresponderia ao estágio de saturação de seu emprego em todas as regiões produtoras do país, o controle da doença pela vacinação passaria a uma rotina sistemática. Assim, cada pecuarista que desejasse ver o seu rebanho protegido contra a doença, tomaria ele proprio, quando não puder contar com vacinador dos órgãos oficiais, o encargo de promover a vacinação, com observância dos preceitos tecnicos que regem o assunto.

SÍNTESE DO PROGRAMA

Em síntese, o programa aqui esboçado abrangeria, em sequencia subordinada ao desenvolvimento de condições nele previstas, as seguintes fases:
I — Vacinação sistemática dos rebanhos leiteiros das áreas abastecedoras de leite aos grandes centros de consumo;
II — Vacinação, ainda do gado leiteiro, nas áreas que suprem de leite outros centros menores de consumo.

ATÉ AÍ, PORÉM, É PRECISO CAMINHAR COM FIRMESZA, ALINDA QUE A PASSOS LENTOS, SEM SOFREGUEIRO, CONQUISTANDO O TERRENO À CUSTA DE PERTINACIA E DEVOTAMENTO À EXECUÇÃO DO PROGRAMA.

Sem esses requisitos, que jamais podem faltar a quem quiser levar à frente tão ingente tarefa, nem mesmo a produção de vacinas levada à saturação, será capaz de assegurar, sem a adesão voluntária dos pecuaristas ao esforço conjunto, a execução de um programa como o que delineamos.

A vacinação, com efeito, deve assumir o caráter de um trabalho sistematizado, obedecendo a preceitos cuja observância depende, em grande parte, do proprio pecuarista.

Os períodos, mais ou menos longos, nos quais deve ocorrer a doença, seja em virtude de vacinação anterior, seja por outro qualquer fator intercorrente, não devem influir de modo algum no regime estabelecido, que prevê a repetição, em prazos fixos, da vacina ao expirar o período de imunidade conferida pela aplicação anterior. Esta e outras medidas incluídas no programa de combate à doença, não serão concretizadas sem a estreita e permanente cooperação dos pecuaristas, com base em esclarecida compreensão da complexidade da tarefa e dos fenômenos biológicos atinentes ao emprego da vacina, os quais precisam ser interpretados à luz dos conhecimentos atuais sobre o assunto.

Atendendo a produção de vacinas o seu apogeu, que corresponderia ao estágio de saturação de seu emprego em todas as regiões produtoras do país, o controle da doença pela vacinação passaria a uma rotina sistemática. Assim, cada pecuarista que desejasse ver o seu rebanho protegido contra a doença, tomaria ele proprio, quando não puder contar com vacinador dos órgãos oficiais, o encargo de promover a vacinação, com observância dos preceitos tecnicos que regem o assunto.

III — Vacinação, no criatório, dos rebanhos de corte, antes de ser iniciado o seu deslocamento para as zonas de recria e engorda; e

IV — Vacinação geral, sem distinção de sua destinação economica, de todo o rebanho nacional, objetivando o controle da doença, com a colaboração imprescindível dos pecuaristas, a cuja atuação estaria reservado papel dos mais destacados na execução da grande tarefa.

BELISARIO ALVES F. TAVORA

Veterinario-Sanitarista

pendência exclusiva dos cuidados que as respectivas criações consigam aqueles que por estas sejam responsáveis.

Até aí, porém, é preciso caminhar com firmeza, ainda que a passos lentos, sem sofregueiro, conquistando o terreno à custa de pertinacia e devotamento à execução do programa.

Sem esses requisitos, que jamais podem faltar a quem quiser levar à frente tão ingente tarefa, nem mesmo a produção de vacinas levada à saturação, será capaz de assegurar, sem a adesão voluntária dos pecuaristas ao esforço conjunto, a execução de um programa como o que delineamos.

A vacinação, com efeito, deve assumir o caráter de um trabalho sistematizado, obedecendo a preceitos cuja observância depende, em grande parte, do proprio pecuarista.

Os períodos, mais ou menos longos, nos quais deve ocorrer a doença, seja em virtude de vacinação anterior, seja por outro qualquer fator intercorrente, não devem influir de modo algum no regime estabelecido, que prevê a repetição, em prazos fixos, da vacina ao expirar o período de imunidade conferida pela aplicação anterior. Esta e outras medidas incluídas no programa de combate à doença, não serão concretizadas sem a estreita e permanente cooperação dos pecuaristas, com base em esclarecida compreensão da complexidade da tarefa e dos fenômenos biológicos atinentes ao emprego da vacina, os quais precisam ser interpretados à luz dos conhecimentos atuais sobre o assunto.

Atendendo a produção de vacinas o seu apogeu, que corresponderia ao estágio de saturação de seu emprego em todas as regiões produtoras do país, o controle da doença pela vacinação passaria a uma rotina sistemática. Assim, cada pecuarista que desejasse ver o seu rebanho protegido contra a doença, tomaria ele proprio, quando não puder contar com vacinador dos órgãos oficiais, o encargo de promover a vacinação, com observância dos preceitos tecnicos que regem o assunto.

SÍNTESE DO PROGRAMA

Em síntese, o programa aqui esboçado abrangeria, em sequencia subordinada ao desenvolvimento de condições nele previstas, as seguintes fases:
I — Vacinação sistemática dos rebanhos leiteiros das áreas abastecedoras de leite aos grandes centros de consumo;
II — Vacinação, ainda do gado leiteiro, nas áreas que suprem de leite outros centros menores de consumo.

Atendendo a produção de vacinas o seu apogeu, que corresponderia ao estágio de saturação de seu emprego em todas as regiões produtoras do país, o controle da doença pela vacinação passaria a uma rotina sistemática. Assim, cada pecuarista que desejasse ver o seu rebanho protegido contra a doença, tomaria ele proprio, quando não puder contar com vacinador dos órgãos oficiais, o encargo de promover a vacinação, com observância dos preceitos tecnicos que regem o assunto.

Atendendo a produção de vacinas o seu apogeu, que corresponderia ao estágio de saturação de seu emprego em todas as regiões produtoras do país, o controle da doença pela vacinação passaria a uma rotina sistemática. Assim, cada pecuarista que desejasse ver o seu rebanho protegido contra a doença, tomaria ele proprio, quando não puder contar com vacinador dos órgãos oficiais, o encargo de promover a vacinação, com observância dos preceitos tecnicos que regem o assunto.

Atendendo a produção de vacinas o seu apogeu, que corresponderia ao estágio de saturação de seu emprego em todas as regiões produtoras do país, o controle da doença pela vacinação passaria a uma rotina sistemática. Assim, cada pecuarista que desejasse ver o seu rebanho protegido contra a doença, tomaria ele proprio, quando não puder contar com vacinador dos órgãos oficiais, o encargo de promover a vacinação, com observância dos preceitos tecnicos que regem o assunto.

O MELHOR PARA SUAS AVES
avevita disponível o ano inteiro

Sr. Criador, Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário à boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA, proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento, garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.

Existem 3 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Para folheto explicativo

AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moínho Fluminense - contém, em proporção cientificamente dosada, controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação, as proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais, necessários à alimentação perfeita das aves.

MOINHO FLUMINENSE S.A.
RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Moínho Central
Rua Boa Vista, 314-4.º andar
Cx. Postal 250 - Tel. 33-3164

Pintos de 1 dia
originários de 1 plantel de 500.000 aves

- Raças New Hampshire e Leghorn
- Linhagem dos Campeões dos EE.UU.
- Inspeções do Instituto Biológico e D.P.A.
- Garantia de alta produção, rusticidade e precocidade.

FAÇA OS PEDIDOS COM ANTECEDÊNCIA. SOMENTE PODEREMOS ENTREGAR DE AGOSTO EM DIANTE. NOSSA PRODUÇÃO JÁ ESTÁ COBERTA ATÉ AQUELE MÊS.

- Rações concentradas "Avisco"
- Material avícola
- Assistência técnica gratuita.

AVISCO

"AVISCO" - AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
R. Arthur Alzendo, 164/147 - Tel. 98-4114 - S. Paulo

AVES E OVOS PARA O BRASIL

POBA FILMS S.A.
COLUMBIA PICTURES

«O Grande Rebelde» (Rob Roy) — sua historia e sua realização

«O Grande Rebelde» (Rob Roy) de Walt Disney nada fica a dever ao romance de Sir Walter Scott, do mesmo nome. Pelo contrário. Retrata as lendas antigas do «Clan» (tribo) MacGregor e conta os esforços heróicos de Rob Roy, o mais famoso dos MacGregor, para combater a cruel opressão dos reis e políticos, que se consideravam donos das terras. Historicamente os MacGregor, por causa de sua disposição de se juntar a qualquer revolta política que colocaria mais uma vez um Stuart escocês no trono da Inglaterra, proscrios como traidores por mais de duzentos anos, eram destituídos de seu nome e de todos os privilégios normais de serem humanos. «Clans» rivais escoceses se aproveitavam das leis inglesas repressivas para se apoderarem das terras dos MacGregor. Rob Roy era o MacGregor cuja insistência tenaz sobre o direito de usar seu próprio nome e de ser um teto sobre a sua cabeça, simboliza o amor do escocês pela independência, e

confirma a tradição de escocês pela habilidade na luta. A historia começa depois da Batalha de Sheriffmuir em 1716. Mais uma vez a causa dos Stuartis havia fracassado. O pretendente ao trono, James, havia voltado para a França deixando as leis escocesas na derrota, os vencidos desta vez consiguam uma paz honrosa, pois o homem que os venceu, John Campbell, Duque de Argyll, é ele próprio um escocês e sente certa simpatia para com os homens que conquistou. O Duque de Montrose, porém, fizera seus planos para ocupar o lugar de Argyll, e sendo bem sucedido, consegue que Argyll seja retirado de sua posição como superintendente de assuntos escoceses. Então, com o apoio dos ingleses Montrose pode governar a Escócia como ele quer. Exige o cumprimento das leis desumanas contra os MacGregor, obrigando Rob a ser um proscrito, queimando sua casa, e tentando cobrir de vergonha sua

noiva Helen Mary. Porém Rob, embora capturado repetidas vezes, sempre consegue escapar. Mora em lugares sem nome, com o menor numero de «seguidores» possível. Com dificuldade convence os membros de sua «clan» para que não se juntem a ele em revolta aberta, fazendo ver os que devem permanecer dentro da lei enquanto, ele próprio faz o que pode para apalpar Montrose, aparecendo perante o proprio Duque e roubando o dinheiro oferecido para a sua captura. Tantas vezes ele é capturado, tantas vezes consegue escapar, e cada vez que escapa, a reputação de Montrose é diminuída, até que seu nome torna a ser motivo de riso. Quando Montrose tenta metodos mais severos, Rob luta mais tenazmente. Finalmente torna-se em guerra aberta, e a «clan» MacGregor inteira junta-se ao seu chefe para se livrar dos cruéis soldados mercenários que Montrose havia trazido para devastar as terras dos MacGregor. O Fort Inverness, considerado invulneravel contra ataques inimigos, é tomado e queimado pelos guerrilheiros.

Londres fica tão alarmada com essas notícias, recendo que os métodos ativos de Montrose provoque uma revolta pela Escócia inteira, convida Argyll para tomar seu antigo posto. Argyll arrisca seu futuro político apostando que, se for permitido a Rob imunidade, ele aceitará a palavra de outro escocês e aparecerá em Londres para fazer sua paz com o rei. O rei George tem um desejo quase infantil de ver esse tão afamado Rob em carne e osso, pois sua amante alemã lhe tem lido biografia de Rob, pitorescas mas terríveis, de Daniel Defoe intitulada «The Highland Rogue», o unico naqueles tempos por ser escrita enquanto Rob ainda vivia.

Montrose, com medo que Argyll vença a sua aposta e faça o mesmo Rob Roy aparecer perante o Rei, manda dizer a seus soldados para desistir de trazer Rob vivo e dá ordem, «Atirar para matar». Mas apesar da tremenda caçada humana, Rob faz sua ultima e mais dramatica fuga, escorregando pelo lado da abertura duma montanha através de fogo cerrado, e aparece em Londres, em figura fantástica, com trajes típicos escoceses, precedido pelos seus musicos tocando «gaitas de fole» e marcha direto para o Palácio de Saint James, a fim de receber o perdão do Rei. É um exemplo vivo da tenacidade escocesa, fazendo desistir seus perseguidores e obrigando o Rei a lhe fazer propostas de paz.

Através a historia, ha uma historia de amor. Rob faz a corte e ganha a mão de Helen Mary, mas é obrigado a adiar uma vida feliz, casando-se com ela, por causa da responsabilidade que considera ter para com sua «clan», sua herança de berço. Mas Mary, com a tenacidade de uma moça escocesa, não desiste, e no final merece o direito de viver com ele em paz e felicidade, sob a proteção benevola do Duque de Argyll, orgulhoso por ter sido o protetor deles.

O filme apresenta tipos escoceses, honestos e divertidos: Tio Jack, que se queixa dum «figado apertado» e que só um gole de bom whisky escocês consegue aliviar; o feroz, primo de Rob e seu inseparavel ajudante de ordens; Hugh, o tocador de «gaita de fole»; Naby Macwhirter, o ajudante de Hugh, e Sandy e Angus, os dois cachorros de Rob, que têm um papel importante em «roubar» uma manada de gado escocês.

Os personagens historicos ingleses incluem o clinico Robert Wille, o primeiro «grande» Primeiro Ministro, conhecido por seu ditado «Cada homem tem seu preço». Outro é German George, o primeiro Rei da Inglaterra de descendência da casa de Hanover, que aprendia ser estadista e escrevia suas ordens orientadas por sua doutora e amante, a gorducha Condessa Von Platon, e que por sinal sabia muito pouco inglês.

As autenticas paisagens escocesas e montanhas cobertas de urzes, sempre movimentadas por balles e casamentos campestre e as procissões funerarias que descem Lonch Lomond (o lago Lomond) em barcos cobertos de preto com tocadores de «gaitas de fole», entoando «Coronach» (marcha fúnebre escocesa) — devem fazer de «O Grande Rebelde» (Rob Roy) do Walt Disney, um filme dos mais excitantes e que vale a pena ser visto, pois contém de tudo para todos.

BARBARA LAAGE NUM FILME ITALO-GERMANICO
Foi concluida a realização de «Una parigina a Roma» (Uma parisiense em Roma), novo e definitivo titulo do filme que começou sendo rodado como «Incontro a Roma». A película, que foi dirigida por Erich Kohler, relata as aventuras de uma parisiense que, em Roma, encontra um musico austriaco e o induz a abandonar a mulher italiana a qual ele estava ligado.

Os interiores foram filmados nos estúdios da Titanus e os exteriores, naturalmente, na capital italiana e seus arredores. A interpretação esteve a cargo de Barbara Laage, Erwin Strahl, Alberto Sordi, Paul Hörbiger, Marcello Giorda e Mino Doro. (U. I. F.).



Sob o patrocínio exclusivo de **Gillette Azul**

EDSON LEITE IRRADIARÁ...



HOJE A PARTIR DAS 14,30 HS.
DIRETAMENTE DE JÁ
CORINTIANS X XV DE JÁ
Comentários de Paulo Planet Buarque

RADIO BANDEIRANTES — ondas médias — curtas frequência Modulada

“ANA” E AS PERGUNTAS QUE SÃO FEITAS AS MULHERES
“Ana” (Anna), do cinema italiano, dirigido por Alberto Lattuada, com o mesmo elenco de “Arros Amargo”, é um filme de emoções fortes e que traz além de uma simbólica luta entre o bem e o mal, algumas perguntas que deverão ser respondidas pelas mulheres: — Pode uma mulher estar ligada a um homem de caráter vil, somente pelos sentidos? Pode ela fugir dessa carga infame e conseguindo, poderá ser considerada pura para adquirir e almentar um verdadeiro amor por um homem bom e honesto? Deve uma mulher que foi infetada uma ou duas vezes, segregar-se da sociedade onde viveu e, se o fizer, estará feliz nesse refugio, ou continuará ligada às coisas más e boas do mundo? Deverá uma mãe ver com bons olhos um filho casar-se com uma mulher cujo passado é um misterio e cujo presente é uma colcha de silêncios e complicações, embora ame o seu filho e seja correspondida? São estas e outras perguntas que devem ser respondidas no correr da sequência deste grande “ceuloid”, da Art Films.

ABERTURA DO II CONGRESSO NACIONAL DAS FACULDADES DE FILOSOFIA
Sessão solene — Certame patrocinado pela Comissão do IV Centenario
Sob os auspícios da Comissão do IV Centenario, será instalada, amanhã, em sessão solene, às 18 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, o II Congresso Nacional das Faculdades de Filosofia. Entre as importantes teses que serão debatidas nesse certame, assinalam-se as que se referem à estrutura interna das faculdades de filosofia, o problema do ensino secundário, os direitos dos licenciados e outras. A comissão organizadora do certame é presidida pelo sr. Nief Sady, sendo que a secretaria funciona na própria Faculdade de Filosofia, à rua Maria Antonia, 294. O salão nobre, onde se instalará o certame, está situado no 3.º andar do edificio daquele estabelecimento de ensino secundário. O certame se prolongará até o dia 19 do corrente.

METRO Meio Dia - 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
“RIO LEBLON” 2, 4, 6, 8, 10 horas **2ª GRANDE SEMANA!**
ROBERT TAYLOR - AVA GARDNER
“A BELA E O RENEGADO”
HOWARD KEEL - ANTHONY QUINN - LUI KASNA
AC NACIONAL IMP. ATE 14 ANOS
VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA (NO PROGRAMA Tom & Jerry)
HOJE MISSÃO MATINAL às 10 hs. Divertido. Colorido. Viagens. Shorts, Ministuras, etc.
GOIÁS 2, 4, 6, 8, 10 horas
“FURIA”
SYLVIA SYDNEY - SPENCER TRACY (NO PROGRAMA Tom & Jerry)
ITAPURA 2, 4, 6, 8, 10 horas
“TRÊS PALAVRINHAS”
FRED ASTAIRE - RED SKELTON
VERA-ELLEN - ARLENE DAHL
KEENAN WYNN - GLORIA DE HAVEN
TECHNICOLOR (NO PROGRAMA Tom & Jerry)

“RIO, 40 GRAUS”
A personagem principal desta historia é a cidade do Rio de Janeiro. As pessoas, as figuras e as coisas surgem no decorrer do filme por um simples motivo de casualidade. Se prendem a atenção do espectador, isto acontece porque são parte integrante da cidade, expressões passageiras da vida exuberante do Rio de Janeiro. Assim, depois de mostrar a cidade no seu conjunto, a historia narra diversos acontecimentos de um domingo carioca, através das peripécias de cinco pequenos vendedores de amendoim. Eles se dividem pelos diversos pontos característicos do Rio, à procura do melhor mercado para o seu produto. Em cada um desses locais, — Copacabana, Pão de Açúcar, Corcovado, Quinta da Boa Vista, Maracanã — emerge uma historia, ou melhor, um episodio típico da vida da população carioca. Além dos garotos que vendem amendoim, há no filme, como fator de ligação das historias, a marcação do sufocante calor de nossa cidade. Um calor de dezembro, daqueles que enlouquecem pela sua constancia, daqueles que esparramam alegria pela luminosidade que os acompanha. “Rio, 40 graus” é, em suma, uma historia de um domingo carioca, agitado, caloroso, cheio de vida e de colorido humano.

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
O MÁXIMO EM RELOGIOS DE PONTO!
* 8 DIAS DE CORDA
* 5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
Fones: 8-4349 - 80-6952
Cx. Postal 11.106 - São Paulo

VOCÊ TERÁ PAZ... MAS GOSTARÁ DESTA ESPETÁCULO EM
3ª DIMENSÃO
TICCANDEROGA
GEORGE MONTGOMERY - IOAN VORS
AMANHÃ A PARTIR DAS 14 HORAS
OPERA
3ª DIMENSÃO

NAOMI CHANCE — CONQUISTOU A SUA PRIMEIRA “CHANCE” EM HOLLYWOOD — EM O SANTO NO CASTELO SINISTRO
Naomi Chance considerada por muitos como um “carbono” de Barbara Stanwick, pois muito se parece com a veterana estrela — é a primeira figura feminina da produção dramatica de Julian Leaser, que a RKO Radio apresentará amanhã, no cinema Broadway, cujo titulo é “O Santo no Castelo Sinistro” (The Saint’s Girl Friday). Trata-se de uma nova aventura da serie famosa do personagem Simon Templar (O Santo), criado pelo novelista Leslie Charteris, cujo personagem-titulo é interpretado por Louis Hayward, que foi aliás, o primeiro ator a viver na tela a figura dominante desse famoso aventureiro. A linda Naomi — que é descendente direta de uma grande pintor norte-americano, que sem duvida voce já ouviram falar, James Abbot Mc Neil Whistler — é inglesa de nascimento. Sua beleza exotica e seu talento conquistaram o cinema britânico. Hollywood sem perda de tempo contratou-a para a sua constelação. Naomi Chance obteve, ao lado de Louis Hayward — com quem divide as honras estelares de “O

UM NOVO E MAIS HEROICO FLANAGAN EM “PROIBIDO ROUBAR”
Um novo e mais heroico Flanagan em “Proibido Roubar” (Proibito Rubare) que a Italia nos manda sob a direção de Luigi Comencini, tendo no principal papel a figura simpatica de Adolfo Celi, hoje trabalhando no Brasil como diretor. O filme foi inspirado num fato real vivido em Nápoles. Versa a historia em torno de um padre que chega a Nápoles de passagem para uma missão na China. Na garé, ele é roubado em sua valise pelos garotos delinquentes e isso faz com que ele fique na cidade com o objetivo de fazer alguma coisa pelos pequenos seres tão abandonados pelos homens das leis. Depois de uma tremenda luta, ele consegue resgatar a primeira cidade dos meninos. O filme é, por isso, muito humano e tem muita coisa alegre e triste também. É uma apresentação da Art Films que está sendo anunciada para a proxima 5a. feira, no cine Marrocos.

Santo no Castelo Sinistro — a sua primeira “chance” na meca do cinema.



“MULHER INFIEL” — O amor, a graça, o equívoco e a intriga, em cenas que farão o espectador rir e aplaudir. É o que nos promete este filme da São Miguel, “Mulher Infiel”, que será apresentado a partir de segunda-feira no Paratodos e circuito. Libertad Lamarque, Juan José Milner, Enrique de Rosas, Berta Moss, Ernesto Raguén, Carlos Castro, Miriam Sucre, Elena Zucotti e Julio Renato estão no elenco.

UMA REVISTA QUE TEM DE TUDO PARA TODOS OS GOSTOS! DO BEM VESTIDO AO MAIS COMPLETO NÚ DE ARTE!
ASURNAS VÃO ROLAR
de PAULO GRACINDO JRUY, PORLANDO E HUMBERTO CUNHA
A COMPANHIA MARA RUBIA ESTRELA DAS ESTRELAS 4 MESES DE SUCESSO NO TEATRO RECREIO do RIO!
TEATRO SANTANA
ESTREIA DIA 22

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Victor de Azevedo

UM VETERANO DAS LUTAS SOCIALISTAS.

P.S.B.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALABUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo) RUA ANITA GARIBOLDI, 291 - 6.º ANDAR - S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para um conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formulário de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que suacionem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 70,00.

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida da taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

Seminário de Química Orgânica e Biológica

Realizar-se-á terça-feira, às 17,30 horas, mais um seminário da cadeira de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a alameda Gleite, 463.

Falará nessa ocasião o dr. Blanka Wladislaw sobre "Síntese anódica com ácidos carboxílicos".

Uma simples ponta de cigarro acessa, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria do Seguramento Público) - (Serviço de Divulgação)

Liga do Professorado Católico

JUBILEU DE CURSO DOS PROFESSORES DIPLOMADOS EM 1904

A Liga do Professorado Católico de São Paulo celebrará no próximo mês, a 15 de outubro, o Dia do Professor, prestando carinhosas homenagens aos professores diplomados em 1904, pelas escolas normais do Estado, que comemoram agora o jubileu de ouro de sua formação. Aos componentes dessas turmas, a Liga solicita a adesão a essa comemoração, remetendo a esta sede o nome e endereço próprio e dos colegas de turma. Bem assim, faz idêntica solicitação às famílias dos professores já falecidos, que receberão também uma palavra de saudade.

O expediente na sede, à rua Wenceslau Braz, 78, 4.º andar, todos os dias úteis das 15 às 18 horas, atende também pelo telefone 32-1727.

BEINGE SOUBIHE

(VIUVA ASSAD SOUBIHE)

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos da saudosa extinta, para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, às 9 horas, na Igreja de São João Batista (avenida Celso Garcia).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

FIACÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária de 8 de setembro de 1954

Aos oito dias do mês de setembro de 1954, às 10 horas, em sua sede social, Largo da Misericórdia, n.º 23 - 8.º andar, sala 805, presentes acionistas representando, por si e procurações arquivadas, mais de dois terços do capital social, conforme se verifica do livro de presença, fls. 25v. e 26, tomaram assento à mesa, na forma dos estatutos, os diretores Drs. J. J. Cardoso de Mello Neto e Francisco de Paula Rodrigues Alves da Costa Carvalho, respectivamente como presidente e secretário da assembléia. O Sr. Presidente declarou que, na forma das convocações feitas de acordo com o art. 88 do Dec. Lei n.º 2627, no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 28, 29 e 31 de Agosto findo, a presente assembléia geral extraordinária tinha por fim tomar conhecimento de proposta da diretoria, com parecer favorável do conselho fiscal, de alteração das atribuições da diretoria, constante do art. 9.º dos estatutos. Em seguida, o sr. Secretário passou a ler a proposta e parecer que são do teor seguinte: Exposição da diretoria: No interesse da boa ordem dos trabalhos sociais, a diretoria propõe que o art. 9.º dos estatutos passe a ter a seguinte redação: "Art. 9.º - São atribuições da diretoria: a) direção geral de todos os negócios sociais; b) a aquisição de toda a matéria prima e a venda dos produtos; c) alienar, hipotecar, penhorar os bens sociais, tanto móveis como imóveis; d) a nomeação do pessoal do serviço e sua substituição; e) apresentar à assembléia geral ordinária o relatório, balanço e contas da sociedade, relativos ao exercício anterior; f) fixar e distribuir o dividendo anual. São Paulo, 20 de Agosto de 1954. (a) J. J. Cardoso de Mello Neto - (a) Carlos Rodrigues Alves - (a) Francisco de Paula Rodrigues Alves - (a) Paulo Antonio Rodrigues Alves - Diretores -"

Parecer do Conselho Fiscal: O Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem de Pirassununga S.A., tomando conhecimento da proposta da diretoria, de alteração do art. 9.º dos estatutos sociais, considerada necessária para o desenvolvimento dos negócios sociais, é de parecer que a mesma merece aprovação da assembléia. São Paulo, 20 de Agosto de 1954. (a) Eloy Chaves - (a) José Augusto Arantes - (a) Julio A. Pinheiro de Carvalho - Postos sucessivamente em discussão e votação a proposta da diretoria e o parecer favorável do conselho fiscal, verificou-se terem sido ambos aprovados, em escrutínio secreto, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes. Pelo que, o Sr. presidente declarou que, para todos os efeitos, o art. 9.º dos estatutos passava a ter a redação constante da proposta da diretoria ora aprovada. Não havendo outro assunto a decidir, foi levantada a sessão para ser lavrada a presente ata que, lida e achada conforme as deliberações tomadas, vai assinada pelos acionistas presentes à reunião, em número legal. - São Paulo, 8 de Setembro de 1954. (a) J. J. Cardoso de Mello Neto - Presidente - (a) Francisco de Paula Rodrigues Alves da Costa Carvalho - Secretário - (a) Carlos Rodrigues Alves - (a) Paulo Antonio Rodrigues Alves - (a) Paulo Antonio Rodrigues Alves - Diretores -"

REGISTRO DE IMOVEIS DA DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA COMARCA DESTA CAPITAL

EDITAL

Bernardino Almeida Lima, Oficial Interino do Registro de Imóveis da Décima Circunscrição da Comarca desta Capital, atendendo ao que lhe foi requerido pelo City Of São Paulo Improvements And Freehold Land Company, Limited, intimada e senhor WALTER DORIA, comprador dos lotes 8 (oitto), 9 (nove) e 10 (dez) da quadra 25 (vinte e cinco), do bairro do "JARDIM GUEDELLA", pelas averbações números 435, 436 e 437, feitas à margem da inscrição número 19, deste Registro, - e que se encontra em endereço ignorado, a comparecer neste Registro de Imóveis, (Rua 24 de Maio, n.º 208 - 6.º andar - sala 801) a fim de efetuar o pagamento das prestações mensais vencidas em seu contrato de compromisso celebrado com a requerente.

Decorridos 10 (dez) dias a última publicação deste edital haver-se-á por feita a intimação.

São Paulo, 10 de Setembro de 1954. O Oficial Interino do Registro, (a) Bernardino Almeida Lima.

EDITAL DE PRAÇA - PRAZO DE VINTE DIAS

O dr. Gentil do Carmo Pinto, Juiz de Direito em exercício na Terceira Vara da Família e das Sucessões da Comarca da capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, que dele conhecimento tiverem, que no dia treze (13) de setembro próximo, às quinze (15) horas, em o prédio n.º 242, 2.º andar, da rua Quintino Bocaiuva, nesta capital, o leiloeiro oficial sr. Moacir Caldi, trará a público praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, o imóvel aliado descrito, pertencente a Carlos Feliz França e sua mulher, Amanda Bastos Varella e sua mulher, José Hone e sua mulher e Alípio França e sua mulher, o qual vai à praça nos termos do decreto n.º 6.777, de 8 de agosto de 1944, a saber: -

O prédio e seu respectivo terreno, situado à rua Monsenhor Andrade, sob n.º 94, antigo n.º 10, no bairro do Braz, 6.º subdistrito - Termo, Município e comarca desta capital; seu terreno mede 5,00 mts. de frente, por 30,00 mts. da frente aos fundos, tendo nos fundos a mesma largura da frente, tendo a área total de 165 mts.2, confrontando de ambos os lados com d. Maria Perpetua Gomes e outros, ou sucessores e nos fundos com quem de direito. A construção, antiga, é composta dos seguintes cômodos: sala, corredor, dois quartos, cozinha e banheiro, sendo os primeiros forrados e assombrados e os segundos forrados e ladrilhados, visto e avaliado, esse imóvel, conforme laudo constante dos autos, por Cr\$ 268.500,00 (duzentos e sessenta e oito mil e quinhentos cruzeiros), preço este pelo qual vai à praça. Conforme consta dos autos esse imóvel foi adquirido, conforme transcrição n.º 46.122 do Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição desta, com cláusulas restritivas, cláusulas essas que passarão a pesar sobre o preço da alienação. - E, para que a notícia chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e, por cópia, publicado pela imprensa. - Dado e passado nesta cidade e capital do Estado de São Paulo, aos 18 de agosto de 1954. - Eu, Francisco de Paula Bentim, Escrivão do 8.º Ofício da Família e das Sucessões da Comarca da capital, subscreevi.

O Juiz de Direito, (a) Gentil do Carmo Pinto.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 - SOBRADO

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828. RUA BOA VISTA, 332 - SOBRADO

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

SHERWIN - WILLIAMS DO BRASIL S/A. - TINTAS E VERNIZES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pela presente são convocados os srs. Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede social, à Rua Barão de Itapetininga n.º 140, 5.º andar, nesta Capital, às 9 horas da manhã do dia 20 de Setembro corrente, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Tomar conhecimento do relatório, balanço e demais contas da Diretoria referentes ao exercício findo em 30 de Junho de 1954 e assim também sobre o parecer do Conselho Fiscal a seu respeito.
- Proposta da Diretoria relativa à distribuição de lucros sociais.
- Eleição da nova Diretoria conforme o artigo 8.º dos estatutos sociais e fixação dos respectivos honorários, conforme o artigo 21.º dos mesmos estatutos.
- Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação da respectiva remuneração na conformidade com o artigo 24.º dos estatutos sociais.
- Outros assuntos de interesse social.

Continuam à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 9 de Setembro de 1954.

Pela Diretoria.

Sherwin-Williams do Brasil S. A. - Tintas e Vernizes.

a) Wesley E. Baldwin - Diretor Vice-Presidente e Tesoureiro.

COMPANHIA DE TECIDOS ANTINORI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na Sede Social, à rua Vinte e Cinco de Março n.º 1.200, em São Paulo, no próximo dia 15 de outubro, às dezessete horas, para deliberarem sobre:

- Aprovação do Balanço Geral, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 30 de Junho de 1954;
- Eleição da Diretoria;
- Eleição do Conselho Fiscal, com fixação da taxa remuneratória aos Membros efetivos;
- Diversos assuntos de interesse social.

De acordo com os estatutos, os senhores acionistas deverão depositar suas ações no escritório social com antecedência de 24 horas, ou documento comprobatório de as haver depositado em Banco que tenha Matriz em São Paulo, ou em Agência do Banco do Brasil.

Os documentos a que se refere o artigo 99, letras "a", "b", "c" do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, se acham à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social.

São Paulo, 10 de setembro de 1954.

MARIO ANTINORI
Diretor-Presidente

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhores e Partos e Consultas das 14 às 17 horas - Av. Paulista, 2004. Fone: 7-9031

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem se pega enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal, 449 - BELO HORIZONTE - MINAS.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Indústria & Comércio

Para obter maiores lucros em s/ produtos, consultem-nos. Técnico de Promoção de Vendas, oferecemos Cartas p/ IVO ALENCAR, neste jornal.

Leia Hoje na

Revista da Semana

POLITICA - Quem é o sucessor (político) de Vargas

INQUERITO - Os acusados acusam.

POLICIAL - A morte em 300 páginas.

INTERNACIONAL - Há 15 anos uma palavra domina o mundo: Guerra.

CINEMA - Festival de Carlsbad.

E muitas outras reportagens.

REVISTA DA SEMANA

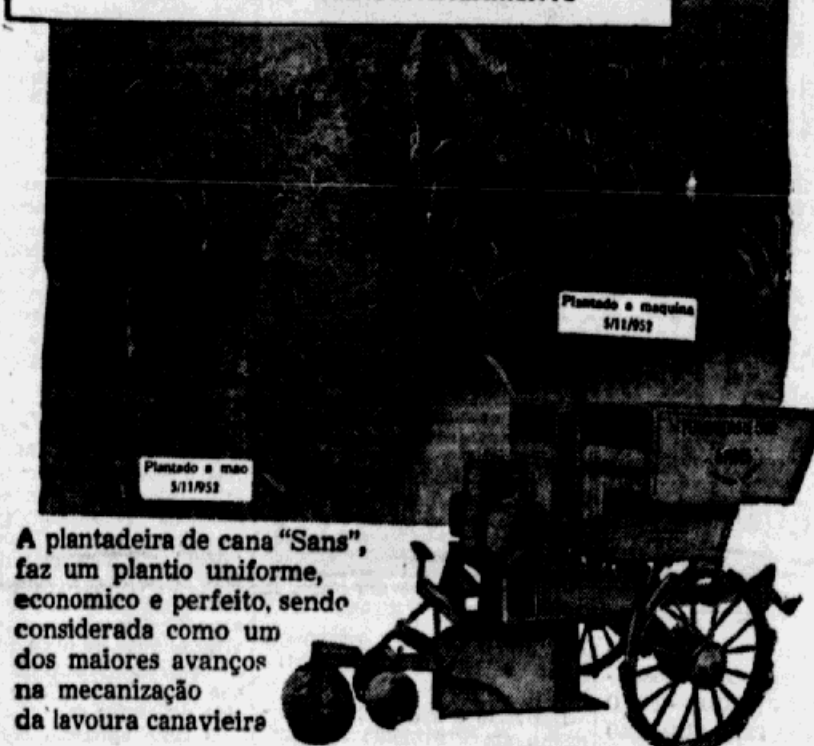
UMA VISÃO FOTOGRAFICA DO BRASIL E DO MUNDO.



RUA VISC. MARANGUAPE, 15, LAPA, RIO

PLANTADEIRA DE CANA "SANS" AUTOMATICA

SULCA, ADUBA, DISTRIBUI AS MUDAS COBRE TUDO SEMULTANEAMENTE



A plantadeira de cana "Sans", faz um plantio uniforme, economico e perfeito, sendo considerada como um dos maiores avanços na mecanização da lavoura canavieira

São inúmeras as vantagens que recomendam o uso da plantadeira de cana "Sans", podendo ser citadas entre outras seguintes as:

1. Economia de mais de 50% em confronto com o processo manual.
2. Não é necessário esparramar chovas para o plantio, podendo ele ser feito em plano ou em terreno de sub-solo úmido.
3. Não é necessário replantio.
4. A germinação rápida e vigorosa das mudas, favorece o crescimento uniforme da lavoura, aumentando a produção em um mínimo de 20%.

PROSPETOS E MAIS INFORMAÇÕES COM A

INDUSTRIA DE MAQUINAS AGRICOLAS "SANS"

JOSÉ J. SANS S. A.

CAIXA POSTAL, 199 - TELEFONE, 38 C. PAULISTA - STA. BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

LOJAS E APARTAMENTOS -- ALUGAM-SE

Em edifício moderníssimo de três pavimentos, recém-construído e não habitado, alugam-se LOJAS E APARTAMENTOS, com LUZ e AGUA ligadas. Situação predominante no progressista bairro de Pinheiros, à rua ARAÇARI, 251, esquina da rua Arapirapá, continuação da rua Morais Coelho, junto ao ponto final do ônibus (61 - Alto Pinheiros) e bonde Vila Madalena.

INFORMAÇÕES no local ou com: sr. Bayeux, no Largo da Misericórdia, 23, 8.º conj. 801/2. Tels.: 37-1922 - 34-5897 - 8-4669. Diariamente.

(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

ANÁLISES CLÍNICAS

DR. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. B. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas - Bacteriologia - Química - Hematologia - Metabolismo - Res. Timbrina, 502 - 4.º andar - Tel.: 34-7722

CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁPIA DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas) - Saúde Maternidade.

Praça da República, 419 - 2.º andar, eq. da rua Vieira do Carvalho - Tel. 24-6749 - Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

DIABETES

DR. GRAZIANO
Clínica Geral - Glândulas Internas - Tratamento especializado. Rua Xavier de Toledo, 210 - 3.º - Apt. 21 - Tel. 38-6602 (Exclusivamente com hora marcada).

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO B. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Maternidade.

Eletrcardiografia (a domicílio) - Rua Cons. Crispiniano, 30, 2.º andar, salas 206 e 212 - Fone: 36-3501 - Das 14 às 18 horas.

CIRURGIA PLÁSTICA

DR. SAUL LOES
Cirurgião de Associação Paulista de Combate ao Câncer - Cirurgia reconstitutiva, tumores, doenças dermatológicas, etc. Defeitos de nascença. - Rua Xavier de Toledo, 216, 11.º andar, sala 1110 - Tel.: 36-6917

CLÍNICA PSYCHOSOMÁTICA

DR. GRAZIANO
Clínica Geral - Diagnóstico - Rua Xavier de Toledo, 210 - 3.º andar - Apt. 21 - tel.: 38-6602 - (Exclusivamente com hora marcada).

CLÍNICA DE SENHORAS - DR. CARLOS ROCHA

Clínica e cirurgia gineco-obstétrica - Partos sem dor - Pré-Natal. Gravidez inapiente - Esterilidade - Distúrbios endócrinos - Puberdade - Menopausa - Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos - Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transiluminação) - PRAÇA DA SÉ, 96 - 4.º AND. - TEL. 32-5575 - RES. 80-4184. Marcar hora: das 13 às 18 horas.

CLÍNICA GERAL

DR. PLÍNIO REYS JR.
Reumatismo, ulcera, coração, tireoide. Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 148 (prox. Pa. da Sé), 7.º andar, salas 711-14. Marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 18 hs. Sábado, das 9 às 12 horas. Tel. 34-9723.

CIRURGIA GERAL - PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Consolação, 85 - Edifício São. Julia - 4.º andar - Conj. 723 - Tel.: 36-4239 - Das 16 às 18 horas. Av. Rangel Pestana, 8407 - Fone: 8-2668. Das 12 às 15 horas.

GLÂNDULAS INTERNAS - PSICOANÁLISES - PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escares (Notas n.º 2, desânimo, esgotamento nervoso, etc., de 1 a 35 anos) Cura imediata, traqueia geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno - Atende decréscimo e desenganados, contrastando cura. Av. Ipiranga, 1248 - 8.º - Tel. 34-2208 - Das 9 às 18 horas

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial - Molestias de Senhores - Partos e Colposcopia (diagnóstico precoce do câncer) - Rua Barão de Itapetininga n.º 231 - 10.º andar das 3 às 4 horas - Fone: 35-7373 e res.: 51-1163

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

DR. LAURO L. COURT
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana - Figueira e alta cirurgia - Com. Rua Libero Badur, 94, 3.º andar - Das 15 às 18 horas - Tel.: 32-4865 - Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.º andar, apto. 63 - Telefone: 32-9725

HEMORROIDAS

DR. USAR CIMA JACOB
DA SANTA CASA
Trat. de hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas molestias do estômago, fígado, rins, nervos e ano-retal, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 1.º de Abril, 178, 3.º andar - Das 14 às 18 horas - Fone: 34-7033 e 31-3465

HIDROCELE - ULCERA DAS PERNAS - VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Esclerose, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais (4.º) Doenças venéreas - Rua Libero Badur, 127 - Das 13 às 19 horas - Fone: 33-0631 e 32-4506

INSTITUTO DE CLIMATERAPIA

(Mudança de clima artificial). Cura Coqueluche - Bronquite Astmática - Bronquite - Sinusite - Reumatismo - Clínicas e outras doenças alérgicas. Rua Prates, 481 - Tel.



O NEGÓCIO... FOI ASSIM:

"Em 1954 eu ainda não estava, como se diz, bem de vida... mas tinha uma confiança inabalável no meu futuro — no futuro em que pudesse oferecer aos meus o conforto e a segurança de um lar como este que aí está. E para concretizar esse futuro, o primeiro passo era comprar um pedaço de chão onde construir depois a casa de meus sonhos.

Naquele ano o Jardim Morumby também não era bem isto que é agora... mas o meu "olho clínico" funcionou: examinei a localização — tão próxima do centro — os melhoramentos que já existiam — luz, água, avenidas asfaltadas — e os futuros vizinhos que teríamos — era a elite paulistana que estava comprando aqui — e não

tive dúvidas: fechei negócio! O preço já era barato, mesmo para aquela época... e hoje, 15 anos depois, acabo de pagar a última prestação!

O negócio foi assim... e graças a ele estamos hoje morando no mais fino bairro de São Paulo, num terreno que vale uma fortuna, cercados da melhor vizinhança!"



Vendas exclusivamente a cargo de

COMPANHIA IMOBILIÁRIA MORUMBY

Do Sindicato dos Corretores de Imóveis • Titular: Luís Alberto Caldas de Oliveira
Rua Marconi, 53 - 2.º andar - Tel.: 34-5800 - CORRETORES NO LOCAL

FECHADO EM 1954 O TEATRO MUNICIPAL!
VIDA, PAIXÃO E MORTE DA CENA LÍRICA EM S. PAULO

O Teatro Municipal de São Paulo cujo sentido maior de sua vida certamente seria revelado neste 1954, está morto. Não fala, não escuta. É um personagem vivo da vida paulistana que a administração municipal matou. E precisamente no ano do IV Centenário, quando, a nossa mais importante casa de espetáculos, modernizada, ampliada, aparelhada enfim para suas finalidades seria uma das expressões mais representativas da cidade nesta festa brasileira de 1954.



Uma consulete folheia no Museu de Teatros, do Rio, o fichário vertical, que por ordem cronológica conta a vida daquela casa de espetáculos. O Teatro Municipal de S. Paulo está fechado há 2 anos. A prefeitura podia editar um "livro branco" contando o porque disso

O Ibirapuera — festa eminentemente popular que também torpedeada sobreviver amparada pelo governador Lucas Nogueira Garçon — teria com as atividades do Teatro Municipal um inestimável complemento.

Mas o nosso principal teatro, o único que pode acolher os espetáculos de ópera, manifestação das mais populares, está fechado. A reforma iniciada em 1932 objetivava o 1954. Não entendeu o sr. Janio Quadros a mensagem que a vida do Teatro Municipal representa para o povo paulistano. Confundiu as atividades desse verdadeiro pulmão artístico de uma população com sua idiossincrasia contra o luxo e os mais bastados. E com obstinada má vontade foi embaralhando a continuação das obras de reforma encetada pela administração anterior. O resultado desse capricho: Não foi e não será aberto a tempo o Teatro Municipal para a temporada lírica ou qualquer apresentação desse plano no IV Centenário.

Interrompeu-se assim sem razão explicável, por um capricho, a continuidade neste 1954 das temporadas de ópera, quebrou-se um registro histórico de um século dessas representações, eminentemente populares. Quem vive e convive com o povo da capital ou do interior paulista sabe que em qualquer salão de barbeiro, se houver lugar para um quadro lá estará uma ilustração colorida de "Otelo", do "Barbeiro de Sevilha", da "Butterfly", do "Trovador". Quando se exibem filmes sobre Caruso ou sobre Puccini — os cinemas se entopem. A ópera e suas coisas são nitidamente populares em São Paulo. A contribuição dos peninsulares é decisiva nesse sentido. Os gráfinos detestam óperas — salve o sr. Janio Quadros. O povo é mesmo quem ama a ópera com o aparato de suas cenas com a ternura de sua música. O povo gosta de ópera e da Banda da Força Pública. Mesmo em 1932 em plena revolução não dispensou das duas predileções. Na noite de 9 de Julho, com um conjunto formado por artistas nacionais, representava-se a "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci" e tivemos dias 21 e 22 de agosto representações da "Traviata" em benefício da Cruz Vermelha. — "Nas agruras e no entusiasmo daquele ano glorioso e atormentado a temporada lírica proporcionou aos paulistanos a confiança nas vocações patricias e o conforto inextinguível da música operística verdadeiramente popular" assinala Paulo de Oliveira Castro Cerqueira no seu recente livro "Um século de ópera em São Paulo" (*).



Este foi o asilo, do recinto onde está o Museu de Teatros do Rio, foi fotografado e aqui vai com um endereço ao anti-lírico

É contristador pois para o paulistano de 1954 ver o seu Teatro Municipal "fechado para reformas" quando devia estar pronto. Sem que tenhamos autorização (desejamos que não recaiam as coleras "prefeituras" sobre o engenheiro Pericle Analdi, conhecido italiano de renome mundial e que orienta a construção do moderníssimo palco giratório) vamos aqui revelando o desespero desse especialista pela quase paralisação de seus trabalhos; não lhe fazem chegar às mãos os materiais pedidos. Tudo se atrasa ainda mais por culpa do prefeito. O sr. Janio Quadros apesar de residir em São Paulo a 20 anos ainda não logrou conviver com a intimidade da vida paulista.

Ignora por exemplo que gostamos de espetáculos líricos, que abrigamos em nosso espírito muito das predileções do nobre povo italiano. Mesmo porque muito da força e grandeza de São Paulo se identifica com a força atuante dos peninsulares. Isso em todos os setores.

Como bem assinala o ilustre cronista sr. Paulo Cerqueira (*) a história do teatro lírico em São Paulo prende-se desde o princípio, à vida social da cidade. A ópera não foi imposta ao gosto e aos hábitos dos paulistanos; ela surgiu, na sua forma característica de espetáculo completo, como consequência lógica das representações dramáticas entremeadas de páginas musicais e dos concertos de canto, que mereciam as predileções do público em plena época imperial.

A primeira temporada lírica realizada em São Paulo data de 1874, no Teatro Provisorio, com base em composições de Verdi, Bellini e Donizetti. A música desses compositores "soava familiarmente aos ouvidos do público, mas vinha agora conjugada à encenação do espetáculo e a movimentação. (*) Tivemos "Trovatore", "Lucia di Lammermoor", "Lucrécia Borgia", "Norma". A ópera de Verdi "Atila" abriu a temporada a 10 de novembro. O soprano Emilia Pezzoli consagrou-se. Foi regente o francês Gabriel Giraudon. O repertório foi contado em italiano. No Teatro S. José

Paulistas reunindo 80 contos de réis! Seus nomes: Martinho Prado, Rafael Aguiar Pais de Barros, Rego Freitas, Vicente Queiroz, João de Vasconcelos, Rodrigo Monteiro, Elias Chaves, Bento de Paula Souza, Otaviano Pompeu, Joaquim Timoteo, visconde Itu, barão de Tatui, baronesa de Ita-

petinga, coronel Rodovalho, comendador Bitencourt, H. Michel, Diogo de Barros e Antonio Pais. A ópera francesa aqui chega também com a "Fille du Regiment" no texto original, em 9 de outubro desse mesmo 1880. E no ano seguinte "Mignon", de Ambrose Thomas e "Carmen", de Bizet. Com Paola Marié, Heleine Leroux, o tenor Mauras, o baritone Frederic Mauge, empregados por Maurice Grau, tivemos mais "Si j'étais roi" de Adam e "Le Pré aux Chèvres" de Herold. E ainda em 1881 S. Paulo conheceu o soprano Borgli-Mamo, Tamagno, o baixo Castelmary e Battistini, baritone. O exito de Francesco Tamagno foi indescritível. — "Em plena junção dos 30 anos, Tamagno cantou aqui nove óperas em dezessete recitas, inclusive o "Guaraní", de Carlos Gomes, do qual ele interpretara já várias obras na Itália". Foi o maior tenor da época. Em 1886 S. Paulo conheceu a contralto Eugénia Mantelli, celebradíssima. Nessa temporada tivemos mais uma ópera de Carlos Gomes a "Salvador Rosa". O regente foi Leopoldo Miguez substituindo o efetivo Carlo Ruperti. Da orquestra fazia parte o jovem violinista Arturo Toscanini, que, "por impedimento daqueles dois maestros no dia da estreia no Rio de Janeiro, pela primeira vez empunhou a batuta de regente, iniciando assim aos 19 anos, em circunstâncias imprevistas e espetaculares, a mais prodigiosa das carreiras artísticas. (*) E vieram transcorrendo os anos na sucessão das temporadas. Em 1889 importantíssimo acontecimento se registrou. E "Otelo" de Verdi, estreia na Itália dois anos antes. Tivemos de Carlos Gomes "Lo Schiavo". Chegou a República. Assinala ainda sabidamente o autor de — "Um século de ópera em S. Paulo", que a mudança de regime político respectou a fisionomia social da Pauliceia, cujo público não sofreu alterações em número e qualidade". Em 1890-91 re-resentam-se óperas alemãs, e no idioma de Goethe: "Alessandro Stradella" e "Martha", am-



A riqueza e beleza da "Maria Tudor", de Carlos Gomes aqui estão. E apenas um manequim do museu carioca. Um primor o trabalho de fatura deste manequim que fixa o soprano Carmem Gomes quando cantou a "Maria Tudor" em 1934, na reabertura do Municipal do Rio após a reforma ampliadora

bas de Flotow. E três óperas de autores brasileiros: "Bug Jaraguá", de Gama Malcher, "Moema", de Pacheco Neto e "Carmosina", de João Gomes Araújo. No ano de 1893 a celebre Tetrázzini cantou para os paulistanos: "La Tetrázzini" ficou no coração de todos.

O S. José incendiou-se em 1898. Passa o Politeama a obrigá-lo a temporada. Começa o século XX. O Santana abre-se para a sua primeira temporada em 1901 com



Tamaki Miura na "Butterfly" — outra personagem revivida pelo museu de teatros do Rio. Já que o nosso Municipal está fechado e os fatos da cena lírica não podem ser relembrados, porque a Comissão do IV Centenário não exibe em S. Paulo algumas peças ilustrativas do museu carioca?

continua o ciclo das temporadas. Em 1880 tivemos aqui a celebre Maria Luiza Durand "cujo nome está inscrito entre os luminares do teatro lírico". Atuou a Cla. Ferrari e ao lado da Dourand, Carlo Bulterini e Storti. Nessa temporada apresentava-se "Il Guarani" e "Fosca" as duas primeiras óperas de Carlos Gomes escritas e estradas na Itália. Para custear a vinda da companhia quotizaram-se alguns benemeritos

petinga, coronel Rodovalho, comendador Bitencourt, H. Michel, Diogo de Barros e Antonio Pais. A ópera francesa aqui chega também com a "Fille du Regiment" no texto original, em 9 de outubro desse mesmo 1880. E no ano seguinte "Mignon", de Ambrose Thomas e "Carmen", de Bizet. Com Paola Marié, Heleine Leroux, o tenor Mauras, o baritone Frederic Mauge, empregados por Maurice Grau, tivemos mais "Si j'étais roi" de Adam e "Le Pré aux Chèvres" de Herold. E ainda em 1881 S. Paulo conheceu o soprano Borgli-Mamo, Tamagno, o baixo Castelmary e Battistini, baritone. O exito de Francesco Tamagno foi indescritível. — "Em plena junção dos 30 anos, Tamagno cantou aqui nove óperas em dezessete recitas, inclusive o "Guaraní", de Carlos Gomes, do qual ele interpretara já várias obras na Itália". Foi o maior tenor da época. Em 1886 S. Paulo conheceu a contralto Eugénia Mantelli, celebradíssima. Nessa temporada tivemos mais uma ópera de Carlos Gomes a "Salvador Rosa". O regente foi Leopoldo Miguez substituindo o efetivo Carlo Ruperti. Da orquestra fazia parte o jovem violinista Arturo Toscanini, que, "por impedimento daqueles dois maestros no dia da estreia no Rio de Janeiro, pela primeira vez empunhou a batuta de regente, iniciando assim aos 19 anos, em circunstâncias imprevistas e espetaculares, a mais prodigiosa das carreiras artísticas. (*) E vieram transcorrendo os anos na sucessão das temporadas. Em 1889 importantíssimo acontecimento se registrou. E "Otelo" de Verdi, estreia na Itália dois anos antes. Tivemos de Carlos Gomes "Lo Schiavo". Chegou a República. Assinala ainda sabidamente o autor de — "Um século de ópera em S. Paulo", que a mudança de regime político respectou a fisionomia social da Pauliceia, cujo público não sofreu alterações em número e qualidade". Em 1890-91 re-resentam-se óperas alemãs, e no idioma de Goethe: "Alessandro Stradella" e "Martha", am-

o "Mefistofele". A Cia. Sansone apresenta também "Tosca" de Puccini; que a ficar para sempre. Fica-se conhecendo a notável Haridée Darcelé, rumena, que criara no "Scala" o "Condor" de Carlos Gomes (1891) "Iris" de Mascagni (1889) e "Tosca" de Puccini etc. Em 1903 brilha a cantora brasileira Nicia Silva, a primeira

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
WILCKER M. CARNEIRO

das artistas nacionais que iria aparecer mais tarde nos palcos estrangeiros. Seu primeiro papel "Gilda" — nome que deu a sua filha Gilda de Abreu — que também interpretou ópera aqui em 1935 (*). Chega o 1905 e com ele Maria Galvany outra celebradíssima. Volta ao trabalho o Politeama, surge ao lado de Rotoli o nome de Luigi Billoro como empresário, era exímio flautista. A 30 de agosto de 1907 São Paulo assiste "Butterfly". Era a primeira cidade do país a conhecer a que se tornaria popularíssima obra de Puccini. E nesse mesmo 1907 re- parecia a Tetrázzini depois de uma ausência de quatorze anos. Nunca mais voltou a maravilhosa cantora. Mascagni aqui rege no Politeama em 1911. Cantam Gheffli, baixo de fama mundial, a Parnetti, sob a regência do famoso compositor. Entra em cena em 1911 e Teatro Municipal aos dez de setembro com Tita Ruffo. Representa-se o "Hamlet" de Thomas. Representa-se a seguir "Tristão e Isolda" de Wagner, com os Agostinelli, Bonci, Pareto mais Titta Ruffo. O Municipal conhece em 1912 os Stracclari, e então juvenil Galli-Curci, o regente Marinuzzi. A lista é imensa. São de De Muro, De Luca, Tito Schipa (estreia em 1914), Rosa Raisa, Bergamaschi, Elvira Galleani, Maria Barrientos, Giulio Crimi, Gilda Dalla Rizza, Rimini, Marcel Journet, Enrico Caruso (1917)...

Em 1919 a Temporada Oficial apresenta entremeados com os espetáculos de ópera a Ana Pavlova. Nesse ano ouve-se a de An-



No museu de teatros, no Rio, instalado em dependências do Teatro Municipal, a visitante paulista, "conversa" espiritualmente com os manequins que revivem um momento da "Tosca", que sentada tem ao lado o elegante — e sinistro na ópera — barão Scarpi. A ópera em S. Paulo morreu. O prefeito devia visitar o Museu do Rio e contar aos manequins porque está mantendo fechado o nosso Municipal neste ano de 1954. Os modelos são copiados dos artistas Silvio Vieira e Nerina Greco

gels, Schippa, a Bezanzoni, em 1920, Gigli, Lauri-Volpi, Segura-Tallien, Rossi-Morelli... Cabe no ano de 1921 os melhores momentos do Municipal a famosa japonesa Tamaki Miura. Estreia aqui a Toti Dal Monte. Dausa Leonide Massine...

E chega 1922. Com os regentes Mascagni e Weingartner com os cantores Miguel Fleta (estreia) Dalla Rizza, Lauri-Volpi. Repertórios, italianos e alemães. E todos recordam de 1925 a Bianca Scacciati, soprano dramática; de 1926 a Tagliabue barítono ex-

traordinário; de 1926 a estrela de Bidu Sayão no Rigoletto ao lado de Gheffli, Borgioli... O empresário ilustre Walter Mocchi está no início de sua brilhante contribuição. De 1926 a recordação maior é Claudia Mucchi (Conclui na página 19)

CORREIO PAULISTANO

A NO CI | SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1954 | N. 30.194

O "CORREIO" NOS BAIRROS

Pelas suas dificuldades e problemas, nenhum outro nome caberia tão bem como o do bairro de Chora Menino

O MESMO PANORAMA GERAL DOS ARRABALDES — PROMESSAS NAS CAMPANHAS ELEITORAIS E ESQUECIMENTO APÓS OS PLEITOS — GRUPO ESCOLAR, TELEFONE, CALÇAMENTO, POLÍCIAMENTO E OUTRAS FALTAS E DEFICIÊNCIAS ENFRENTA O POVO DE CHORA MENINO

"Chora Menino" tem um nome que lhe cabe como uma luva, tanto são os seus problemas e martírios. De fato, quem chora na realidade são aqueles operários, aquelas mulheres e os meninos, futuros homens do Brasil, porque lhes falta quase tudo, menos dificuldades. E o choro daquela população, sentido como o das de outros arrabaldes, vem vindo de muitos anos, mas não encontra eco e tudo continua como estava e assim continuar. Pelo menos, o povo já não tem mais esperanças, não dá mais créditos nas promessas feitas antes das eleições, porque, logo após os resultados dos pleitos, é, novamente, esquecido. E assim vai indo, vai caminhando e contribuindo com a sua parcela de trabalho para o progresso, com vontade de crescer de acordo com a característica e o dinamismo de heróis e martires. Através destas reportagens, aqui estamos não para crítica destrutiva, mas como o único objetivo, já manifestado várias vezes, de mostrar o que pode ser reparado e o que pode ser feito. E isso a se alcança examinando os próprios bairros e auscultando os seus moradores.

GUIAS ABANDONADAS NA ESTRADA DO IMIRIM

Na sua extensão a Estrada do Imirim, de grande trânsito de veículos e pedestres, está ao completo abandono. Com intuito de ludibrio o povo neste período eleitoral, foram largadas as guias (o que acontece, somos forçados a repetir, em muitos outros bairros) e ficam à espera de serem colocadas. Mas, somente tres ou quatro operários labutam com dificuldades, sem máquinas, com ferramentas apenas manuais. Os moleques aproveitam essas guias e o material da Prefeitura para seus brinquedos e improvisam



A ponte na rua Santo Egidio, que a fotografia bem diz da precariedade e que tanto sofrimento causa ao povo; à direita, uma das valietas abertas pela Reparação de Águas e Abandonada.



Com uma grande população infantil, Chora Menino não tem um grupo escolar. As crianças são forçadas a longas caminhadas, espon-do-se à intemperie e a muitos perigos; à direita, no Caminho Chora Menino, um matagal ameaçador; em baixo, um dos postes fincados em pleno meio da rua dos Portugueses

PROBLEMAS DE OUTRAS ARTERIAS

Muitas outras ruas do bairro de Chora Menino apresentam aspectos deploráveis. Ineríveis mesmo, Causa estranheza o seu abandono e pode-se muito bem imagi-



nar o sofrimento de quantos ali residem. No caminho Chora Menino, de-frente ao numero 183 e pegado ao 182, como se vê por uma de nossas fotos, existe um matagal tremendo e atemorizador. Impede o trânsito de pedestres, que são forçados a desviar do leito da arteria e, assim, principalmente,



para as crianças, surge o grande perigo de atropelamentos. O lixo de dezenas de residências e casas comerciais é depositado em plena rua dos Luzitanos, numa valietas ali aberta. As águas servidas escorrem para a arteria, provocando ainda um mau cheiro terrível, insuportável. Obras foram iniciadas há tem-

pos na rua Nova dos Portugueses e também deixadas de lado. Só o início, para propaganda. Postes de iluminação (não há luz nas ruas), encontram-se bem no leito dessa importante arteria e até agora nenhuma providencia foi tomada para retirá-los dos lugares perigosos e incômodos em que se encontram.

NECESSARIA UMA PONTE

Quetam-se os moradores da rua Santo Egidio do descaço do Serviço de Higiene e da Municipalidade, porque, além das poucas de águas servidas, de lixo, etc., formando ninhos de ratzanas, mosquitos e outros bichos, há também um correio que, segundo alguns afirmam, está contaminando os poucos.

Cabe à Prefeitura construir uma ponte nessa rua, porque não há possibilidade do trânsito de qualquer veículo. As mudanças são feitas em carrinho de mão.

A buracueira aberta pela R. A. E. é outro problema dessa arteria.

Existem duas, ruas com interrupção completa, como a Dona Efrida, por uma casa, que impede o acesso para a rua 9. A rua Tereza Fernandes está nas mesmas condições.

GRUPO ESCOLAR, OUTRA LACUNA

Enorme é a população escolar e, no entanto, no bairro não existe um grupo sequer! As crianças são forçadas a percorrer, em ruas (Conclui na 19.a página)